

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1015.5 milibares. Temperatura média 20.2° máxima insolação 39.3° mínima 09.3° (Média mínima no Planalto 03.4°) Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a meio encoberto. Nevoeiros noturnos. Tempo no Planalto: Bom durante o dia com pequenas instabilidades passageiras e esparsas à noite. Nevoeiro. Tempo no Litoral: Bom durante o dia, nevoeiro à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 31 de maio de 1978 - Ano 64 - Nº 19.069 - Edição de hoje. 16 páginas - Cr\$ 5,00

RECEITA FEDERAL PRORROGA PRAZO — A Delegacia da Receita Federal, em Florianópolis, comunica que, por ato do Secretário da Receita Federal, fica prorrogado para 30 de junho próximo, o prazo de entrega dos modelos I e II da Declaração do Imposto de Renda na Fonte, referente ao ano de 1977.

Cuba defende sua presença em Angola e é contra o desarmamento
Página 11

Empresas de São Paulo lesaram o Governo em mais de três bilhões

Página 13

Magalhães crê que Exército garantirá a posse do novo presidente
Página 2

UM TREINO SÓ PARA BRASILEIRO VER

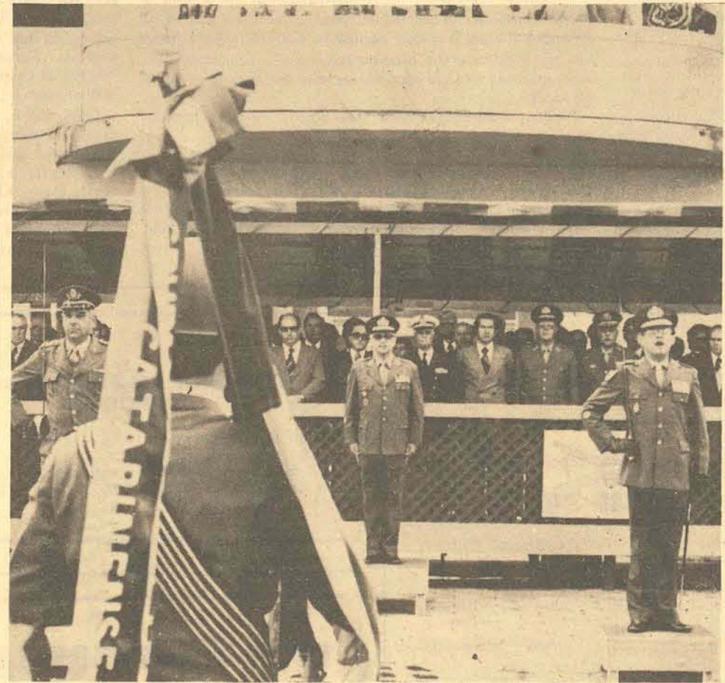


No treino descontraído de ontem até Coutinho participou das barreiras.

A seleção brasileira realizou ontem à tarde na Vila Marista um treino tático-recreativo mas o técnico Cláudio Coutinho só permitiu a presença de jornalistas brasileiros. Sob chuva fina e temperatura de cinco graus, os jogadores trabalharam durante cerca de uma hora ensaiando jogadas pelas laterais. (Pág. 8).



Gen. Teófilo diz que as Forças Armadas não têm nenhum candidato à presidência
Página 3



Ao assumir ontem o comando do Grupamento Leste Catarinense, o general José Maria de Toledo Camargo disse que deseja manter um bom relacionamento com a imprensa, mas advertiu que não falará sobre aspectos políticos. (P. 3).

Advogado denuncia 8 policiais de terem torturado comerciante na Capital
Página 3



Israel pediu ao Brasil que mantenha detido Franz G. Wagner, suposto comandante dos campos de concentração nazista. (P. 2).

Clemente deixou o Figueirense. Agora a diretoria pensa no Estadual com Joel Passos como técnico provisório. (P. 7).

Câmara é contra a saída de Amin mas se une para apoiar Jabor na Prefeitura
Página 16

Deputados votam em junho os planos de reclassificação do TJ, TC e AL
Página 2

Geisel hoje no Rio visita Sepetiba e inaugura obras

Brasília — O presidente Geisel visitará hoje o Rio de Janeiro, para uma permanência de seis horas, devendo visitar o local do futuro Porto de Sepetiba, inaugurar os novos ambulatórios do Hospital dos Servidores do Estado, o novo trecho da perimetral e o Eixo viário do Aeroporto Internacional.

Acompanharão o Presidente os ministros dos Transportes, General Dirceu Nogueira; da Saúde, Sr. Almeida Machado; da Previdência Social, Sr. Nascimento e Silva e o Chefe do Gabinete Militar, General Moraes Rego. O Presidente chegará às 10 horas à Base Aérea de Santa Cruz, onde será recebido pelo governador Faria Lima, e pelos comandantes do I Exército, do III Comando Aéreo Regional e do I Distrito Naval. Em seguida, irá de helicóptero ao Porto de Sepetiba, sobrevoando o centro industrial de Santa Cruz.

Chegará a Sepetiba às 10h30m, percorrendo, de automóvel e lancharia o local do futuro porto, em companhia do presidente da Portobrás, Sr. Arno Markus, e do presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro, Sr. Saulo Pires Viana. Na casa da praia, será depois servido coquetel e almoço. As 13h30m, o Presidente irá, de helicóptero, até o observatório de Valongo, descendo, de carro, ao Hospital dos Servidores do Estado.

De lá, deslocar-se de automóvel à perimetral, cortando uma fita simbólica e percorrendo-a de carro. No eixo viário do aeroporto, descenderá placa comemorativa, indo, depois, para a Base Aérea do Galeão, de onde retorna a Brasília, por volta de 16h30m.

O Porto de Sepetiba foi escolhido diante da necessidade de ampliar o Porto do Rio de Janeiro, em consequência da fusão dos dois Estados. As perspectivas de crescimento da demanda do Porto do Rio e as limitações do atual porto foram as condicionantes para a escolha de novo local. Foi levado em conta o acesso ferroviário em bitola larga até Belo Horizonte, as zonas ferreas em Minas, todo, todo o Vale

do Paraíba a São Paulo, que cria facilidades às indústrias, com possibilidades de ligação com as regiões servidas pela antiga Leopoldina e linha auxiliar, assim como acesso direto de Japeri ao terminal de Sepetiba, sem cruzar as linhas suburbanas que convergem para o Rio.

Condiçãoou-se, ainda, o projeto de Sepetiba, a existência, de acessos rodoviários em estrada de primeira classe, constituídos pela Rio-São Paulo, sem cruzar o centro urbano; e o acesso através da Rio-Santos, com todas as suas conexões. O terminal dispõe de canal de profundidade de 15 metros — na primeira fase, para carvão —, e de 18 metros — na segunda fase, para minério de ferro —, permitindo acesso de navios de 150 JIL TDW. Haverá possibilidade de expansão da área para instalar grandes armazéns, silos, pátios de graneis e containers, além de áreas de estacionamento e triagem e implantação de indústrias ou zonas industriais.

O terminal de Sepetiba destina-se ao escoamento de grãos sólidos ou líquidos, com prioridades para carvão e minério de ferro. O projeto se inclui nas expansões previstas no II PND, com a ampliação de Volta Redonda, a implantação de novas siderúrgicas, a exportação adicional de minério e a maior importação de fertilizantes. O porto dista 3km da Rio-Santos e fica junto ao ramal ferroviário Japeri-Brisamar.

Está praticamente concluído o levantamento topográfico dos dois canteiros de obras, assim como definido o abastecimento de água e a alimentação elétrica para os canteiros. O decreto de desapropriação está na Presidência da República. O projeto de batimetria está concluído; foram feitos levantamentos geofísicos e o plano de dragagem, que prevê largura mínima de 200 metros para o canal de acesso e profundidade não inferior a 15 metros. Na primeira fase, o "pier" terá 540 metros, com pontes de acesso sobre o Rio Cacao e viaduto para a RFFSA.

A primeira fase prevê a instalação de um terminal para carvão com capacidade anual de 8 milhões 600 mil toneladas; o "pier" de 540 metros de comprimento — para atender a dois navios; pontes; entroncamento de contenção; transportadores para 4 mil 500 toneladas/hora; descarregadores de navios, máquinas de empilhamento e recarga; subestação elétrica; acessos rodoviários, linhas férreas; pátio de estocagem de carvão para 500 mil toneladas; prédios de administração e oficinas. O investimento da fase inicial está previsto em Cr\$ 1 bilhão 500 milhões.

Na segunda fase, estão previstas a construção do terceiro berço para navios de carvão; o primeiro berço para navios de minério, com os respectivos carregadores, transportadores, máquinas de empilhamento e recarga; descarga de vagões e dragagem para a profundidade mínima de 18 metros.

Os novos ambulatórios do Hospital dos Servidores do Estado serão inaugurados pelo presidente e pelos ministros da Saúde e da Previdência Social. Seus 202 novos consultórios possibilitarão 6 mil consultas diárias, triplicando o atendimento. Os melhoramentos abrangem uma área construída de 15 mil 892 metros quadrados. Depois que o presidente sair, os dois Ministros e o presidente do Inamps ainda inaugurarão as novas instalações do Serviço de Patologia, do setor de Hemodinâmica do Serviço de Cardiologia e da Seção de Identificação e Registro.

O elevador da Avenida Perimetral pretende desafogar o trânsito do centro, permitindo o percurso Mourisco-Niterói em 20 minutos, com 7 mil 231 metros sem sinais ou cruzamentos. Essa extensão consumiu 24 mil 970 toneladas de aço estrutural, 210 toneladas de parafusos e alta resistência e 57 mil metros cúbicos de concreto. A obra tem 235 pilares, o mais alto com 21 metros.

Quem vier pelo aterro, subirá a perimetral diante do aeroporto Santos Dumont, atravessando a praça Quinze na pista elevada. Poderá descer na Candelária, ou seguir, sobre os terrenos do Distrito Naval. Na Praça Mauá, há outra rampa de descida, e uma terceira entre as ruas Barão de Tefé e Silvino Montenegro. Outra opção será descer na Avenida Rio de Janeiro, na altura do viaduto do gásômetro.

Os motoristas poderão subir para Niterói, sempre em via elevada, ou descer na Avenida Brasil, perto do Cemitério do Cajú. Em sentido contrário, a perimetral começa no Cajú, mas poderá ser utilizada pelos carros que vem da ponte. Em via elevada, passarão sobre o início da Avenida Brasil e do viaduto do Gásômetro, podendo descer na Francisco Bicalho. Para chegar a Zona Sul, existe a rampa de subida entre a Barão de Tefé e a Silvino Montenegro, além da já existente na Candelária.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Cooperativa Rural dos Produtores do Vale do Araranguá Ltda, no uso das atribuições que lhe confere o art. 38, § 2º e o art. 46 da lei 5.764 de 16/12/71, resolve convocar a todos os associados da referida Cooperativa, para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 9 (nove) de junho de 1978, nas dependências do Posto Agro-Pecuário, sito na localidade de Barrança, Araranguá/SC., às 12:00 horas em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; às 13:00 horas em segunda convocação com a presença da metade mais um dos associados e às 14:00 horas em terceira e última convocação com a presença de 10 (dez) associados, na qual havendo número legal será discutido as seguintes Ordens do Dia:

ORDEM DO DIA

- 1.ª) Situação financeira da Cooperativa.
- 2.ª) Solução para resolver os problemas de dívidas da Cooperativa, através de: AUMENTO DE CAPITAL, ATRAVÉS DE EMPRESTIMO DO BANCO DO BRASIL S/A, VENDER MÁQUINAS DA COOPERATIVA. DEPOSITAR 5% (CINCO POR CENTO) DA PRODUÇÃO, OU OUTRO MEIO SUJEITO PELOS ASSOCIADOS.
- 3.ª) Não encontrando meios para resolver os problemas da Cooperativa no item 2 (dois), VOTAÇÃO PARA LIQUIDAÇÃO DA COOPERATIVA.
- 4.ª) Eliminação dos associados que não cumprirem com a exigência da Cooperativa.
- 5.ª) Assuntos gerais.

OBS.: Para efeitos de cálculo de "quorum" de instalação, esta Cooperativa conta atualmente com 122 (cento e vinte e dois) associados.

Araranguá, 26 de maio de 1978
SILVIO SCARBELOT
PRESIDENTE

Magalhães acha que Exército vai garantir posse ao eleito

Teresina — O senador Magalhães Pinto declarou, ontem, que acredita plenamente no sentimento legalista do Exército brasileiro: "Qualquer que seja o candidato a ser eleito será empolgado e governará o Brasil".

O candidato dissidente à presidência da República, que chegou a Teresina pouco antes das 16 horas de ontem afirmou, ao receber a imprensa no Hotel Luxor, que sua candidatura só poderá ser registrada pelo MDB. Cada partido só pode registrar um candi-

dato, conforme estudos de juristas, em os quais o ministro Acioly Filho. "Não disputarei qualquer cargo eletivo pela Arena", garantiu Magalhães, acrescentando que se trata de "um partido submisso, sem autenticidade diante das necessidades históricas brasileiras".

Não conseguindo eleger-se, ele pretende "ficar na Oposição, noutro partido que pretendo fundar, logo seja decretado o fim do bipartidarismo".

"O que importa, agora, é redemocratizar o País, por

fim ao arbitrio", acentuou o senador. "Se para isto for necessária a retirada da minha candidatura poderei rever minha posição".

Mais tarde, Magalhães divulgou documento, afirmando que "nosso povo jamais aceitou que, em nome de evitar um regime de força, fosse erigido sobre o País um regime de arbitrio e tutela. Nosso povo sabe o que quer, e não quer a continuação do arbitrio".

"O País", frisou, "deseja a democratização agora, e não em algum dia perdido

no tempo infinito. A verdade é que nosso povo não apenas sabe votar, mas quer votar".

A vinda do senador a Teresina foi para pronunciar conferência no Clube do Repórter. O convite, no entanto, foi feito antes do lançamento da candidatura dissidente, e, diante do fato novo, a presidente do clube, colunista social Elvira Raulino, decidiu cancelar a conferência, alegando que "a boca está quente". O clube é integrado por jornalistas piauienses que não têm registro profissional.

Frente tem também apoio de Teotônio

Brasília — O autor do "Projeto Brasil", senador Teotônio Vilela (Arena-AL), declarou-se ontem favorável à iniciativa dos Srs. Magalhães Pinto e Euler Bentes, de formarem a "Frente Nacional de Redemocratização", entendo que o MDB e outros segmentos da sociedade que reivindicam a normalidade democrática "deviam apoiar esse pacto dos dissidentes em prol de um novo quadro institucional no País".

Os vice-líderes emedebistas Gilvan Rocha (SE) e Itamar Franco (MG), mesmo depois de conversarem anteriormente com o senador Magalhães Pinto, continuavam ontem hostis à "Frente". O senador sergipano acha que estão querendo apenas "alugar" a legenda do MDB e o senador mineiro é de opinião que o movimento parece ser uma "frente de ressentimentos". O presidente do MDB do Maranhão, Sr. Freitas Diniz, apoia aquela iniciativa.

O Sr. Teotônio Vilela, confirmando que no seu encontro no Rio com o general Euler ouviu dele os maiores elogios ao "Projeto Brasil", sugeriu ontem uma "união dos dissidentes", em torno da realização de um novo pacto institucional, capaz de reformular as nossas estruturas políticas.

Quercia reitera apoio à "Frente"

São Paulo — O senador Orestes Quercia voltou a defender em Campinas a formação da Frente Nacional pela Redemocratização, afirmando que se espera que ela possa "formar um governo transitório que assumia compromissos com a Nação". Defendeu a indicação do deputado Ulisses Guimarães à presidência, entendendo que a "Frente" poderia até lançar candidatos aos governos estaduais.

O novo maior problema é resolver o problema político no País. Se para a consecução desse objetivo a Frente é um caminho possível, o MDB, evidentemente, deve integrá-la. A minha colocação é de que o candidato de uma Quando à Frente for ser do MDB venha a comandar a Frente Nacional Ampla. Final, fomos cassados, alijados violentamente da possibilidade de ser governo e sempre defendemos o ideal democrático que a Frente hoje quer encarnar. Quando a Frente for pensar em nomes vou defender o do deputado Ulisses Guimarães.

UNIÃO

Depois de anunciar a divulgação, em breve, de um documento sobre a redemocratização, o senador Franco Montoro advertiu que não é hora de o MDB ou dos partidos pensarem em nomes dentro do movimento pela redemocratização porque "qualquer candidatura civil ou militar, no momento, vai inverter a hierarquia dos objetivos do movimento".

Frisou que o objetivo principal é "unir todos os brasileiros pela redemocratização; uma redemocratização imediata, porque todos os setores estão clamando por democracia já".

"A luta - acrescentou - é para que cesse a exceção no País". Quanto ao MDB, disse que o partido não impõe condições para integrar a Frente de Redemocratização, nem está decidindo sobre nomes de possíveis candidatos. "O que existe é uma tomada de consciência de uma Frente Nacional, falando a mesma linguagem, pedindo basicamente três coisas: liberdades políticas, liberdade de imprensa e liberdade sindical".

econômicas e sociais.

- A opinião pública, a sociedade brasileira - disse o senador arenista - não tem compromissos com 1964. Temos hoje novos an-

seios partidos dos mais diversos segmentos da vida nacional, todos desejam uma constituição verdadeiramente democrática, agremiações políticas que representem as correntes de opiniões, instituições atualizadas. O quadro que aí está foi superado no tempo e no espaço e para constatar isso basta fazer o que eu faço: manter contatos com o povo, do Norte ao Sul do País.

Observou o Sr. Teotônio Vilela que é necessária a Aliança de correntes de opinião favoráveis à redemocratização do País. Disse ele que se o Governo tem seu núcleo de idéias - "e aí estão os indícios das reformas políticas" - os dissidentes podem ter suas idéias e unificá-las num pacto nacional, com vistas à participação nas decisões sobre os destinos do País.

- A sociedade já superou os dois partidos que aí estão. Se a Arena e o MDB desejarem, que continuem lutando pela sobrevivência, mas devem saber que estão superados no tempo e no espaço. Para começar, precisamos nos convencer que as dissidências são legíti-

Forças Armadas não têm candidato, diz Teófilo

Rio — "As Forças Armadas não tem candidato à Presidência da República, pois nós não fazemos política. O general João Baptista Figueiredo é candidato da Arena, muito bem escolhido, por sinal", disse ontem, na Escola Superior de Guerra, o Ministro-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general-de-Exército Tácito Teófilo.

O general disse ainda que as manifestações de apoio à candidatura do general Figueiredo, feitas pelos Ministros Militares não representam movimentos de cúpula, "mas das Forças Armadas como um todo". A respeito da candidatura do general Euler Bentes Monteiro, o Ministro-Chefe do EMFA não quis dar qualquer opinião.

O general Tácito Teófilo deu, ontem, pela manhã, na ESG, uma palestra sobre o tema, "Análise da Conjuntura Interna", do EMFA, onde abordou a criação do Estado-Maior geral após a 2ª Guerra Mundial, que deu origem ao Estado-Maior das Forças Armadas, seu posicionamento, sua missão, sua organização e seus trabalhos correntes.

Sobre a situação política do País, o general Tácito Teófilo afirmou que as Forças Armadas não tem candidato, pois nelas não se faz política. Ele disse, a respeito da candidatura do MDB do General Euler Bentes Monteiro, que não tinha mais nada a declarar do que já dissera em Salvador, há alguns dias, quando afirmou que uma ou duas opiniões divergentes não significavam que as Forças Armadas estivessem divididas.

D. Aloísio defende maior participação

Brasília — Ao comentar, ontem, a formação de uma Frente Ampla com vistas a uma nova candidatura à presidência da República, o presidente da CNBB, D. Aloísio Lorscheider, disse que a Igreja sempre defendeu a participação maior possível de todos na política, inclusive com a criação de mecanismos que a permitam.

Ressalvou, entretanto, que a Igreja não se pronuncia sobre fatos políticos que dependam de uma opção política, a não ser que sejam contrários ao Evangelho. O cardeal de Fortaleza acrescentou que a CNBB não vê nada de anti-evangélico no movimento de formação de Frente Ampla, e explicou que tudo o que favorece a participação do povo é positivo.

D. Aloísio Lorscheider aproveitou para frisar que a idéia de Frente Ampla não foi bem definida ainda e que não se sabe se a formação afastará o caráter partidário. Reafirmou que a Igreja não tem candidatos ou candidaturas e que a coincidência de idéias entre ela e os partidos não significa seu apoio a qualquer das facções.

Para o presidente da CNBB, seria possível uma manifestação da igreja em caso de impasse, apenas se sua atuação pudesse ter o sentido de conciliação e pacificação, mas nunca para resolver um impasse exclusivamente político e partidário, destacou que, caso a Igreja se imiscua em assuntos políticos por excelência, estará ultrapassando sua competência e perdendo a isenção. Lembrou, nesse sentido, que o evangelho tem dimensões políticas, mas não prega opções concretas de política.

Israel pede que carrasco nazista fique detido até à extradição

Jerusalém — Israel pediu ao Brasil que mantenha detido Franz Gustav Wagner até que a Alemanha Ocidental ou a Áustria consigam sua extradição disseram ontem funcionários governamentais.

Wagner, suposto comandante dos campos de concentração Sobidor, foi identificado por Simon foi identificado por Simon Wiesenthal em Viena, através de uma foto aparecida no "Jornal do Brasil". Wagner foi fotografado em uma celebração no 90.º Aniversário do Nascimento de Adolfo Hitler.

O ministro da Justiça Israelense, Shamuel Tamir, após saber da prisão de Wagner em São Paulo, comunicou-se com as autoridades brasileiras para pedir-lhes que Wagner continue detido até que se complete o processo de extradição, disseram os funcionários. O Brasil negou depois que tivesse detido Wagner.

Diplomatas israelenses solicitaram a Bonn e Viena que acelerem a extradição. O promotor federal, Gabriel Bach, que se encontra em Viena discutindo outros assuntos, está ajudando as autoridades austríacas no caso Wagner, disseram os israelenses.

Embaixada espera documentos

Brasília — A embaixada de Israel informou ontem estar ainda aguardando a chegada, de Jerusalém, de toda a documentação necessária ao pedido de extradição do criminoso nazista Gustav Wagner, mas acrescentou que a decisão sobre se tal pedido será feito ou não à justiça brasileira ainda vai ser tomada pelo ministro da Justiça, Shamuel Tamir.

Antes mesmo de saber da prisão de Wagner pelo DOPS de São Paulo, o embaixador israelense Mosh Erell encaminhou ao Itamarati, através do embaixador Marcelo Rafealli, chefe do Departamento de África, Ásia e Oriente Médio do Ministério das Relações Exteriores, o pedido formal para a detenção do carrasco de Treblinka e Sobidor.

Nessa nota, o governo israelense manifesta o seu interesse em que Gustav Wagner seja punido pelos crimes cometidos durante a guerra, "mas não fala especialmente na extradição do criminoso para Israel.

Jerusalém adite que o julgamento se faça no Brasil, segundo informou o ministro conselheiro da sua embaixada, Itzlok Sarfaty.

Embora informasse que sua visita a São Paulo "não está ligada ao assunto Gustavo Wagner", o embaixador de Israel no Brasil, Sr. Moshe Erell, reafirmou, ontem, na capital paulista que "o governo de Israel já indicou seu interesse claro no problema", destacando que, de acordo com o tratado internacional de 1948 — do qual os dois países são signatários — "os crimes de Genocídio devem ser punidos".

Segundo o embaixador Moshe Erell, "alguns países estão envolvidos mais diretamente, como a Polónia, a Austrália e a Alemanha. Temos realmente interesse na punição de acordo com a lei da humanidade. Mas não se pode destacar o interesse particular de um País, porque ele é comum, e internacional. E um dever nosso fornecer as informações que possamos obter".

Thales volta à tribuna com sete indagações e críticas ao surrealismo

Brasília — O Secretário Geral do MDB, deputado Thales Ramalho (PE), num discurso de apenas uma página e meia feito ontem na Câmara, inseriu sete indagações contendo críticas ao "surrealismo", que disse ter invadido o País, "onde sequer pode alguém ministrar aulas de Direito Constitucional, moral, ética e civismo sem que acabe na posição de contestador da situação vigente no Brasil".

O parlamentar, que estava afastado totalmente dos trabalhos de plenário há mais de dois anos, quando foi acidentado e permaneceu todo este tempo usando cadeira de rodas, comentou de um mês para cá voltou a redigir discursos, que não lê da tribuna, mas com base em dispositivo regimental, encaminha diretamente à "taquigrafia para que sejam registrados na "voz do Brasil".

Ontem, depois de falar "no absurdo a que chegou a situação brasileira após 14 anos de permanente revolução, de sucessivos golpes de Estado", iniciou assim a sequência de indagações:

— Como pode alguém ministrar aulas de Direito Constitucional, moral, ética e civismo sem que acabe na posição de contestador da situação vigente no Brasil? Como falar em Direito Natural, num País onde os direitos inalienáveis da pessoa humana são menosprezados e vistos como subversivos? Como falar em Federação num País que o Poder absoluto tornou unitário? Como falar nos três poderes, quando apenas um subsiste, onipotente e aniquilador dos dois outros?

— Tudo se torna surrealista entre nós. Como lembrar e reverenciar nossos grandes vultos, como Tiradentes, sem incidir na subversão? Como recordar os ensinamentos de nossos antepassados, civis e militares, em que isso implique na condenação ao atual quadro brasileiro?

— Para ele, "se fosse possível prolongar o status que por mais alguns anos, teríamos que importar lições como a da União Soviética, varrendo de nossas enciclopédias, de nossos livros, os nomes dos grandes vultos de nossa história, civis e militares". Se for mantida a atual situação, Thales Ramalho, acredita que terão de ser esquecidos Tiradentes, Caxias, Osório, Tamandaré, Eduardo Gomes, Juarez Távora e acontecimentos como a Revolução Pernambucana, a Inconfidência Mineira. Terminou com uma última indagação:

— Quando passado e presente se encontrarem no Brasil, para culto do que foi e dos que nos antecederam e a construção de um futuro grandioso, na fidelidade a um passado grandioso?

Sala oferece ajuda a Figueiredo na área de ciências e pesquisas

Brasília — O presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Sr. Oscar Sala, e o presidente da Academia Brasileira de Ciências, Sr. Aristides Leão, levaram ontem o general Figueiredo "à disposição da comunidade científica brasileira de colaborar com o seu governo nos assuntos pertinentes à ciência e à pesquisa científica".

Em encontro de 10 minutos, o candidato oficial, por sua vez, mostrou-se disposto a ampliar o relacionamento com os cientistas, a fim de orientar-se na formulação de planos de governo. "Houve uma abertura de parte a parte; a manifestação de uma disponibilidade para contatos futuros" — contou o Sr. Aristides Leão.

No encontro, nada foi mencionado a respeito da 30.ª Reunião da SBPC, a ser realizada em São Paulo, em julho, nem o general Figueiredo fez qualquer comentário a respeito das reuniões anuais da entidade.

— Foi uma conversa rápida, e não chegamos a tratar da SBPC — explicou o Sr. Oscar Sala. "Viemos saber o general, caso ele venha a ser eleito presidente, de que forma os pesquisadores poderiam colaborar com o próximo governo, nos assuntos que são pertinentes à ciência". O Sr. Aristides Leão acrescentou que "estamos ansiosos por dar uma colaboração, na eventualidade de uma reestruturação dos programas de governo ligados à ciência". O Sr. Aristides Leão acrescentou que "estamos ansiosos por dar uma colaboração, na eventualidade de uma reestruturação dos programas de governo ligado à ciência e à pesquisa, que certamente ocorrerá".

O general Figueiredo recordou — segundo relato de seus interlocutores o tempo em que, como secretário do Conselho de Segurança Nacional, acompanhava as atividades do Conselho Nacional de Pesquisas, então subordinado ao CSN: "O general nos disse que já conhece muitos dos problemas em que se defronta a pesquisa no País".

Os presidente da SBPC e da ABC contaram que o candidato oficial os recebeu com muita simpatia e que o encontro foi bastante cordial.

ALUGA-SE

- 1 - Apto 2 quartos Edf. Trabalhador Catarinense - Centro - 4.500,00.
- 2 - Apto 3 quartos - Edf. Mozart - 7.000,00 - c/garagem.
- 3 - Apto 3 quartos - Edf. Itamaracá - 3.500,00.
- 4 - Casa - Rua Ferreira Lima.

VENDE-SE

- 1 - Casa - Santa Mônica - área 160m2 - 850.000,00.
 - 2 - Casa - Rua Capitão Amaro Seixas Ribeiro - 850.000,00.
 - 3 - Casa - Santa Mônica - 900.000,00.
 - 4 - Casa - Rua Frei Caneca - Aluguel - 7.000,00 - c/garagem/telefone.
 - 5 - Apto c/2 quartos - Edf. Daniela - 525.000,00 - 350.000,00 financiado.
 - 6 - Apto c/1 quarto - Edf. Margarida - 250.000,00 à combinar.
 - 7 - Apto c/1 quarto - Trindade - Aluguel - 3.000,00.
 - 8 - Terreno - Trindade - 1.800,00m2 - 800.000,00.
- TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Ol' n' Gama D'Eça, 139 - Edf. Apersted - Loja 04 - F' es: 22-3537 - 22-6551 - Creci n.º 58.

TERRENOS EM CANASVIEIRAS VENDE-SE

1. Com área de 840m2.
 2. Com área de 1.200 m2.
 3. Com área de 1.580 m2 - Frente p/Mar.
- Tratar: Rua João Pinto, 21 - Conj. 1 - Fone 22-2082 - CRECI 078.

TOMAZ REFRIGERAÇÃO

Agora Também em JOINVILLE à Rua: BLUMENAU, 23 Fone 22-5273

Tudo para Refrigeração.

Projeto de reclassificação do TC já está na Assembléia

O projeto de reclassificação de cargos do Tribunal de Contas foi encaminhado antontem à Assembléia Legislativa pelo Poder Executivo. Também encontra-se naquela casa a reclassificação do Tribunal de Justiça, e segundo o presidente, deputado Waldomiro Colautti, está em estudos finais o projeto que reclassifica os cargos da Assembléia. Dessa forma, Colautti prevê que no decorrer do próximo mês todos os projetos serão apreciados e votados pelo plenário.

Enviado diretamente à Assembléia em dezembro último, o projeto de reclassificação de cargos da Secretaria Geral do Tribunal de Justiça ainda não foi apreciado pelo plenário porque não estava de acordo com os critérios estabelecidos pela Junta Coordenadora da Reforma Administrativa, órgão subordinado ao Secretário da Administração e Trabalho. Para solucionar o impasse, conforme entendimentos mantidos pelo desembargador João de Borba na área do Legislativo, o líder da Arena e do Governo, deputado Nelson Morro, deverá apresentar na próxima segunda-feira um substitutivo global ao projeto, adaptando-o às normas do Executivo.

Com relação ao projeto da Assembléia, segundo o deputado Waldomiro Colautti a demora decorre, primeiro, porque foi apresentado ao governador um ante-projeto elaborado por uma comissão de funcionários da Assembléia que foi rejeitado, quase na sua totalidade, pela Junta Coordenadora da Reforma Administrativa, que por sua vez elaborou outro projeto, porém não satisfazendo aos desejos do Legislativo. Agora, ambos os ante-projetos estão sendo fundidos em um só, visando segundo Colautti "corrigir, principalmente, as disparidades de vencimentos existentes" e com a finalidade de "beneficiar aqueles que menos percebem".

Assim, para o cumprimento da promessa feita pelo governador Konder Reis de reclassificar todos os funcionários públicos estaduais depende da elaboração do projeto daqueles que trabalham na área do Executivo, sendo, no entanto o maior número de servidores e por isso mesmo dificultando bastante os estudos, que não obstante vêm sendo efetuados pela Secretaria da Administração desde 1975.

Industrial diz que arbítrio leva a distorções

B. Horizonte - Depois de afirmar que o arbítrio conduz a distorções, relativamente às funções do Estado e das empresas, o presidente da Fiat Automóveis, Sr. Adolfo Neves Martins da Costa, assegurou ontem que os empresários aspiram por uma Nação onde haja mobilidade social e o sistema político seja pluralista.

Suas opiniões foram transmitidas num discurso, ouvido pelo governador Aureliano Chaves e outras autoridades, durante solenidade promovida pela Federação da Agricultura de Minas, na qual recebeu o título de industrial do ano. O empresário disse ainda "mais deve-se distinguir manifestações de pensamento de participação política, que deverá se fazer sempre através dos partidos.

O presidente da Fiat Automóveis foi um dos procurados para assinar a "Carta dos Empresários" ao general João Baptista Figueiredo, o que não fez. No seu discurso, procurou interpretar a opinião de setores significativos do empresariado nacional acerca da atual conjuntura.

— Ninguém, de boa fé — disse — pode negar o extraordinário desenvolvimento deste País após 1964. Nenhum brasileiro pode desejar que este processo sofra solução de continuidade e que se venha a perder por falta de serenidade nestas horas difíceis, o quanto, com tanto sacrifício, fomos conquistado.

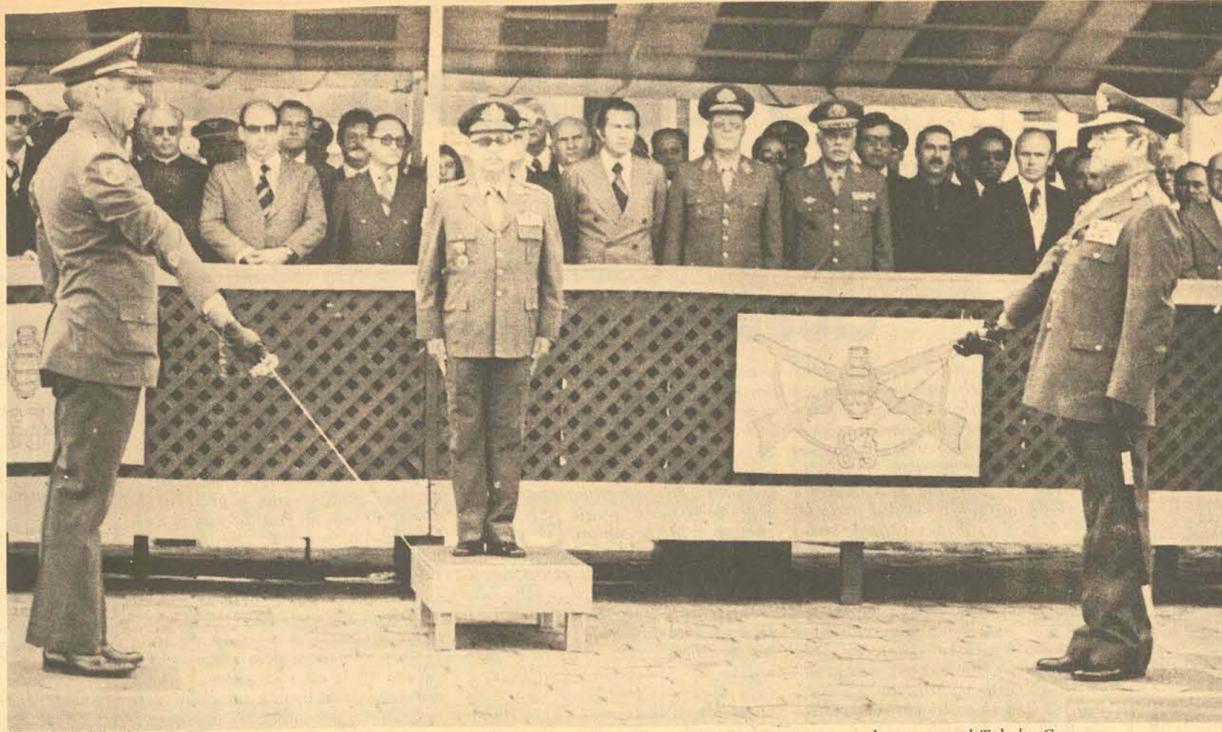
"A conjuntura requer, porém, que os homens responsáveis pela condução dos negócios econômicos e políticos do País empreendam uma análise, lúcida e isenta de preconceitos, dos problemas cruciais que hoje estorvam a sua evolução ou induzem à permanência de distorções, para que daí venha a emergir esforço conjunto visando ao seu equacionamento e solução".

Entende o Sr. Adolfo Neves que a economia de mercado deve ser fortalecida e coexistir com um estado democrático, em seqüência imperativa e harmônica. "O arbítrio conduz a distorções, relativamente às funções do Estado e da empresa. Daí porque a evolução das nossas instituições preocupa de modo especial aqueles que se dedicam à atividade produtiva". Citando o filósofo grego Aristóteles, disse que "ao governante cabe cuidar para que se este atente à causa final da atividade produtiva, que deve ser a satisfação e a valorização do homem".

Depois de pedir que os governantes ouçam, estimulem e confiem no livre empreendimento, advertiu aos empresários que a classe, tampouco, deve se erigir jamais em oligarquia ou almejar o controle das decisões nacionais. Do empresário, explicou, "espera-se que se faça ouvir; do Governo, que crie condições para que esta opinião seja ouvida, com a predisposição para o entendimento".

Mesmo levando em conta o problema inflacionário, disse ser necessário "promover a mais efetiva melhoria no padrão de vida da população, especialmente da faixa de menor renda e que se acelere, na medida do possível, o crescimento da relação remuneração/rendimento no trabalho, de modo a proporcionar a todos uma participação cada vez maior nos benefícios do progresso e nas responsabilidades para a sua consecução".

Frisou o Presidente da Fiat Automóveis que "é tempo de se criar um mercado interno capaz de servir de suporte ao verdadeiro Brasil potestivo industrial, situação que não conflita, antes fortalece a posição do País de grande parceiro no comércio internacional". E terminou por elogiar o governador Aureliano Chaves, "que, dentre os méritos de sua profícua administração, detém o saber ouvir e de aceitar idéias construtivas e o mérito de saber dialogar".



Sob os olhares do general Paula Couto e das autoridades, o general Ivan Rosas passou o comando ao general Toledo Camargo.

Camargo assume e diz que quer boas relações com a imprensa

O general José Maria de Toledo Camargo expressou na manhã de ontem o desejo de manter um bom relacionamento com a imprensa catarinense, logo após assumir o comando do Grupamento do Leste Catarinense, lembrando que seu conceito sobre a imprensa nacional foi bastante aperfeiçoado durante o tempo em que serviu no Palácio do Planalto como Assessor de Seleções Públicas e Imprensa da Presidência da República. Para ele, a imprensa hoje está muito mais sólida; "ela progride e está firme no caminho da prosperidade e ela segue em passos acelerados e contínuos para a maturidade com responsabilidade".

Ao receber o comando do coronel Ivan Francisco Chaves Rosas, que ocupou o cargo durante um mês, desde a transferência do antigo titular, general Luiz José Torres Marques, para Brasília onde ocupa uma sub-chefia do EMFA, o general Toledo Camargo disse que assumia aquele comando com a maior honra e alegria, revelando já ter conhecimento do grau de instrução, disciplina e adiestramento daquela unidade do Exército. Declarou estar conhecendo Florianópolis somente agora, "mas, na verdade, quando soube das vagas existentes, torci para que fosse nomeado para servir na capital catarinense", após ouvir referências sobre a cidade e a qualidade da tropa.

POLÍTICA, NÃO
Durante um rápido encontro com os jornalistas, no coquetel oferecido aos convidados e autoridades, o general Toledo Camargo advertiu que não vai fazer "de agora em diante e em momento algum de minha vida militar, qualquer declaração sobre aspectos políticos nacionais porque, hierarquicamente, há pessoas mais altas no País e no Exército que podem e vão falar por mim".

— Na minha área, o Exército, quem fala é o Ministro. Eu não farei declarações que fujam à minha tarefa habitual — completou.

Ele sugeriu aos jornalistas que não fizessem e nem tentassem fazer perguntas de caráter político.

"porque estas eu não respondo". "Posso dizer que o povo daqui é muito amável e envio minha saudação aos catarinenses".

Feita a ressalva, disse "essa eu não respondo" a uma pergunta sobre que contribuição o Exército está dando à democracia brasileira. Argumentou que a experiência de um ano na Assessoria de Imprensa da Presidência da República não o permitia "pisar tão fácil numa casca de banana que colocaram no chão e à minha frente". A frase serviu de resposta a uma questão que indagava se as reformas são ou não positivas para o Exército.

Ao final, evitando aprofundar-se no assunto, respondeu a uma pergunta sobre o problema de subversão, lembrando que esse assunto consta do programa do Exército: "todos os assuntos de segurança são necessários e o programa do Exército abrange a todos os setores".

TRANSMISSÃO
A solenidade de transmissão de comando foi iniciada às 10 horas, no pátio interno do 63.º Batalhão de Infantaria, nesta Capital, sob a presidência do general Ruy de Paula Couto, comandante da 5.ª Região Militar. Antes de passagem do comando, a tropa apresentou armas ao Governador Konder Reis, seguindo-se a execução da "Canção do Exército", que foi entoada pelos militares e alguns civis presentes.

Em seguida, foi lido o ato de nomeação do novo comandante, através do decreto assinado em 10 de abril de 1978, pelo presidente Geisel, pelo qual fica nomeado "por necessidade de serviço para Comandante do Grupamento do Leste Catarinense o general José Maria de Toledo Camargo". Procedeu-se a passagem do comando e o novo comandante apresentou-se ao general Ruy de Paula Couto.

Antes da leitura do currículo do general Toledo Camargo, foi feita a leitura de elogio do comandante da 5.ª Região Militar ao coronel Ivan Chaves Rosas, por ter comandado interinamente, por

um período de 30 dias, o Grupamento do Leste Catarinense. A solenidade militar militar foi encerrada com o desfile da tropa — cerca de 120 homens representando as seis unidades do Exército sediadas em Florianópolis, Joinville, Blumenau, Tubarão e Criciúma — em homenagem ao novo comandante.

Além do governador Konder Reis e dos generais José Carlos Pinto Neto (da ADI-5) e Harry Schanndorf (5ª Brigada de Infantaria Blindada, de Ponta Grossa), prestigiaram a solenidade o vice-governador Marcos Henrique Buechler, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Waldomiro Colautti, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador João de Borba, o arcebispo de Florianópolis, Dom Afonso Niehues, o prefeito Esperidião Amin Helou Filho, secretários de Estado, comandantes de unidades militares sediadas em Santa Catarina e o ex-governador Celso Ramos. Também estiveram presentes os prefeitos Francisco Amaral, da cidade paulista de Campinas, terra natal do general Toledo Camargo, e Renato de Mello Viana, de Blumenau, ambos do MDB.

Depois de um rápido contato com o general Camargo, o prefeito Francisco Amaral disse que espera dele "o mesmo diálogo, o mesmo entendimento com o povo, operários e empresários, capacidade que sempre o caracterizou". Já o prefeito de Blumenau, Renato Viana, manifestou o desejo de contar com a "mesma afinidade", que mantém em sua cidade o comandante do 23º Batalhão de Infantaria, coronel Luiz Antônio Rech, "um homem que jamais fez qualquer discriminação e que trabalha conosco na solução dos nossos problemas".

Falando sobre a presença de dois prefeitos eleitos pela legenda da Oposição na solenidade de sua posse, o general Toledo Camargo frisou que nada havia de político em suas presenças, "que muito me honra", limitando-se a dizer que esperava manter com eles uma convivência muito boa.

Metalúrgicos querem 20% a título de emergência

São Paulo - A decretação, em caráter de emergência, de um aumento suplementar de salário de 20 por cento a todos os trabalhadores brasileiros, como efetivo reajuste, sem qualquer forma de compensação, é uma das exigências do memorial elaborado pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo, que representa 850 mil operários.

O documento foi entregue ontem pela entidade aos ministros do Trabalho, Arnaldo Prieto, e do Planejamento, Reis Veloso, destacando que "a Federação interpreta os mais sentidos anseios de 850 mil trabalhadores. Argumentando com o custo de vida e a queda do poder aquisitivo das classes trabalhadoras, a entidade dos metalúrgicos pede que "sejam colocadas em prática medidas que impeçam os empresários de promoverem o repasse do aumento pretendido em seus custos operacionais, a fim de evitar a elevação de preços de suas mercadorias, pois o aumento assim concedido deve representar uma pequena distribuição dos elevados lucros auferidos com aplicação da rígida política salarial vigente".

Paralelamente com a decretação do aumento salarial de 20 por cento a Federação dos Trabalhadores sugere providências "visando a coibir a ação nefasta de especuladores, maiores responsáveis pela elevação do custo de vida".

O memorial diz que "ninguém, em sã consciência, poderá negar a força preponderante das classes trabalhadoras dentro de um contexto nacional", mas, apesar disso, se nega a elas o legítimo direito de serem ouvidas na mesa de debates.

"Ao contrário, são os trabalhadores continuamente relegados a um plano secundário, marginalizados do processo, despidos de sua personalidade, porque que, ao longo destes anos, tem sido as maiores vítimas do sistema em que vivemos".

Prossegue o memorial dos metalúrgicos afirmando que "todavia, a partir de 1974, com a instalação deste Governo, uma vez estabelecido o seu programa estratégico de desenvolvimento, sentiramos as classes trabalhadoras suas esperanças renovadas".

Governo define projeto para aplicar recursos contra seca

Os Conselhos de Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Social reunidos na tarde de ontem, sob a presidência do governador Konder Reis, aprovaram os diversos projetos que integram o plano de aplicação de recursos da ordem de 150 milhões de cruzeiros, que serão transferidos pelo Governo da União ao Estado de Santa Catarina para atender determinadas situações de emergência face ao longo período de estiagem que vem assolando o território catarinense.

A Supervisão de Ação Comunitária desenvolverá um projeto de construção de obras comunitárias na região rural, com o aproveitamento de mão-de-obra local. Este projeto é da ordem de 2 milhões de cruzeiros.

No que tange as preocupações com a segurança — prevenção contra incêndios — serão ativados alguns setores de policiamento florestal, especialmente nas regiões Oeste e Extremo-Oeste do Estado e, também, serão transferidos recursos aos corpos de bombeiros voluntários que atuam em diversos municípios de Santa Catarina. Esses projetos atingem a soma de 3 milhões de cruzeiros.

Outro projeto aprovado na tarde de ontem na reunião dos Conselhos, foi o que trata do auxílio financeiro as Prefeituras Municipais para o ressarcimento de despesas efetuadas principalmente com a captação e transporte de água. Serão destinados 15 milhões de cruzeiros para esse projeto.

Um projeto da maior importância e que se divide em vários sub-projetos, será desenvolvido pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento e que atinge um montante de 42,5 milhões de cruzeiros. Sempre com o objetivo de aproveitar a mão-de-obra rural que vai se tornando ociosa, serão desenvolvidos os seguintes sub-projetos: irrigação; abastecimento, silos e armazenagem; reflorestamento; sementes e mudas e defesa sanitária animal. Destaque especial será dado aos dois últimos sub-projetos. O primeiro porque torna-se importante que os agricultores catarinenses tenham acesso as sementes e mudas, principalmente em razão daquelas culturas que prevêm o plantio, a colheita e depois o replantio, já que eles foram tolhidos nesse processo em virtude da estiagem. Essas sementes e mudas serão adquiridas no próprio mercado catarinense. Na defesa

sanitária animal, o aspecto mais importante do projeto é a preservação das matrizes.

Pela Secretaria da Justiça, através da ação da CEDELA, serão investidos 2,5 milhões de cruzeiros, sempre aproveitando a mão-de-obra ociosa no meio rural.

A secretaria da Saúde e Promoção Social promoverá a construção de pequenas unidades sanitárias no meio rural, com o objetivo primeiro de aproveitar a mão-de-obra ociosa ou em via de desmobilização no meio rural. Este sub-projeto terá, para sua execução, 5 milhões de cruzeiros. Ainda a Secretaria da Saúde e Promoção Social, destinará 2 milhões de cruzeiros para a intensificação das campanhas de vacinação para a prevenção de qualquer surto epidêmico.

Na área dos transportes e obras a ênfase dada, foi à abertura de diversas pequenas frentes de trabalho, uma vez que a preocupação do Governo é absorver o maior contingente possível de mão-de-obra do setor primário que esteja ociosa, mas sem grandes deslocamentos desses contingentes.

No sub-projeto de recuperação e conservação de estradas, em convênio entre FEAR e Prefeituras, serão investidos 9 milhões de cruzeiros. Em um outro sub-projeto para a conservação de 366 km de rodovias, serão aplicados 6 milhões de cruzeiros. E, finalmente, um outro sub-projeto prevê a implantação, pavimentação e retificação de rodovias e obras complementares absorverá 21 milhões de cruzeiros.

No que tange à Educação e Cultura serão construídas no meio rural 100 novas salas de aula, para atendimento de 8.000 educandos, ocupando-se, na construção dessas salas, mão-de-obra local. Para este projeto serão destinados 12 milhões de cruzeiros.

No que se refere ao abastecimento de água, a CASAN executará um projeto de implantação, ampliação e melhoria de sistemas de abastecimentos de água em comunidades de pequeno porte, da ordem de 30 milhões de cruzeiros. Desse 30 milhões de cruzeiros 18 milhões serão destinados especificamente a região de São Miguel do Oeste, com duas opções técnicas: a perfuração de um poço profundo ou a captação de água no Rio das Antas.

Brandão assume no lugar de Ney e promete continuidade

Brasília - Ao dar posse ao novo ministro da Educação, engenheiro Euro Brandão, o presidente Ernesto Geisel disse-lhe que a sua escolha para suceder ao ministro Ney Braga deu-se, além das suas qualidades pessoais, por que daria continuidade administrativa ao Ministério. A solenidade de posse, ao gabinete do Presidente, foi rápida: durou apenas 15 minutos. Além do Presidente discursaram também o ex-ministro Ney Braga e o Sr. Euro Brandão.

O discurso do ministro Euro Brandão teve como tônica a promessa de continuidade e os elogios ao Presidente Geisel e ao ex-ministro Ney Braga: "Trata-se de concluir uma tarefa tão bem iniciada e levada até agora com a condução segura do ministro Ney Braga, sob precisa orientação do presidente Geisel", disse, Estiveram presentes a solenidade 16 Ministros de Estado; deixaram de comparecer apenas os ministros Nascimento Silva, da Presidência Social, Araripe Macedo, da Aeronáutica, Azevedo Henning, da Marinha, e o Tático Teófilo Gaspar de Oliveira, do EMFA.

O ministro Ney Braga foi o primeiro a discursar, com voz baixa, emocionado. "Tudo fizemos — disse — para corresponder aquilo que V. Excia. esperava de nós; compusemos a nossa equipe, trabalhamos quatro anos e é difícil que se possa resolver os problemas de educação em definitivo. A evolução do mundo, de todos os setores implica realmente que nós continuemos cada dia mais o aprimoramento do ensino na busca da adaptação aos novos tempos".

Em seguida o ministro Ney Braga agradeceu o apoio recebido do presidente Geisel afirmando que "é a educação hoje, no orçamento setorial, a mais alta parcela".

Ao final de seu discurso o ministro Ney Braga fez um voto de lealdade ao presidente Geisel, garantindo que "aqui, ou no Paraná, ou onde eu estiver, o senhor tem muito mais que um amigo, tem um admirador leal e consciente, o que, durante estes anos, serviu com o grande estadista".

O presidente Geisel disse que se dispunha de rememorar o que o ministro fez no setor de educação, e expressou o seu "reconhecimento pelos relevantes serviços que o ministro Ney Braga prestou a nação e ao meu Governo com dedicação incansável".

O ministro Euro Brandão foi o único a não fazer discurso de improviso. Leu quatro laudas, fazendo agradecimentos ao presidente Geisel e elogios ao ministro Ney Braga.

"Na política nacional integrada da educação, na política nacional da cultura e na política nacional para a educação física e o desporto — afirmou — estão expressas firmemente as idéias que norteiam, nessas áreas, a ação do Governo, que tem no homem brasileiro o centro do processo de desenvolvimento, como sujeito inspirador e objetivo final", afirmou.

Jaison comenta críticas de bispo ao Incra e Iapas

Blumenau (Sucursal) - O deputado Federal Jaison Barreto (MDB-SC), aplaudiu ontem em Lages as declarações feitas pelo cardeal Dom Vicente Scherer que, em seu programa radiofônico "A Voz do Pastor", transmitido em Porto Alegre, disse ter recebido com "espanto e surpresa" as portarias 14 do INCRA e 163 do PRÉ-IAPAS que enquadram os pequenos agricultores como proprietários rurais, obrigando-os a se filiarem aos sindicatos patronais.

Barreto, autor do projeto sobre a matéria, disse que "quanto mais se fala em soluções dos problemas da agricultura brasileira, tanto mais afloram contradições e paradoxos. E prosseguiu: "Agora mesmo e em muito boa hora vem o cardeal Dom Vicente Scherer denunciar publicamente as atitudes do governo que prejudicam os trabalhadores rurais. Tenho um projeto aprovado por todas as comissões do Senado que permite ao pequeno proprietário rural, desde que explore suas terras em regime de economia familiar, independentemente do módulo fixado pelo Incra, possa optar pelo enquadramento no sindicato dos trabalhadores rurais. Desta forma os pequenos lavoureiros teriam a seu favor os benefícios que gozam os empregados urbanos, quanto a impostos e taxas de previdência e assistência médica. Ao contrário, não estariam sendo comparados com os grandes proprietários rurais que têm empregados e são realmente patrões".

Barreto, como Dom Vicente Scherer, repudia ainda o fato de que, pela atual legislação, os filhos ao completarem 18 anos passam a ser considerados como empregados dos pais agricultores o que "é um fator desagregador do conceito de família" e ainda, "pela sobrecarga de compromissos que recai sobre os pais". Tais portarias podem determinar a liberação dos filhos do trabalho do campo, constituindo-se em nova fonte em nova fonte para o êxodo rural, e, em consequência,

na marginalização do jovem agricultor nas cidades, diz ele.

O projeto de Jaison Barreto foi aprovado pelas duas bancadas e como tal deveria ter recebido a atenção do governo "mar a burocracia dos tecnocratas instalados em Brasília mais uma vez se mostrou insensível se mostrou insensíveis aos problemas sociais e econômicos do povo brasileiro".

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredi

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

O MDB na posição de segurança

Não seria simples "boutade" do senador Petrônio Portella estranhar que o senador Magalhães Pinto e o general Euler Bentes não o tenham procurado para, na base da reafirmação dos ideais da revolução de 1964, lutarem juntos pela imediata volta do Estado de Direito democrático e pela livre manifestação eleitoral do povo brasileiro. A Arena poderia tanto quanto o MDB ser convocada para formar uma frente nacional de redemocratização, não fosse, de um lado, o diagnóstico da facção militar oposicionista de que seu candidato, o general Figueiredo, não une as Forças Armadas e, de outro lado, a recusa do MDB de aderir ao ritmo gradualista da constitucionalização do presidente Geisel.

Esses dois pontos que separam da Arena os convocadores da frente e os levam a apelar para o MDB são bastante significativos e por isso mesmo esse último Partido sofrerá nos próximos dias uma pressão crescente para definir-se diante de uma situação que se assenta em pressupostos em cuja realidade ainda não acredita com firmeza. Eles querem a imediata redemocratização mas não confiam nos seus meios de promovê-la e, se discordam do General Figueiredo como sucessor, não o será pelas razões que provocaram a mobilização em torno do general Euler Bentes. Eles recusam o processo mas se sentem impotentes para lutar contra ele. A presença do Sr. Magalhães Pinto como candidato chefe de uma dissidência arenista interessa politicamente ao MDB, o qual jamais todavia se comprometeu a lançá-lo candidato na base da exploração das dissidências arenistas nos Estados. Essas dissidências se fariam sentir também do lado do MDB.

As razões do senador Magalhães Pinto são por demais notórias para que nelas insistamos. Sua pregação de meses a fio aí está para justificar sua presença como candidato presidencial, mesmo depois de ter se recusado a frequentar a convenção do seu Partido. Ele acreditou na possibilidade de mobilização de elementos civis e militares apta a acelerar a redemocratização e a mudar os rumos da sucessão de modo a que ele próprio se transformasse no polo de aglutinação das forças que impeliriam o sistema a rever suas decisões. Ele mobilizou popularmente e manteve contactos militares que o estimularam a permanecer como candidato pelo tempo necessário a uma maior aglutinação de forças. Não conseguiu todavia o respaldo objetivo, na forma de um companheiro de chapa devidamente estabelecido.

O general Euler Bentes surgiu, ainda no tempo em que integrava o Estado Maior, como nome alternativo, dada a resistência de frações militares importantes à candidatura do general Figueiredo. O Presidente, todavia, já tinha sua opção e, embora dela discordando, o general Bentes manteve um comportamento prudente, sem que se dispusesse de alimentar as esperanças dos seus companheiros partidários de uma imediata abertura política no País. O desenvolvimento interno da situação militar iria fortalecer a crença de que irão faltar ao general Figueiredo condições de assumir o Governo em março do próximo ano. Ao mesmo tempo entende que o processo de transição, tal como o definiu o presidente Geisel, deve ainda ser conduzido por um militar. As Forças Armadas, instituição nacional, que provocaram a situação que aí está, deverão dela retirar o País para que não saiam com o prestígio atingido nesse processo.

Ambos os candidatos tem cometido erros. Os do general Euler foram de ter deixado soprar seu nome antes de preparado o terreno mediante prévio acordo com o Sr. Magalhães Pinto (tecnicamente, difícil) e sobretudo mediante o trabalho das bases do MDB, conduzido único, para apoiar sua candidatura. Razões de ordem diversa foram invocadas para esfriar o movimento em seu favor. Na realidade essas razões refletem o quadro interno semicótico do Partido de oposição e as disputas instaladas nos diversos Estados nos quais as facções tomaram partido ou se agruparam eleitoralmente com correntes afins. O general Euler imaginou que aaaa principal dificuldade ao seu nome viria dos autênticos, o que, hoje se sabe, não foi um bom diagnóstico. A resistência ao seu nome vem dos que acreditam no diálogo com o Governo ou temem a aliança com um militar sem ter a prévia garantia de que esse militar chegará ao Poder. Há também o receio de descaracterizar o MDB como Partido de oposição.

O Sr. Magalhães Pinto exerceu seu direito de legítima defesa (da sua candidatura), até mesmo com um certo gosto de revide, e paralisa pelo menos o líder Tancredi Neves, cuja senatoria em Minas depende do ex-Governador. O senador Franco Montoro temeu em São Paulo a concorrência do Sr. Fernando Henrique Cardoso, que se beneficiaria da convivência com o general Bentes. O Sr. Thales Ramalho, conduzido do diálogo Governo-Oposição mediante o qual se procura um consenso para o projeto de reformas, é também trabalhado pelo marechal Cordeiro de Farias, favorável a uma prévia composição. O senador Agenor Maria, que não hesitou em se aproximar do general Silvío Frota, deve ter razões para temer o general Bentes, homem popular no Nordeste. E assim por diante.

Por detrás de tudo, a clássica divisão de autênticos e moderados e, no meio, o instinto possessista do deputado Ulisses Guimarães, presidente do Partido, cuja candidatura, lançada de passagem em São Paulo, poderia paralisar o movimento autêntico pró candidatura Bossard, e assegurar o encaminhamento do MDB para uma posição que não o obrigue a se definir previamente numa luta que se pretende colocar na esfera suprapartidária e não partidária e na esfera militar e não na esfera civil. É da tradição do PSD não conspirar, a não ser que seja com o Ministro do Exército. Sob pressão dos Srs. Magalhães Pinto e Euler Bentes, o MDB travará daqui por diante a batalha para não se definir, que é, no frigid dos ovos, a posição de segurança.

Carlos Castello Branco

Questão de somar

"A abertura total e imediata é impossível. O liberalismo clássico também é impossível. Mas não podemos continuar da maneira como estamos". Louve-se nessas palavras do general João Baptista Figueiredo, mais do que franqueza, a determinação de enfrentar um dos mais sérios desafios desses inquietantes que a revolução de março se pôs em transposição do estado excepcional, baseado no arbítrio revolucionário, para o estado de direito, tendo por base a lei e o funcionamento livre dos poderes e das instituições civis, é uma meta que requer adequado senso de responsabilidade, de isenção e altruísmo de todas as elites nacionais, mas que, por força das regras e da ordem estabelecidas, pressupõe a firme e patriótica decisão daqueles que detêm em suas mãos o poder. Destes, nunca tem faltado, desde a primeira hora em que a revolução de março se pôs em marcha para salvar a democracia periclitante, o compromisso com o ideal democrático do povo brasileiro. Parece maior e mais próximo, porém, o comprometimento do atual candidato oficial à presidência da República, somado às gestões encaminhadas ao longo do período do governo Geisel e que agora se corporificam no projeto de reformas em gestação no Palácio do Planalto.

Tudo parece conduzir finalmente ao objetivo por todos desejado, que é

a volta à vida normal do País numa sociedade estável e legalista. E tudo uma questão de tempo. E se não é cedo, também não parece que seja o caso de se cometer precipitações, principalmente quando elas deixam margem a riscos imponderáveis para o gradualismo com que se pretende chegar à meta comum. O general João Baptista Figueiredo, limitado ainda pela sua condição de candidato, subordinado à disciplina de transferência do poder, tem sido enfático nas manifestações de propósitos de liberalização e de institucionalização democrática do País. E suas palavras fazem coro com os anúncios de reformas cujas linhas mestras são conhecidas: restabelecer o livre funcionamento do Legislativo e do Judiciário, pela devolução das prerrogativas da magistratura, a eliminação do AI-5 e a constitucionalização do regime sob bases democráticas. Tais são, ao lado do restabelecimento do habeas corpus, as prioridades que setores representativos da sociedade apontam para o retorno do País ao estado de direito.

As reformas seguem um curso natural para desaguar em março do próximo ano, exatamente quando o general Figueiredo, se passar pelo colégio eleitoral, estará assumindo as rédeas da Nação. E um prazo razoável, ainda mais se tomarmos em consideração que nele se fluirão as eleições, e o próprio Governo precisa testar sua proposta como bandeira

eleitoral, contrapondo-a à "democracia imediata" implícita na campanha oposicionista da Constituinte.

Assim, assumem ares de preocupação as manifestações de contrariedades origens que, a pretexto de atingir o mesmo fim da redemocratização, procuram de discórdias que não se sabe ao certo de onde vem a inspiração, porque a distância confundem-se os meios e os fins de ambas as alternativas existentes, caberia indagar o porquê de uma "frente" nacional pela redemocratização não se aliar ao próprio candidato oficial indicado, no sentido de respaldar suas intenções democráticas e aprimorá-las, até, mediante o consenso das forças compromissadas com o ideal democrático da Nação. Sabemos que a contestação brota em grande parte das insatisfações trazidas pelas definições sucessórias, e isso apenas aumenta as desconanças que se deve alimentar, porque está em jogo no País algo muito mais importante do que eventuais reivindicações preteridas nas indicações de governadores, ou mesmo do candidato à presidência. O compromisso que se exige de todos não é com nomes, mas com programas. E além de programas, com a processualística, porque é preciso ser consequente para atingir os verdadeiros objetivos. A democracia que se descortina para a Nação parece uma questão de somar, e não de dividir.

Teatro de amadores

Uma iniciativa da Federação Catarinense de Teatro Amador, aprovada em recente reunião efetuada na cidade de Lages, promove para a primeira quinzena de novembro do corrente ano, em data e local ainda não fixados, um festival do teatro amador, com a participação de todos os grupos amadoristas de Santa Catarina.

A esse encontro realizado em Lages compareceram 35 representantes das cidades de Blumenau, Itajaí, Concórdia, Balneário Camboriú e Lages, sendo de lamentar que Florianópolis não se fizesse presente. E tanto mais estranhável essa omissão, quanto o teatro de amadores conta, na capital do Estado, com elementos de incontestável valor artístico, demonstrado em várias oportunidades, não só em palcos catarinenses, mas também em outros centros do País.

Vale, pois, anotar estas circunstâncias para acentuar que não são de esquecer as tradições de gloriosos períodos de atividade de alguns grupos de amadores que muito contribuíram para a cultura do teatro em o nosso

meio, com projeção no panorama nacional.

A promoção do Festival de Teatro Amador merece, indubitavelmente, não apenas toda a nossa simpatia, mas ainda se faz motivo de especiais atenções de quantos estimam as expressões de nossa cultura artística; sobretudo quando partem de empreendimentos da espontaneidade que caracteriza a iniciativa da Federação Catarinense de Teatro Amador.

Certo, não faltarão ao êxito dessa iniciativa os incentivos oficiais e principalmente dos setores de contribuição cultural para o desenvolvimento espiritual do Estado.

Contam os nossos antepassados que Florianópolis já foi uma das platéias mais exigentes, pondo à prova a celebridade de algumas das melhores companhias teatrais que passaram pelo nosso velho Teatro Alvaro de Carvalho. E isso constitui título de elevado sentido, em favor do apuro apuro cultural de nossa gente.

Por que, pois, manter em injustificável olvido tais títulos de honroso significado na história de nossa evolução artística?

Recordo, ainda, entre os mais entusiastas amadores da arte cênica, um Carlos Bicocki, hoje vivendo de gratas lembranças dos inesquecíveis aplausos que saudavam seu grupo em grandes momentos de interpretação e expressão dramática.

E certo que as antigas peças armadas do sentimentalismo romântico da época já se foram tragadas pelo realismo dos tempos atuais e o velho amadorismo terá agora de ajustar-se às novas concepções do chamado teatro moderno.

Nem por isso, todavia, o amadorismo recuará ante o imperativo da atualização da arte de interpretar com plena emoção estética, ao gosto das novas platéias e dando realce à formação mental das gerações hodiernas.

Não será, portanto, esta uma oportunidade a que também Florianópolis reviva os grandes dias do passado, do teatro de amadores?

Gustavo Neves

CARTAS



Negro em Blumenau

Sr. Diretor: Ficaria muito satisfeito se estas idéias fossem publicadas neste seu tão conceituado órgão da imprensa catarinense, na página das cartas.

O Negro, em Blumenau, como de resto, em todo o Brasil é um marginalizado e essa situação ainda vai durar muito tempo.

Ele vive, em Blumenau, afastado do centro da cidade, nos morros, em casas pequenas, sem conforto, a família quase sempre enorme e sem as mínimas condições de higiene, contrastando com o televisor, a geladeira, o fogão a gás.

Sem condições econômicas para prosseguir nos estudos, ele consegue, com muita dificuldade concluir o curso primário. A insuficiente educação básica aliada à nenhuma formação profissional o colocam na condição de mão de obra barata e pouco valorizada. Por isso é usado quase exclusivamente em serviços braçais, nas fábricas da cidade e, quando empregado da Prefeitura, é coletor de lixo, varredor de ruas. Em outras situações se torna pipoqueiro, engraxate, vendedor de bilhetes de loteria e bis-

cateiro ocasional.

Mesmo o negro que chega à universidade não está livre da marginalização imposta à raça negra, tanto profissional como social. O universitário negro encontra grandes dificuldades, de ordem toda, para obter um emprego ou cargo condizente com a sua formação intelectual e profissional e geralmente tem que esperar muito tempo na fila para alcançar algum posto de chefia, o que quase nunca acontece.

A vida social do negro se limita aos cinemas, aos jogos e às partidas e "peladas" de futebol ocasionais, às tardes dançantes dos domingos, e às conversas com amigos. Mesmo assim, apesar da pouca diversidade de relacionamento com o branco, vê-se aumentar, a cada ano, o número de namoros e casamentos mistos, entre brancos e pretos. Numa escala de casamentos mistos, em primeiro lugar vem o casamento entre o homem negro e a mulher branca. Depois, e bem menor em número, o casamento entre o homem branco e a mulher negra.

Os problemas que a mulher enfrenta são mais graves ainda na sociedade Blumenauense. Quase sempre apenas com formação primária, ela tem somente três opções para se afirmar. Ser empregada doméstica e receber quando muito uns míseros trocados e humores da patroa; trabalhar nas muitas telegeladas da cidade, ganhando quando tiver sorte e muitas horas extras mensais, um pouco acima do salário mínimo; ou ser prostituta e aceitar o que lhe dão os visitantes, perdendo, na concorrência, para a colega branca que sempre é a mais solicitada.

A classe dos profissionais liberais de nível universitário ainda não foi atingida pelo negro, em Blumenau. Isto se deve à baixa capacidade econômica das famílias negras, mesmo daquelas que conseguem formar um membro em cur-

sos de nível superior. Por isso não existe em toda a cidade um só negro que seja médico, advogado, engenheiro, publicitário ou que exerça uma profissão que possua um alto status de valorização.

Falta, também, na cidade, a exemplo do que vem ocorrendo em outros centros, um movimento que desperte o sentimento de raça negra entre os negros, dissemine a negritude e reagrupe todos os negros para uma reafirmação. Esses movimentos surgirão, em breve, como consequência da movimentação que o negro vem fazendo no mundo inteiro e também como resultado da chegada, cada vez maior, do jovem negro aos bancos de universidades. Essa terá que ser a tarefa maior do jovem negro universitário. Aliar-se ao negro operário e ambos criarem condições e meios de participação ativa na sociedade Blumenauense, não por ser apenas aceito, mas principalmente por conquista e por merecimentos.

Porém, é estranho notar que em quase cem anos após a assinatura da Lei Áurea, o negro continue tão marginalizado em Blumenau, como em todo o Brasil. Todavia a participação dele na sociedade brasileira vai ser uma tarefa única e exclusivamente dele, sem alimentos de cabelo ou copiando os modismos brancos para se iguar a estes, mas com uma tomada de posição consciente em conjunto, não isoladamente.

Se por um lado a Lei Afonso Arinos o livra de inúmeras situações perigosas na sociedade maquiavelmente branca, por outro lado não lhe dá a devida dimensão da importância que é o seu papel na sociedade atual. Isto será uma conquista pessoal e quanto antes melhor.

Atenciosamente, José Endoença Martins - Blumenau-SC.

Informação geral

ABERTURAS E DEMOCRACIA

detentores de mandato, que advogam o lançamento de candidaturas em número que não afetam suas respectivas densidades eleitorais. O próprio governador indicado, Jorge Bornhausen, assumiu o compromisso de não congestionar as áreas dos atuais deputados, visando facilitar sua reeleição.

Acotece que as reivindicações de aberturas ganharam espaços na imprensa, extrapolaram os limites do Congresso em razão do afrouxamento da censura. E, justamente por isso, grandes segmentos da sociedade incorporaram-se nessa luta pelo retorno ao Estado de Direito. A Oposição não cabe sentir-se expropriada Henrique Buechler e o secretário (polivalente) Plínio Jose-dúvidas, pertencem a toda a Nação.

NO RITMO CERTO

Dentre as autoridades civis e religiosas presentes à solenidade de transmissão de comando do Grupamento do Leste Catarinense, apenas duas foram vistas entoando o "Canção do Exército". Eram eles o vice-governador Marcos Henrique Buechler e o secretário (polivalente) Plínio Jose-dúvidas, pertencem a toda a Nação.

REFORMAS?

A par da vontade do próprio sistema em institucionalizar o regime, são bem-vindas todas as colaborações ao aperfeiçoamento democrático, não importando de quais correntes elas partam. O esforço pela democracia transcende a cores partidárias e facções políticas.

PREVISÃO

CANDIDATURAS

Munido da nova legislação sobre as convenções partidárias, votadas na semana passada pelo Congresso, o senador Lenoir Vargas Ferreira regressou ontem de Brasília para coordenar junto com o candidato ao Governo Jorge Bornhausen a composição final das chapas de candidatos da Arena a serem homologadas na convenção do próximo para o Senado com Jaison Bardo-mento. Com 80 nomes, número máximo permitido, a chapa de aspirantes à Assembleia está mais ou menos definida, faltando acertar as candidaturas à Câmara Federal e definir os suplentes para o Senado, no caso do não lançamento de um terceiro candidato.

Hoje à tarde a Executiva do partido reúne-se para apreciar a lista de candidatos e fazer a triagem final. A escolha, na área federal, está subordinada a um entendimento que vem sendo mantido com os atuais

ESTADO-MAIOR

O General Toledo de Camargo garantiu que não pretende fazer qualquer inovação dentro do Grupamento, anunciando que lhe acompanha apenas o Coronel Amaury triagem final. A escolha, na área federal, está subordinada a um entendimento que vem sendo mantido com os atuais

Verde que te quero verde

Quando se fala no Ceará, se pensa logo em seca. E tal condicionamento, em face da fartura de más informações, é até muito natural. Todo mundo sabe aquela anedota da professora cearense. Para mostrar aos alunos o que era chuva, mandava o Joãozinho jogar água, de cima da mesa, sobre uma peneira, enquanto ela chamava a atenção dos meninos para semelhança.

Mas não é isso que não exista seca no Ceará. Existe sim, e todos os anos! Explico: aqui só há duas estações - inverno e verão. O inverno tem a duração de quatro meses, que é quando chove, pois aqui não tem essa de frio. Todo o resto do ano é verão, com chuvas esporádicas.

Quando se diz, portanto, que o Ceará atravessa novo e calamitoso período de seca, se deseja dizer que não choveu nos meses do inverno, pois os outros são secos mesmo. Assim, verão não é o mesmo que sol e calor, e alegria e praia. Nada disso. Verão, no Ceará, é o longo período sem chuva.

Infelizmente, a cada década, se repete um período de três anos de seca! Vocês nem podem imaginar o que é isso, por mais que fantasiem, que busquem uma visão da realidade. Quando aí no Sul deixa de chover por uns quatro meses, a grita é geral. Grita e prejuízos. Calamidade! Façam força para compreender o que é não chover três anos seguidos! Quem chega a Fortaleza, entretanto, se admira de sua extensa área verde. É de extensa mesmo, quando se a compara com a de outras cidades. Sempre me pareceu muito grande a área verde de Fortaleza, toda vez que sobrevoei a cidade durante o dia.

Vejo hoje que meu olhómetro não estava exagerando. O jornal "O Povo" me fornece preciosos elementos sobre o assunto. O fortalezense desfruta, cada um deles, de 29,61 metros quadrados de área verde. Assim dito, na frieza dos números, muito pouco expressa. Mas multipliquemos tal índice por um milhão e duzentos mil habitantes e vejamos que floresta!

Vamos deixar mais claro ainda o assunto. A Organização das Nações Unidas - já devem ter lido isso também, pelo menos os que se interessam por ecologia - afirma que o índice mínimo exigido de área verde por habitante é de 12 (doze) metros quadrados. Como citei acima, Fortaleza possui nada menos que 29,61. Qual será o índice de Florianópolis? Entretanto, é bom que se registre com destaque, essa admirável área verde de Fortaleza não é devida ao Poder Público. Somente (um) por cento desse verde que te quero verde é representado por praças, jardins, e bosques. Todo o resto foi plantado pelo contribuinte, pelo proprietário, pelo dono do pequeno quintal.

Por isso, como vêem - e já dizia Alencar - até os mares são verdes, aqui em Fortaleza. E a área verde de Fortaleza não é como a de Brasília: quase que só grama. A nossa é de árvore mesmo.

Mas não há bem que sempre dure. O prefeito, em recente palestra, falou dos perigos que ameaçam essa reserva verde, especialmente quando a especulação imobiliária, por força do dinheiro, poderá entrar como elemento predatório de alta periculosidade.

Aqui, debaixo desse verde do Coronel, a menos de seis quilômetros do centro da cidade, com todas essas árvores frutíferas, eu me detenho em apreciar a beleza - já não digo necessidade - do verde.

É sinto orgulho do esforço da minha gente em manter sua área verde, ultrapassando em muito os índices mínimos oficiais.

Isso para que amanhã, nas escolas primárias, as professoras não tenham dificuldade em explicar para seus alunos o que é um pé de mangaueira, de cajarana, de sapotizeiro, de siriguela, de ata, etc. Até mesmo, quem sabe, um coqueiro! E ainda com o auxílio da estampa, do quadro, da fotografia, do slide.

Sim, porque até lá, as frutas serão sintéticas.

Holdemar Menezes



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Perreira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Rádio-fotos: AP - Telefotos: AJB.

Encerrando a série de três reportagens sobre a vida, a carreira e a personalidade de Hercílio Luz, abordamos hoje o período em que ele exerceu por mais duas vezes o mandato de Governador do Estado, quando também foi dada concretizada a sua mais ambiciosa realização: a primeira ponte ligando a ilha de Santa Catarina ao continente.

Por Raul Caldas F.

E a ponte foi construída



Num chuvoso 23 de setembro, do ano de 1918, Hercílio Luz assumiu pela segunda vez o cargo de Governador de Santa Catarina. Na verdade ele tinha sido eleito Vice-Governador, mas já estava acertado que Lauro Muller, oficialmente o Governador, entraria em licença para continuar exercendo altas funções no Rio de Janeiro. Circunstâncias de variada ordem, porém, fizeram com que Hercílio transmitisse o poder algumas vezes e Raulino Horn, presidente do Congresso (como era então denominado a atual Assembléia Legislativa) e uma vez a João da Silva Medeiros, Presidente do Tribunal de Justiça. Aliás, Hercílio não terminou o quadriênio. Afastou-se meses antes, para poder se candidatar à reeleição em 1922. Reassumindo em 28 de setembro também não completaria esse período. Ele governa apenas 16 meses, dos dois anos que viveu desde seu terceiro quadriênio. Dão-se as alterações no poder do seguinte modo, de acordo com as informações de Evaldo Pauli; Hercílio, de 28-9-1922 a 3-2-1923 (4 meses); Pereira e Oliveira, Vice, de 3-2-1923 a 12-6-1923; Hercílio, de 12-6-1923 a 9-5-1924 (12 meses); Pereira e Oliveira, de 9-5-1924 em diante. O Coronel Antonio Vicente Bulcão Viana, presidente do Congresso, de 27-3-1926 a 28-9-1926 é quem completa o quadriênio para o qual fora eleito Hercílio Luz e quem inaugurou a magestosa ponte pênsil ligando a ilha de Santa Catarina ao continente, velho sonho de Hercílio Luz, que desejava denominá-la "Independência".

Nos tempos das lanchas.

Desde o Governo de Felipe Schmidt que havia um movimento, vindo do interior do Estado, procurando tirar a capital de Florianópolis. O principal argumento para isso era o de que a cidade não tinha condições de se desenvolver. Na realidade tal afirmação não era totalmente destituída de veracidade, pois, a cidade não produzia nada. Tudo vinha de fora e tinha que ser transportado por embarcações vindas do continente.

Devido a isso a população passava a depender muito dos horários das lanchas de propriedade da família Valente (que, aliás, mudou de ramo, depois que ponte foi inaugurada).

As lanchas funcionavam, normalmente, das quatro da madrugada até à noite, transportando de tudo. Automóveis, inclusive. Apesar do grande movimento nunca se soube de nenhum acidente com as lanchas. Havia apenas atrasos, em dias de vento sul e eventuais quedas d'água (de mulheres, principalmente) em horas de embarque e desembarque.

Contra tempos

Hercílio acompanhava esses problemas de perto e sabia que eliminando-os seriam também extirpados os fatores que motivavam a oposição à ilha como capital. Mas, para isso, era preciso que fosse construída uma ponte. E, para construí-la, era preciso dinheiro, que o Estado não tinha. Tal detalhe, entretanto, não serviu para desestimular o Governador, que levou a idéia para frente.

Em novembro de 1919, um ano e dois meses depois de ter assumido seu segundo mandato, ele conseguiu com banqueiros americanos e o primeiro dos dois empréstimos de cinco milhões de dólares, destinados à ponte. O segundo foi assinado em julho de 1922, também com banqueiros americanos.

O dinheiro do primeiro empréstimo, porém, custou a chegar, atrasando o início da obra (de meados de 1920, para novembro de 1922). Isso, provavelmente, deve ter servido para que vozes maldicientes (provavelmente pertencentes a adversários da obra, que também existiam) apregoassem "que aquela realização faraônica nunca chegaria ao fim". Hercílio enfrentou também uma série de críticas ao projeto publicadas em prestigiados órgãos de imprensa de circulação nacional. Aconteceram ainda polémicas entre técnicos e engenheiros catarinenses. Um dos aspectos mais debatidos era o relacionado à segurança da obra. Em vista disso Hercílio solicitou o parecer técnico de Paulo de Frontim e Carlos Auler, duas autoridades no assunto, que aprovaram o projeto, de autoria de Robison e Steinmann, que foi executado com as seguintes dimensões: 818 metros de comprimento; 10,5 de largura; 340 de vão central; 30,8 de altura das pilastras, abaixo do nível médio da

água a 69,76 metros de altura das torres sobre o nível médio de água.

Hercílio adocece

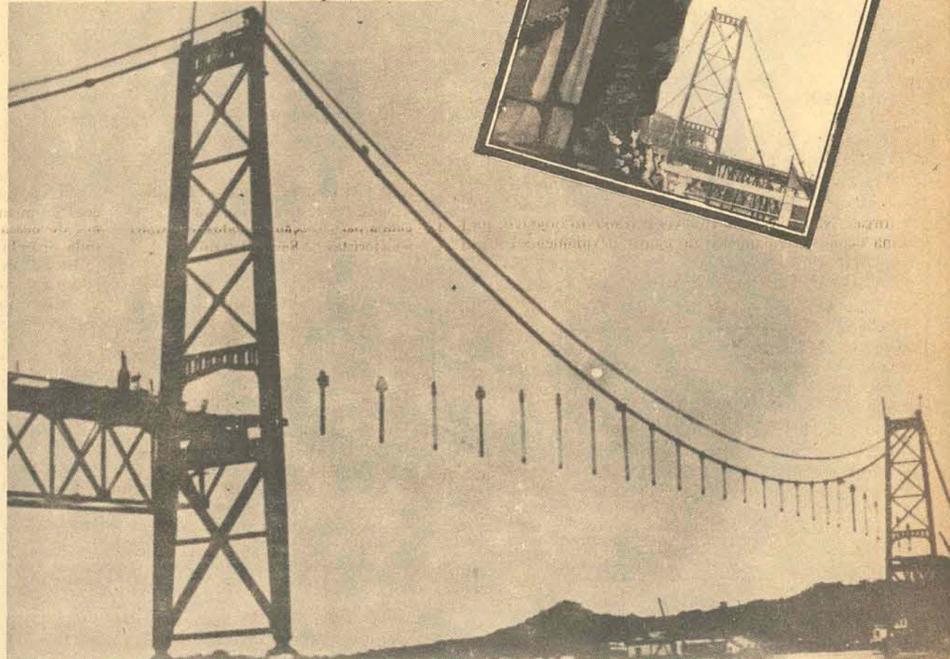
Não existindo mais nenhum obstáculo tiveram início as obras no dia 23 de novembro de 1922, com as sondagens do sub-solo da Ilha e do continente, nos locais que seriam construídas as pilastras de apoio ao vão central. Durante essa fase Hercílio acompanhou atentamente os trabalhos, chegando, muitas vezes, a dar os seus palpites. Mas os primeiros sintomas da doença que o mataria, já começavam a se manifestar. Narra Evaldo Pauli: "Os sinais já se manifestavam a partir de 1920, quando alcançava a idade de 60 anos. O problema revela estar com o centro no estômago ulcerado. Frequentes eram as tomadas de repouso. Por vezes ia passar tempo mais longo em sua fazenda de Taquaras e até mesmo na de Bom Retiro. Cavalgar era o seu Hobby. Finalmente fez prevalecer o conselho médico de ir para a Europa, em busca de recursos mais sofisticados. Entrega o Governo do Estado ao seu Vice-Governador, o companheiro republicano de longa data, Cel. Pereira e Oliveira, em 5 de maio de 1924. Não mais o retomaria, nos 5 meses de vida que lhe restavam".

Ele retornou a 8 de outubro de 1924, com sua segunda esposa, Corália e cinco filhos. Mas já se encontrava bastante combalido. Foi nesse dia que ele inaugurou simbolicamente uma réplica de 18 metros de comprimento, em madeira, da ponte que mais tarde levaria o seu nome.

A ponte em miniatura — pela qual Hercílio Luz passou de carro — foi instalada no trajeto compreendido entre a Praça Osório (hoje Fernando Machado) e a entrada do Miramar (que seria demolido com o aterro). Doze dias mais tarde Hercílio Luz morreu. O Governo decretou luto oficial por 8 dias e o fechamento das repartições públicas por 3 dias. "Os funerais — conta Evaldo Pauli — deram-se a 21 de outubro, com o acompanhamento total da população. Conduzido o corpo à Capela do Menino Deus, foi encomendado a Deus pelo então Cura da Catedral, Jaime de Barros Câmara. Levado ao cemitério do Senhor dos Passos, com o acompanhamento oficial, recebeu ali as homenagens, pela palavra dos oradores: Henrique da Silva Fontes, em nome do Governo do Estado; deputado Carlos Wendhausen, em nome do Poder Legislativo Estadual; deputado Joaquim Ferreira Lima, em nome da representação da Santa Catarina no Congresso Nacional e Deputado José Acácio Soares Moreira, em nome do povo".

A 13 de maio de 1926 o sonho de Hercílio Luz, que para muitos parecia impossível, tornou-se realidade. Pois, de fato, Hercílio Luz acalentava a idéia antes mesmo de assumir o seu segundo mandato. O jornalista Mário Cândido da Silva, em artigo inserido numa publicação alusiva ao 25.º aniversário da Ponte relembra o seguinte fato: "Moradores do Estreito, durante várias décadas, temos viva a lembrança de um casual encontro com o ilustre catarinense, que, em 1917, vindo de Taquaras, aguardava com sua família o horário das lanchas da passagem para transportar-se a esta Capital. Disse-nos, naquela ocasião o Dr. Hercílio: — "Conto como certa a minha indicação para substituir o Schmidt, no próximo quadriênio", e, apontando para a elevação do antigo forte "São João", onde se encontra o continente, a cabeceira da ponte, como num sonho de grandeza e felicidade, exclamou: — "No Governo do Estado mandarei construir uma grande ponte, daquele morro ao do cemitério, para acabar de uma vez para sempre com este suplício, e, vocês que são moços e terão oportunidades de por ela passarem, lembrar-se-ão sempre de quem as mandou construir".

No dia da inauguração da ponte, já então denominada "Hercílio Luz" (um projeto nesse sentido havia sido aprovado pelo Congresso cinco dias antes) o tempo feio e a chuva não impediram que cerca de 50 mil pessoas, vindas de todos os cantos do Estado se acotovelassem nas cabeceiras da ponte para assistir a solenidade. Presidia-a Antonio Vicente Bulcão Viana, que na qualidade de Presidente do Congresso assumira o Governo, em substituição a Pereira Oliveira, afastado do cargo a fim de concorrer a uma vaga de senador. Começava uma nova era para Florianópolis, que se consolidou definitivamente como capital do Estado.



Pouco antes de morrer Hercílio Luz inaugurou uma réplica em madeira da ponte, de 18 metros, edificada no centro da cidade.

CINQUENTA e quatro anos após a sua morte ainda pode-se perceber, exemplos da marcante atuação de Hercílio Luz na capital. A começar pela ponte que leva o seu nome, naturalmente. Mas outras realizações suas ainda são significativas.

Como a avenida "Hercílio Luz", originariamente denominada "Avenida do Saneamento". Conhecedor das obras de saneamento do Rio de Janeiro, Hercílio transportou para Florianópolis o mesmo plano de recuperação sanitária. Em decorrência

construiu a primeira avenida da cidade como resultado final do saneamento do ribeirão da bulha.

Já o aeroporto que também tem o seu nome, foi originado e a partir da construção da então Base da Aviação Naval de Florianópolis, contratada em 17 de março de 1924, dois meses antes de Hercílio afastar-se definitivamente da chefia do executivo estadual.

O Mercado Municipal que nos serve até hoje, também surgiu por sua iniciativa. Anteriormente existia um velho mercado na Praça XV de Novembro. A

parte inicial do atual mercado foi erguida ao longo da rua Conselheiro Mafra, ficando uma pequena praça entre ele e o edifício da Alfândega. Em 1928 Adolfo Konder inaugurou a segunda ala paralela, deixando-a com a feição que tem até hoje. Foi também nesse período que o Palácio do Governo sofreu uma remodelação, adquirindo o estilo rococó que persiste até os nossos dias.

Além disso ele implantou, pela primeira vez na cidade, o sistema de canalização de água potável. Não há de ser por outros moti-

vos que a sua atuação como administrador é considerada pioneira em muitos aspectos.

Hercílio Luz deixou numerosa descendência: 14 filhos nascidos do seu primeiro matrimônio com Etelvina Cesarina Ferreira, falecida em 1914, e cinco com sua segunda esposa, Corália (irmã mais moça de Etelvina). Na presente data são vivos Carmen e Conceição Maria, filhas de Etelvina. E Alda, Aldo José da Luz, Hercília Luz (tabeliã do Cartório Luz, em Florianópolis) e Hercílio Pedro da Luz, atualmente residindo nos Estados Unidos.

FIGUEIRENSE

Faltou dinheiro. Explicação do treinador demitido

Se durante o período em que dirigiu o elenco do Figueirense o técnico Antonio Clemente chegou a ser a pessoa mais odiada pelos torcedores, e se nos últimos tempos cresceram seus adversários na própria diretoria do clube e entre os conselheiros, isto ele parecia não levar em conta ontem, quando pela última vez orientou um treinamento aos jogadores para, posteriormente, na parte da tarde, acertar sua recisão de contrato e abandonar o Scarpelli:

— Eu sou o mesmo técnico tranquilo de sempre, que é o que muita gente não gosta em mim. Saio tranquilo por saber que fiz o máximo possível, que trabalhei com empenho e dedicação; e disso os jogadores são provas. Não guardo rancores por nada mas, se quiserem, assumo a culpa por tudo o que aconteceu.

Antonio Clemente, que saiu do estádio após despedir-se cordialmente de dirigentes, funcionários e jogadores, lembrava que o que aconteceu no Figueirense nestes últimos tempos "é coisa do futebol, que é assim mesmo". Afirmando ter entrado em acordo com a diretoria sobre a forma de rescindir seu contrato, ele garantia que "mesmo na saída acho ter provado minha dedicação ao clube, pois abri mão de mais de cem mil cruzeiros a que tinha direito por lei, coisa que poucos fazem hoje em dia". Ele ainda argumentava:

— Faltou até sorte para o time e para o clube. Quase não vencemos, isto estragou os planos da direção, e no plano do futebol também muita coisa saiu errado por azar. Tanto que muitas vezes perdemos jogos incríveis, em que tivemos diversas oportunidades para marcar, com jogadores livres na cara de goleiros adversários, uma prova de que havia um esquema certo.

Com planos de ir de imediato para o Rio, onde uma filha está por ser operada e deve resolver alguns negócios que tem, o treina-



A despedida (alegre) do técnico

dor revelava que em sua opinião a maior causa para os insucessos do Figueirense durante o Campeonato Brasileiro "foi mesmo a falta de dinheiro, que é corriqueira entre clubes dessa categoria". Ele viu a crise financeira como elemento preponderante para a derrocada da campanha:

— Faltou dinheiro para montar o elenco no momento certo. E faltou também na hora de pagar os jogadores, o que desestimulou a todos, porque qualquer um sabe que a falta de dinheiro influencia negativamente qualquer trabalhador. Se algum dia não for assim, troco de nome.

QUE FAZER?

Segundo o treinador, as dificuldades que a direção vem enfrentando há algum tempo, motivaram-no a colocar o cargo a disposição quatro vezes antes do acerto final de ontem, quando deixou o Scarpelli após receber cerca de 80 mil cruzeiros a que tinha direito, somente por salários em atraso, décimo-terceiro e férias proporcionais — mais de 50 mil em dinheiro, o restante em promissórias.

— Eu senti os problemas que a falta de dinheiro traria já em seguida ao carnaval,

que foi um prazo que havia fixado para a formação de uma boa equipe para o nacional. Na oportunidade coloquei o cargo à disposição pela primeira vez. Depois voltei a fazer isso ao final do Incentivo, logo no início do Brasileiro, e novamente antes do início da repescagem. E sempre me disseram para ficar, provavelmente pela própria falta de dinheiro. Então, deu nisso mesmo.

Antonio Clemente acha que somente se o clube começar a arranjar fontes de renda agora as arrecadações de jogos, há possibilidades de o futebol ser estruturado com gabarito para que campeonatos de âmbito nacional sejam disputados pelo time. E ele afirma que isso tem que começar a ser planejado agora:

— Não sei quais os recursos que devem ser usados para que o clube obtenha outras fontes de rendas. Mas isto, está provado, é prioritário para que o time tenha condições de fazer uma boa campanha em campeonato de nível nacional. E se quiserem ter uma boa equipe para o próximo, devem começar tudo bem cedo, tem que começar a trabalhar agora.

Por este ponto de vista, inclusive, é que diz que não se sente responsável pelos fracassos da equipe, apesar de reconhecer que os dirigentes deviam estar descontentes consigo: "Se o time vinha perdendo, independentemente dos problemas, é lógico que eles estivessem descontentes". Mas mesmo assim afirma que "até o final houve um relacionamento cordial de mim para com todos". E por isso o ex-técnico do Figueirense arriscou um conselho à diretoria, que deve contratar um substituto em breve para seu cargo:

— Seja qual for o treinador contratado, mais uma vez as responsabilidades pelo que ocorrerá serão dos dirigentes. Por isso, afirmo que eles devem procurar um elemento capaz mas, antes de tudo, ver as condições com que este trabalhará.

Com a saída de Clemente, o terceiro time da gestão

Foi depois de um demorado encontro no Scarpelli, na noite de segunda-feira, que a direção do Figueirense resolveu nomear o diretor de futebol Joel Capistrano para entrar em entendimentos, em seguida, com o técnico Antonio Clemente. E sem vacilar, ele foi ao apartamento do treinador, onde encontrou Clemente dormindo. Ao acordá-lo com um toque de campainha, estava começando a ser feito o acordo que ontem terminou de vez com o emprego de Clemente no Figueirense — justamente pela intervenção decidida daquele que mais batalhou por sua contratação, ano passado:

— Clemente estava deitado, e a conversa que tivemos foi muito tranquila, talvez pela amizade que temos, porque fiz muita força de dar uma satisfação obrigatória à torcida, que após 14 jogos de brasileiros e mais não sei quantos do Incentivo, só viu o time vencer duas vezes. A torcida não é boba, foi até muito leal fazendo uma renda de 75 mil no jogo no Londrina — explicava ontem à tarde Capistrano.

PASSOS
Mas segundo o dirigente, a dispensa de Antonio Clemente foi apenas o primeiro dos passos do novo plano de ação traçados pela diretoria do Figueirense. "Saímos do primeiro problema, e vamos por vez. Agora trataremos da dispensa de 4 ou 5 jogadores que criaram aquele motim, e que estamos estudando para ver bem quem foram. Somente após partirmos para o terceiro e quarto passos, que serão a contratação de um treinador e, posteriormente, a montagem de um time para o estadual".

Joel Capistrano ainda faz suspense sobre os nomes dos prováveis punidos pelo que considera como "atos de grave indisciplina". Mas, afirma taxativamente que "tudo o que aconteceu não se repetirá, porque a direção

decidiu que agora todos agirão com mais energia, e acompanhando com mais constância o dia a dia do clube".

— Se houver esta confusão toda, ela aconteceu porque nos dirigentes tivemos que nos afastarmos do clube por questões particulares, e deixamos todos com mais liberdade. E esta liberdade, que deveria ter sido levada com responsabilidade, acabou sendo desvirtuada. Alguns pensaram que eram donos do clube. Só que esqueceram que o Figueirense não tem dono — completa o diretor de futebol.

FALTOU PULSO
Segundo Capistrano, o técnico Antonio Clemente "foi quem teve mais responsabilidade nas mãos, porque a ele disse, quando formamos o time para o brasileiro, que teria que me afastar um pouco do clube, para tratar de meus negócios". E justamente por isso o diretor de futebol se diz "decepcionado com sua atuação".

— O que não podia acontecer era o Antonio Clemente, um técnico de renome e que sempre foi conhecido como um grande disciplinador, afrouxar as rédeas logo no momento mais difícil. A situação não era fácil, mas faltou pulso a ele.

Por isso, ainda segundo o diretor de futebol, é que agora a direção já tem de pensar na formação do terceiro time na gestão. "O primeiro foi a equipe dos paus-de-araras, que foi feita com jogadores vindo de ônibus, de todo o lado. O segundo foi o time deu ponto. Agora, felizmente ou infelizmente, termos que recorrer mais uma vez a jogadores de fora, porque os qatarinenses já jogaram o regional e não poderão ser contratados. Já temos vários nomes, e independente disso, vamos procurar promover os pratos-da-casa. Tem quase vinte estourando a idade para juvenis, e se desses saírem quatro ou cinco, está ótimo.

NOVO TÉCNICO

"Ele disse que eu poderia ser o homem?"

Ótimo"

Mas antes de qualquer contratação de jogadores, a direção providenciará a contratação de um novo técnico. Segundo Capistrano, há sondagem sobre três nomes: "Cogitamos em contratar Lauro Burigo, o Joel Castro Flores e o Carlos Gaignetti", ele explica. E assegura:

— Mas não existe nada com nenhum deles, por enquanto. O Gaignetti ainda não localizamos, bem como o Joel. E quanto ao Lauro, ainda não sei de qualquer acerto.

Lauro Burigo, no entanto, foi visto ontem em companhia do presidente Valdir Vieira, por volta de meio dia, embarcando no carro do dirigente, na Praça XV. Mas, Valdir Vieira explicou que "isso não quer dizer nada".

— Somos apenas amigos há cerca de trinta anos. Estudamos juntos, e sempre conversamos bastante quando nos encontramos. Ele é um grande amigo meu.

— Ele disse que eu poderia ser o homem? Pois apesar de muitos me considerarem jovem e inexperiente, me acho capacitado para a função. E tenho 26 anos, acho que é uma boa idade para uma primeira chance. Todos alimentam a esperança de ter uma primeira oportunidade, e acho até que na única vez que fui técnico dos profissionais, quando o Figueirense foi jogar em Chapecó e perdemos de um a zero, não me sai mal.

E quando Joel Passos soube que será o técnico, ao menos em caráter provisório, vibrou o suficiente para se encorajar e fazer declarações arrojadas:

— Se não fosse agora, ano que vem treinaria profissionais em algum clube. E vou fazer um trabalho sério, acho que não terei dificuldades porque conheço todos os jogadores, e eles são gente fina. Acho até que o Figueirense não está fora da repescagem. Podemos ganhar os pontos do Londrina, há um caso que o departamento jurídico está analisando, e por isso podemos até nos classificar, quem sabe.

Agora, os treinamentos do elenco serão orientados por ele e pelo preparador Jailson Colomé, que também agradece ontem as boas referências feitas por Clemente na despedida, afirmando que "com ele aprendi muito em cinco meses". Os dois começam a trabalhar esta manhã, e Joel, em tom de brincadeira, já afirmou que tomará uma providência: — Vou mandar vacinar todos os jogadores para ir à Pelotas.



Capistrano, o encarregado de dispensar Clemente.

Joinville pela primeira vez jogando no Maracanã

Joinville (Sucursal) — O Joinville possui apenas um problema para a definição do time para o jogo de amanhã à noite, no Maracanã contra o Fluminense: o zagueiro central Carraro, após os treinamentos de ontem, voltou a sentir a antiga contusão na perna esquerda e o técnico Marinho, diante disso, pensou em poupá-lo no jogo de amanhã. Entretanto, a pedido do próprio jogador, Marinho Rodrigues resolveu incluí-lo na delegação e possivelmente sairá jogando, embora Pompeu esteja mais cotado para substituí-lo, caso Carraro volte a sentir o problema antes da partida.

O time do Joinville já está escalado para o jogo de amanhã: formará com Bosse; João Carlos, Wagner, Carraro ou Pompeu e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Joel e Fontan, Britinho, Paulinho e Néia. Para o banco foram requisitados: Danilo, Paulinho Ferreira, Paulinho Lima, Sávio; Lico e Zé Carlos.

O fato de relacionar 6 jogadores para o banco deve-se ao problema de lesão que o meia cancha Joel sentiu também nos treinos de ontem. Ele está com dores no joelho, mas garantiu, entretanto, que poderá suportar com tranquilidade o ritmo da partida. Todavia, por medidas de precaução, Marinho Rodrigues resolveu incluir na delegação o meia cancha Paulinho Lima.

TRAUMA

Segundo o técnico Marinho Rodrigues, "o Maracanã, onde é a primeira vez que o Joinville joga, pode realmente causar um trauma psicológico nos jogadores, devido às suas gigantescas dimensões. "Todavia, ele garantiu ter plena consciência no bom desempenho dos jogadores, especialmente pelo fato de o Joinville já ter jogado também em grandes estádios, como é o caso do Beira Rio, jogos esses que deram maturidade a equipe".

O time segue hoje às 6h30m em ônibus especial para Curitiba, de onde seguirá em avião para o Rio de Janeiro, devendo chegar às 11h5m. O Joinville, ficará hospedado no Plaza Copacabana Hotel.

JOGOS DE HOJE

VENCEDORES

Grupo G - Atlético MG x Misto; Internacional x Vitória; Ponte Preta x Goitacáz.
Grupo H - Ceará x Grêmio; Santos x Santa Cruz; Bahia x Náutico.
Grupo I - Botafogo SP x América RJ; Operário x Esporte; Flamengo RJ x Juventude.
Grupo J - Vasco x Caxias; Brasília x Portuguesa; São Paulo x Vila Nova (GO).

PERDEDORES

Grupo K - Chapecoense x Colorado; Brasil x Atlético PR.
Grupo N - Sergipe x Itabuna; CSA x Volta Redonda.
Grupo O - Moto Clube x Flamengo PI.
Grupo P - Americano x Fast.

Gol no Londrina deu prêmio à Chapecoense

Chapecó (Sucursal) — Valdir Silva Oliveira (Valdir) meio-campista da Associação Chapecoense, recebeu ontem, das mãos do gerente da Caixa Econômica Federal, a importância de Cr\$ 3 mil a que fez júbilo pelo gol marcado contra o Londrina, no dia sete de maio, aos 42 minutos do segundo tempo.

O prêmio foi destinado ao jogador por ter sido ele o marcador do último gol (o mais tardio) de todo o teste número 388, da Loteria Esportiva do Brasil.

Esta foi a primeira vez que um jogador da Chapecoense ganha tal prêmio. Pedro Paes Barreto, gerente da agência local da C.E.F., entregou uma caderneta de poupança com o depósito de três mil cruzeiros.

ENTRE 10 E 34 GRAUS VOCÊ USA CELSIUS 22 À VONTADE.



CELSIUS 22

Com o lançamento de Celsius 22, a Vila Romana abre uma temporada que vai durar o ano todo.

Celsius 22 é um tecido que faz você se sentir confortável entre 10 e 34 graus. Quer dizer, em qualquer lugar do Brasil, mais de 300 dias por ano.

Em São Paulo, por exemplo, a temperatura fica entre esses extremos 342 dias. Porto Alegre 337. Em Brasília 334, no Rio de Janeiro 307, e Belo Horizonte 320.

Por isso, agora você pode valorizar muito mais o seu dinheiro, porque vai poder ter ternos para usar o ano todo.

Com ternos de Celsius 22, que são confeccionados exclusivamente pela Vila Romana, é assim: você faz seu dinheiro valer mais.

E vai estar vestindo sempre o padrão e a modelagem da moda.

Vila Romana com Celsius 22 vai fazer você descobrir como é bom poder viver em harmonia com os altos e baixos da nossa temperatura.

VILA ROMANA

As roupas feitas com tecidos Celsius 22 são exclusividade Vila Romana.

"UM LANÇAMENTO A MODELAR"

ESTADUAL

Desistência do Guarani beneficiou 6 clubes

O artigo 50.º, parágrafo único do artigo II do regulamento do campeonato catarinense é bem claro: "Depois de iniciado um campeonato ou torneio, a filiada não poderá desistir da disputa do mesmo, sob pena de eliminação da Federação, e todas as demais consequências legais. Parágrafo único — A filiada que desistir do campeonato ou torneio em andamento, será-lhe-ão desmarcados todos os pontos obtidos, perdidos ou que venha a obter no confronto com ela".

Diante disso, Waldir Ferreira Martins, Diretor Administrativo da Federação Catarinense de Futebol, afirmou que Avai (1 ponto), Carlos Renaux (1 ponto), Operário (2 pontos), Juventus (JS) (1 ponto), Joaçaba (2 pontos) e Paysandu (1 ponto), serão beneficiados com a desistência do Guarani de São Miguel do Oeste que abandonou o campeonato alegando dificuldades financeiras.

— Não poderíamos beneficiar somente aos clubes que ainda não tinham enfrentado o Guarani. A medida certa, partindo do bom senso e que aliás está prevista no regulamento, era anular todos os seus jogos, afirmou Waldir.

TABELA

A tabela do segundo turno, fase classificatória, possivelmente hoje será divulgada pela FCF, afirmou Waldir Ferreira Martins "ela já está pronta, mas estou esperando a chegada do presidente Giuliani e do Diretor Técnico, Pedro Lopes, para sua homologação. Amanhã (hoje) ela deverá ser divulgada".

Segundo Waldir, o campeonato prosseguirá normalmente domingo ou na pior das hipóteses quarta-feira, já que não sofrerá paralisação devido a Copa do Mundo. "Quando coincidirem transmissões diretas, mesmo que não sejam jogos do Brasil, anteciparemos a rodada para não haver prejuízos. Se ocorrer coincidências no domingo, anteciparemos a partida do estadual para o período matinal", concluiu o Diretor Administrativo.

TABELA

Com alguns clubes sendo favorecidos com a desistência do Guarani, a tabela do estadual sofreu alteração.

GRUPO A										
	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG		
1.º Comercial	18	13	8	2	3	22	6	16		
2.º Marcílio Dias	17	12	7	3	2	14	5	9		
3.º Paysandu	14	12	5	4	3	10	7	3		
4.º Avai	11	12	2	7	3	10	15	-5		
5.º Carlos Renaux	10	13	2	6	5	6	14	-8		

GRUPO B										
	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG		
1.º Palmeiras	19	13	8	3	2	18	8	10		
2.º Operário	17	13	7	3	3	16	11	5		
3.º Juventus (JS)	16	12	6	4	2	13	10	3		
4.º Internacional	16	12	5	6	1	10	5	5		
5.º Juventus (RS)	13	13	5	3	5	18	17	1		

GRUPO C										
	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG		
1.º Joaçaba	12	12	4	4	4	11	17	-6		
2.º Caçadorense	7	12	2	3	7	8	17	-9		
3.º Concordeense	3	12	0	3	9	6	23	-17		

Paysandu contratou dois reforços. E jogam hoje.

O Paysandu contratou mais dois jogadores e irá escalá-los hoje, diante do Juventus de Jaraguá do Sul, em partida que inicia às 20h30m no estádio Augusto Bauer, em Brusque.

O clube contratou o goleiro Chicaço, vindo dos juvenis do Internacional e o ponteiro direito Carlos Alberto que já atuou no Fluminense de Feira de Santana, Bangü, Bonsucesso e que estava no São Cristóvão.

A próxima contratação do Paysandu será um ponteiro esquerdo do São Cristóvão, que chegará na sexta-feira. Para o jogo de hoje, o time brusquense não poderá contar com os jogadores Sabará, Carlos Alberto e Ronaldo, d que estão contundidos.

Ontem de manhã o preparador físico Tenente Muller orientou um treinamento físico e a tarde o treinador Hélio Rosa orientou o coletivo. As 20 horas de ontem os jogadores entraram em regime de concentração. A provável equipe para enfrentar o Juventus de Jaraguá do Sul hoje à noite é esta: Chicaço, Danilo, Mário Sérgio, Adailton e Boeing; Gerson, Paulo Garça e Luiz Carlos; Carlos Alberto II, Angioletti e Mário. Dalmo Bozzano será o juiz em Joaçaba, com arbitragem de José Carlos Bezerra, o Joaçaba enfrenta o Internacional.

Avai joga contra o Marcílio (mas ninguém sabe o local)

A menos de 24 horas da partida contra o Marcílio, nem no Avai e nem na Federação sabia-se o local do jogo de hoje, se no Orlando Scarpelli à noite, como estava predeterminado, ou, então, no Adolfo Konder à tarde, como desejam os dirigentes avaianos.

Em clima de incerteza, criado pelos próprios responsáveis pelo futebol catarinense, quem perde são os clubes e os torcedores. Os apelos para que a torcida compareça aos estádios acabam soando no vazio, pois, horas antes das partidas não se tem conhecimento do local. E a situação não podia ser mais desalentadora ontem, véspera do jogo, durante a manhã no estádio Adolfo Konder. O preparador físico Dacica convocou os atletas para o centro do gramado pensando iniciar o último coletivo para definir a equipe titular. Mas, não dispunha de 22 jogadores para formar duas equipes e o pior, não tinha dois goleiros. Assim, convocou o roupeiro Duda para atuar como goleiro.

Após, o coletivo Dacica tinha poucas coisas a declarar: "O que é que eu vou dizer? Qualquer partida que a gente jogar com essa equipe sempre será um jogo difícil". Dacica fazia força para esconder seu desânimo, mas era impossível deixar de transparecer suas preocupações com a segunda fase, pois a primeira está encerrando-se e seu clube encontra-se numa situação difícil.

O ELENCIO

Depois de passarem-se os 60 dias de prazo para a renovação do contrato de Souza, um dos poucos jogadores experientes do atual elenco, os dirigentes do Avai resolveram renovar seu contrato no último dia. A consequência é que Souza não poderá ingressar nos titulares por algum tempo, pois tem que aguardar sua liberação pela CBD. Mas, o caso mais grave parece ser com o goleiro Roberto, que está aguardando sua liberação a mais de um mês. Enquanto isso, o juvenil Wilson atua nos titulares. E alguns torcedores que presenciam os treinos não deixam de manifestar sua indignação com o goleiro Zé Carlos: "Não dá pra entender. O Zé está todos os dias correndo aqui no Adolfo Konder. Por que a diretoria não acaba logo com essa história e reintegra o Zé Carlos a equipe titular?".

Para o jogo de hoje, Dacica não contará com vários jogadores: Souza e Ro-

Natanael tem 3 dúvidas. Como sempre.



Depois de 60 dias, o contrato de Souza foi renovado. Mas não joga hoje.

Itajaí (Sucursal) - Nico, com uma lesão no tornozelo direito, Maurício (estramento muscular) e Adãozinho, com problemas de ligamentos no joelho, são as três dúvidas do técnico Natanael Ferreira para escalar o time que enfrenta o Avai na capital.

Como não se tratam de contusões graves, é provável que até a hora do jogo todos estejam a atuar, pois a intenção do treinador é a de escalar o mesmo time que terminou a partida de domingo contra o Juventus de Jaraguá do Sul.

Apesar de não ter ainda definido o time que começa a partida de hoje, Ferreira poderá escalar Joel; Adãozinho (Aldo), Nico (Djalma), Reginaldo e Carlos Alberto, Maurício (Cacéca), Caco e Beto Lucio; Dirnaci, Elson e Alcir.

DISPENSAS
Depois de uma rápida reunião entre Natanael Ferreira e o presidente Felix Foes, ontem à tarde, ficou decidido que, pelo menos por enquanto, não serão feitas dispensas no elenco, em número de três ou quatro. Isso enquanto o time continuar realizando boa campanha no certame.

FUTEBOL DE SALÃO

Brasileiro juvenil será no Rio

O campeonato brasileiro de futebol de salão, categoria juvenil, será disputado no Rio de Janeiro de 22 a 31 de julho e não mais em Florianópolis (eliminatórias) e Fortaleza (finais) como havia sido divulgado anteriormente. A alteração no calendário se originou devido ao pequeno número de seleções inscritas. Com isso, a CBD determinou que as 12 equipes inscritas serão divididas em dois grupos, com seus vencedores decidindo o título brasileiro.

A seleção catarinense, que vem treinando diariamente no Colégio Catarinense, fez exame médicos ontem com Libório Soneine, do Avai, e não foi constatado nenhum problema de gravidade. A comissão técnica marcou para sábado um treino tático, quando poderá ser definido o time titular.

JOGOS DE HOJE

A equipe do Avai, que vem participando da fase final do campeonato citadino de futebol de salão, categoria juvenil, joga esta noite às 20h30m contra o IEE no ginásio Ivo Silveira. O Avai lidera o campeonato junto com o IEE com dois pontos ganhos. Nos demais jogos da rodada, o União Comerciária enfrenta o Colegial e o Besc ao Caravana do Ar.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE CICLISMO

Espectáculo de ciclismo na BR-470



O pelotão subindo a BR-470 rumo a Rio do Sul.

A prova disputada no domingo último na BR-470, numa distância de 93 km, compreendendo o percurso de Blumenau a Rio do Sul, constituiu-se num ponto de destaque na vida do ciclismo catarinense. A rodovia federal se prestou maravilhosamente ao objetivo; a Polícia Rodoviária Federal deu um verdadeiro show de eficiência e dedicação ao ciclismo na

proteção aos corredores durante todo o percurso; a ampla divulgação dada pelos promotores da prova, o JSC/TV Coligadas, levou ao espetáculo um excelente público; o nível técnico dos ciclistas foi muito bom com uma média horária de 37,5 km, considerando-se que num trecho de 20 km a estrada era em aclive; 71 pedalistas e 14 equipes se fizeram presentes; houve apoio total por parte do Prefeito Renato Vianna, de Blumenau, e Luiz Soldatelli, de Rio do Sul, bem como da Companhia da Polícia Militar de Rio do Sul. Foi uma grande movimentação de recursos e esforços na

Primeira Prova de Montanha de 1978. FRANCO SALA VENCE E MANTÉM A LIDERANÇA

A 1.ª Categoria correu muito bem, vencendo com uma excelente média horária a expressiva subida entre Apiuna e Rio do Sul. Foi nesta subida que Della, Franco e Afonso do BESC e Giovannella da TIGRE destacaram-se dos demais corredores, indo os quatro disputarem a chegada dentro da cidade de Rio do Sul. A prova foi decidida no "sprint", vencendo Franco Sala com uma bicicleta de vantagem sobre Della Giustina. Com isso Franco acumula duas vitórias seguidas, mantendo absoluto a liderança do Campeonato. Em 3.º cruzou a linha de chegada Afonso (BESC) e em 4.º Walmor Giovannella (TIGRE). O BESC levou o troféu de melhor equipe.

JOAÇABA DESPONTA COMO GRANDE EQUIPE

A equipe BONATO de Joaçaba já tinha obtido um grande feito na prova de Florianópolis. Neste último domingo confirmou a sua potência. Seu atleta Vitorino Prando conquistou a medalha de ouro na 2.ª Categoria, seguido de perto por Ailton Souza (BESC), cuja bicicleta saltou a corrente a 50 metros da chegada. O 3.º lugar ficou com Ivan Hubert, também do BESC. Joaçaba conquistou ainda o 4.º lugar com Carlos dos Santos e o bom atleta de Ibirama, Heinz Ruff, ficou com o 5.º

JOAÇABA E POMERODE DOMINAM CATEGORIA JÚNIOR

A Categoria Júnior correu cumprindo um percurso de 30 quilômetros dentro da Cidade de Rio do Sul. A vitória ficou com Gunter Meier de JOAÇABA, seguido de Hans Fischer e João Pizollati de POMERODE. Os 4.º e 5.º lugares foram conquistados por Celso Rosembrock da HERING e Vangunther Bohn da TIGRE. POMERODE levou o troféu de melhor equipe da Categoria.

PROVA CICLISTICA DIA 4 EM JOINVILLE

A FCC está estendendo a todas as equipes de ciclismo o convite feito pela Prefeitura de Joinville para participação na prova ciclistica que será realizada no próximo dia 4, com início às 9.30 horas, denominada "Prova Rua Piratuba". A competição terá uma distância de 56.700 metros, compreendendo 10 voltas num circuito de 5.670 metros. A Prefeitura oferecerá troféus para os 5 primeiros colocados, medalhas para os 10 primeiros, uma bicicleta para o 1.º colocado e brindes diversos aos melhores classificados. A FCC, que será responsável pela arbitragem, solicita que as equipes compareçam ao ponto de partida, na confluência das ruas Piratuba e Tenente Antônio João (Bom Retiro), no máximo às 9 horas, a fim de seja possível realizar as identificações. Poderão participar corredores das três categorias.



Companhia Internacional de Seguros

Presença no desenvolvimento econômico, social e esportivo de Santa Catarina.

Gaúchos e paranaenses confirmam presença no III Rallytur-Betonex

Com a participação de tripulações do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Santa Catarina, será realizado na noite do próximo sábado, o III Rallytur-Betonex, promovido pelo Rallye Clube de Florianópolis, que se desenvolverá todo na Ilha de Santa Catarina, com um percurso de 100 quilômetros.



Luiz Felipe — Carlos Henrique, preparados para um bom resultado.

A prova está sendo organizada pela equipe Hoepcke—Casa Nova—Goodyear, tendo como Diretor da competição Milton Luz da Conceição; Responsável Técnico, Aderbal Grillo; Diretor de Cronometragem, Evaldo Furtado e Comissão Desportiva, Ademar Goeldner.

As inscrições estão abertas para tripulações das Categorias de Graduados, Novatos e Estreantes, divididas, ainda, em duas Classes: "A" — para carros de até 1300 cilindradas — e "B" — para carros de mais de 1300 cc.

OS INSCRITOS

Já confirmaram as suas inscrições as duas mais importantes equipes do Rio Grande do Sul: a Gaúcha—Car-Lozarauto e a Azaleia, cada uma com três carros.

Os gaúchos estarão no III Rallytur-Betonex com as seguintes duplas: Carro N.º 212, Jorge Fleck—Ronaldo Monteiro, N.º 213, Ernesto Farina—Carlos Farina, N.º 214, Christiano Nygaard—Nery Reolon; N.º 280, Ernani Dietrich—Paulo Veeck; N.º 282, Paulo Adams—Gilberto Schury e N.º 283, Pedro Adams—Ivonoff de Oliveira.

Do Paraná, somente a equipe Torino, com o Dodge-Polar N.º 733, de Ruslan Carta—Humberto Marin, confirmou sua inscrição. Pelo mínimo outras nove deverão concretizar suas inscrições ainda hoje, entre elas as duas tripulações da equipe S. Piccoli—Mobil, com os Chevettes de N.ºs 701 e 702; a equipe Vepasa, com o Fiat N.º 718; a Bosca Competições, com o Fiat N.º 723 e, ainda, a equipe Revista Rallye e Fórmulas, com a Variant N.º 707, pilotada por

Luiz Carlos Teixeira Pinto e que tem como navegador o nso conhecido Leonel Teixeira Pinto, ralzeiro catarinense, agora atuando no Paraná. Entre os paulistas, até o momento, só Aparecido Rodrigues, piloto do Fiat N.º 413, garantiu sua presença em Santa Catarina. Entre os catarinenses, já confirmaram inscrição: Fiat N.º 867, da equipe Hubert's Center Jeans, com João B. Ribas-Mário P. da Silva; Fiats N.ºs 827 e 847,

da Phipasa, respectivamente com, José Murilo—Issacar Leal e Cesar T. Leal—Celso Leal; Chevette N.º 808, Beco, com Ernani Ribeiro F.º—Cesar Moritz; VW-1600, N.º 850 de Worst Fischer—Renato Black; VW-1500, N.º 870, equipe Transportadora Manique, com Jairo Anjos de Albuquerque—Jorge Eneas Marés e o Fiat N.º 866, da equipe Giorama—Caçaras, de Luiz Felipe Sada Graf-Carlos Henrique Fonseca.

1	X	2	D	T
1.º Vasco/RJ	X	S. Paulo/SP	1	X
2.º Operário CG/MT	X	Flamengo/RJ	2	X
3.º Botafogo/SP	X	Botafogo/RJ	3	X
4.º Goiás/GO	X	Fluminense/RJ	4	X
5.º Juventude/RS	X	América/RJ	5	X
6.º Coritiba/PR	X	Vila Nova/MG	6	X
7.º Guarani/SP	X	Caxias/RS	7	X
8.º Inter/RS	X	Atlético/MG	8	X
9.º Náutico/PE	X	Grêmio/RS	9	X
10.º América/SP	X	Mixto/MT	10	X
11.º Remo/PA	X	P. Desportos/SP	11	X
12.º Bahia/BA	X	Santos/SP	12	X
13.º Palmeiras/SP	X	Cruzeiro/MG	13	X

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 393

ALADIO JOSÉ RETORNA A RÁDIO VALE

Itajaí — O conhecido narrador esportivo Aládio José que até bem pouco tempo desenvolvia as funções de supervisor do Marcílio Dias acaba de retornar a Rádio Vale do Itajaí onde exercia suas atividades há mais de sete anos, e havia se afastado para trabalhar como dirigente esportivo.

Seu retorno a mais completa emissora de esportes do interior de Santa Catarina deverá ocorrer hoje por ocasião do jogo Avai X Marcílio Dias em Florianópolis.

O acerto para seu reingresso no Rádio Vale do Itajaí aconteceu ontem após encontro mantido com o diretor da emissora, Sr. Dalmo Feminella. O mais jovem locutor esportivo de Santa Catarina volta a unir-se a seus velhos companheiros, Marinho Stringari, Silvio Kurtz e Rodolfo Boscó da Costa nas transmissões esportivas para o Vale do Itajaí.

Além de ser o narrador esportivo titular da emissora, Aládio José deverá também ser o apresentador de um movimentado programa musical na rádio mais ouvida em Itajaí, conforme demonstrou recente pesquisa efetuada por uma empresa de São Paulo.

ENTRE COM SUA SELEÇÃO EM CAMPO.



Agora, 35 craques coloridos em todas as tampinhas de Coca-Cola e Fanta. Bola pra frente que a torcida está com sede de gol!





Problema da seleção continua sendo o lado esquerdo

Mar Del Plata - Como ocorreu com Rivelino ao longo dos últimos treinamentos táticos, Toninho Cerezo demonstrou completa falta de disposição para compor o setor esquerdo do meio campo e por isso foi necessário uma conversa particular com o treinador para que ele se tranquilizasse.

- O meu objetivo é colaborar ao máximo mas não posso continuar forçando aquilo que não é natural para o meu estilo de jogo. Deixei o treinador até mesmo à vontade para me substituir se for o caso mas tenho a impressão de que agora pode funcionar bem o esquema do rodízio.

Cerezo amanheceu ainda mais preocupado hoje porque sentiu que a tendência de todos os treinos secretos era justamente deixá-lo com a maior parte da responsabilidade das penetrações pela ponta esquerda. Com isso Rivelino se liberava ainda mais em função ofensiva e podia escolher com mais tranquilidade o seu posicionamento, quase sempre pelo meio.

Depois de advertir Coutinho para a necessidade de ao menos ficar boa parte dos jogos no setor central, Toninho Cerezo acalmou-se chegou até a desmentir uma notícia publicada em um jornal argentino, segundo a qual ele arrumaria as malas para voltar ao Brasil caso o treinador insistisse com o esquema.

O técnico Cláudio Coutinho admitiu a conversa com Cerezo mas fez questão de dizer que o clima foi o mais amistoso possível e que não há razões para preocupações neste aspecto.

Manifestação em favor dos presos políticos

Turim - Itália - O prestigioso jornal "La Stampa" afirmou ontem, que o campeonato mundial de futebol oferece aos governantes argentinos excelente ocasião para adotar um gesto de clemência em favor dos supostos presos políticos do País.

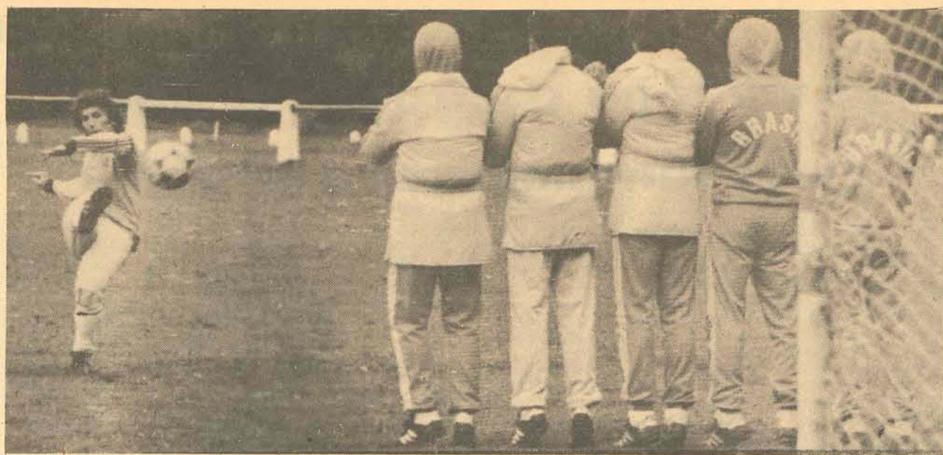
O editorial de primeira página se estende em considerações de ordem política que cercam a grande manifestação futebolística e as mensagens que, assegura o jornal, estão recebendo todos os jornais europeus solicitando o restabelecimento dos direitos fundamentais da pessoa parte do regime militar argentino.

Após assinalar a acolhida que a Argentina dispôs a grandes contingentes de italianos e aos antifascistas, expatriados políticos e refugiados judeus que ali se abrigaram em decênios recentes, "La Stampa" acentua:

"Nós sabemos também em que abismo de anarquia, de desordem, de violência sanguinária o país foi lançado pelo desesperado terrorismo dos guerrilheiros montoneros, do ERP, que se inspiravam em ideologias e usavam métodos parecidos aos de nossas brigadas vermelhas".

Porém, acrescenta, "devemos repetir o que todos os jornais do mundo livre tem escrito tantas vezes, ou seja, que a repressão ao terrorismo, conduzida com anárquica crueldade por poderes paralelos de policiais ou militares, geralmente incontroláveis pelo executivo, já custou a vida ou a liberdade de muitos inocentes".

"Agora que os olhos de todo o mundo estão fixos na Argentina,



Sob chuva fina e frio de cinco graus, até a Comissão Técnica participou do treinamento de ontem.

Coutinho treina jogadas para evitar retranca da Suécia

Mar Del Plata - Durante cerca de uma hora a seleção brasileira realizou um conjunto no campo da Vila Marista com a vitória dos titulares por 3 a 2, mas sem contagem certa de gols, pois não havia interesse no resultado e sim nas jogadas armadas em velocidade pelas laterais além das deslocamentos de Gil e Reinaldo pela extrema esquerda.

No meio do campo, Coutinho, sob uma chuva fina e frio de cinco graus, exigia que houvesse um constante deslocamento pela extrema esquerda onde não havia ninguém fixo, mas sempre tinha que aparecer um jogador para trabalhar por aquele caminho em busca da linha de fundo. Entre todos que passaram pela ponta, o melhor e mais veloz foi Gil.

O treino a princípio seria encerrado quando os jornalistas entrassem na Vila Marista. No entanto, como o dia era exclusivo para brasileiros, não entraram nem mesmo as agências internacionais que a princípio teriam ordem para isso. Quando Coutinho teve a certeza que não havia estrangeiro no campo, deu ordem para o conjunto continuar, aquela altura já com Gil na esquerda e Zico e Reinaldo se revezando na ponta direita.

O certo é que inicialmente Reinaldo e Zico, além de Edinho, tinham trabalhado com muita eficiência pela esquerda, pois Coutinho acha que para vencer a Suécia é importante os deslocamentos em velocidade, pois eles vão marcar em cima. Na hora dos contra ataques um jogador cairá por ali para receber o passe em direção ao gol, durante o conjunto tudo saiu bem e Gil foi o mais objetivo de todos.

Pela direita também várias jogadas foram armadas e todas com piques de Toninho até alinhada de fundo. Quando isso acontecia, Reinaldo e Zico se colocavam perto da área para receber o passe sendo que Cerezo também trabalhava na meia direita a fim de facilitar os

lances com Toninho e com Zico. O importante é que todos se movimentavam numa coordenada troca de posições.

Nunca houve ataque exclusivamente pelo meio, já que um grupo se deslocava para as laterais por ordem de Coutinho que, sabendo que os suecos irão se congestionar dentro da área, quer sempre ataque pelos flancos e com variação de jogadores. No treino, apesar dos reservas facilitarem nas disputas mais fortes, todos estiveram bem.

Depois de treinar a dupla Gil e Toninho, o técnico passou Toninho para os reservas e lançou Nelinho na lateral. Gil continuou fugindo para a extrema esquerda e quem trocava jogadas com Nelinho eram Zico, Cerezo e Reinaldo, tudo feito em lances rápidos e toques curtos em revezamento, como se estivessem fazendo o oito do basquete.

Depois havia uma passagem de bola para o meio a fim de haver a conclusão para o gol, sempre em jogadas rasteiras, não se fazendo nunca o cruzamento pelo alto, pois os suecos são fortes e altos e poderão levar vantagem nessas jogadas.

Os gols dos titulares foram e em lances de Reinaldo driblando os zagueiros e o goleiro Valdir Peres por duas vezes. O outro gol marcou Rivelino, para os reservas Dirceu fez dois em bonito chute de cobertura em Leão.

Nenhuma das defesas se preocupava se a bola entrava ou não, pois Coutinho exigia apenas que a jogada fosse concluída para treinar os atacantes. A defesa, Amaral e Oscar estavam sempre firmes mas aconteciam poucas jogadas de bola alta pois a ordem do time titular era matar a jogada no meio de campo a fim de não deixar haver os cruzamentos.

Coutinho resolveu acabar o treino mais cedo porque os jogadores estavam molhados de suor, de chuva e ainda sujos de lama pois o campo estava muito pesado.

Espanha, última a chegar para o Mundial

Buenos Aires - A seleção espanhola de futebol chegou ontem à tarde, a esta capital, completando, assim, as 15 equipes estrangeiras que disputarão o XI Campeonato Mundial a ser iniciado quinta-feira.

A seleção da Espanha viajou de Montevidéu, onde permaneceu nove dias ajustando seus preparativos para disputar a copa.

Os Espanhóis estrearão no sábado, dia três de junho, em jogo com a Áustria no campo do Velez Sarsfield, desta Capital. Completam o seu grupo a Suécia e o Brasil.

Os espanhóis tiveram uma festiva acolhida organizada pela coletividade espanhola residente na Argentina e milhares de pessoas se reuniram no aeroparque metropolitano para seguir em caravana até o centro desta cidade.

A avenida de Maio, onde dezenas de espanhóis possuem lojas, foi totalmente embandeirada para receber a seleção espanhola.

O jogador Olmos disse que estava "emocionado" pela acolhida que foi "extraordinária".

Destacou que sua equipe tem uma combinação de força e técnica, e que ela esperava superar a primeira rodada da classificação.



No aeroporto, uma recepção festiva para os espanhóis

A coletividade espanhola vinha se preparando há vários dias para receber os jogadores espanhóis, tendo aprontado uma das recepções mais emotivas de que se tem notícia.

Argentina: por trás das baionetas, uma calma aparente.

Buenos Aires - Uma mulher, trajando um longo casaco de vison, entra em um dos melhores restaurantes da capital argentina. Seu filho a segue a poucos metros, empunhando uma metralhadora de brinquedo.

De certo modo, este episódio resume as experiências de um jornalista norte-americano que visita pela primeira vez este vasto País Sul-Americano, para fazer a cobertura da Copa do Mundo de 1978.

Depois de dois anos de governo militar, a Argentina é hoje um País aparentemente calmo e próspero. No entanto, a metralhadora de brinquedo faz parte deste quadro, e também um lugar de surpresas. Se o turista estrangeiro tem problemas com o Castelhamo, muitas pessoas imediatamente lhe perguntarão: "Parla Italiano?", como demonstração de que os 25 milhões de habitantes desta nação descendem em sua grande maioria de imigrantes espanhóis e italianos, que chegaram aqui a partir do fim do século passado.

Há um grande número de pizzarias e quando alguém não quer comer um suculento bife, poderá pedir uma lasanha ou outra tipo de massa. Gaiteros escoceses com seus saíotes quadriculados receberam ruidosamente sua equipe que chegou na semana passada na subside de Córdoba.

Uma história marcada por convulsões políticas faz com que muitos estrangeiros considerem a Argentina uma "banana republic" em que a pobreza e a lei do gatilho se dão as mãos.

É certo que ao se dirigir do aeroporto internacional de Ezeiza para o centro de Buenos Aires, o turista passa por uma "Villa Miseria" onde meninos mal vestidos jogam futebol nas ruas, mas ao chegar na cidade propriamente dita se depara com uma urbe notavelmente parecida com qualquer uma das suas similares da Europa ou com a "pequena Itália" de Nova Iorque.

Automóveis modernos circulam em todas as direções por suas ruas bem traçadas e suas casas comerciais oferecem artigos de couro de ótima qualidade e preços elevados, assim como roupas da última moda.

Os argentinos, elegantemente vestidos, lotam os bares, confeitarias, restaurantes e percorrem a principal zona comercial até depois da meia-noite.

Até esta hora ficam abertas as lojas e as casas de discos. Numa delas pode-se adquirir, a preço módico, a sinfonia inacabada de Schubert.

Somente a infalível presença da polícia federal, cujos agentes circulam em duplas, recorda ao visitante que

esta não é uma democracia ocidental. O regime militar do presidente Jorge Rafael Videla assegura ter reduzido ao mínimo a violência terrorista, desde que assumiu o poder em março de 1976, depois de derrubar a ex-presidente Maria Estela Peron (Isabelita), atualmente detida numa base naval.

Muitos argentinos parecem viver uma vida normal. Nas aprazíveis tardes de domingo eles podem ser vistos em grande número nos parques, passando, pedalando bicicletas, jogando futebol ou simplesmente fazendo piqueniques.

No gigantesco estádio do River Plate, onde serão disputados os jogos finais da Copa do Mundo, grupos de curiosos se acotovelam acompanhando os detalhes das atividades prévias do campeonato mundial.

Um habitante de Buenos Aires que se identificou como Jorge Barattini, funcionário de uma empresa de aviação, introduziu a cabeça na janela de um carro da Associated Press e perguntou a um jornalista: "viram por acaso crianças e mulheres massacradas no meio da rua? ou atentados a bomba e assassinatos?". Acrescentou que estava indignado com as informações sobre a Argentina publicadas pela imprensa internacional.

"Esquecem que durante cinco anos, quando os guerrilheiros gozavam de liberdade, nós relutávamos a sair de nossas casas com medo de sermos atacados a tiros ou a bombas, estávamos em guerra. Agora a gente pode caminhar livremente nas ruas. Os guerrilheiros exilados são financiados por governos estrangeiros para fazer denúncias contra nosso País".

Admitiu, no entanto, ser lamentável a prisão de pessoas sem processo. afirmou que era o menor dos males.

O preço desta "melhor situação", se realmente existe, são as redobradas medidas de segurança. Os aviões saem com atraso "por motivo de controle militar". Existem postos armados nas proximidades dos aeroportos. Os jornalistas que iam de Mendoza até o local da concentração holandesa, ao pé da cordilheira dos Andes, tiveram que sair dos seus veículos de aluguel e caminhar, quando os agentes de segurança afirmaram que os motoristas dos táxis não estavam devidamente credenciados.

Um gato vadio que se "infiltrou" no centro de imprensa de Mendoza, foi prontamente fotografado. E uma credencial foi colocada em sua foto, numa prova de que também as medidas de segurança podem ter uns salpicos de bom humor.

Por Jeff Bradley - AP

ALEMANHA X POLÔNIA

Schoen não esqueceu jogo disputado na Copa de 74

Córdoba - A Alemanha Federal ensaiou ontem durante um treino sigiloso ao pé da serra, algumas jogadas táticas a dois dias de sua estreia ante a Polônia na abertura do campeonato mundial de futebol.

Apesar de proibido o acesso dos jornalistas, fontes da delegação alemã disseram que o técnico Helmut Schoen tem a intenção de jogar com cautela diante dos poloneses, sem se descuidar contudo do aspecto ofensivo.

Schoen tem gravado em sua memória a tenaz resistência que os polacos apresentaram na copa do mundo disputada na Alemanha, em 1974, quando a seleção alemã os derrotou por um a zero, nas quartas de final, em um dramático jogo disputado debaixo de chuva.

A Alemanha Federal tornou-se campeã ao derrotar a Holanda, enquanto na semifinal a Polônia obteve o terceiro posto, ao derrotar o Brasil.

Embora os alemães mantenham sua disciplina e seu ritmo demolidor, são vários os que pensam que a equipe sentirá agora a ausência de seu ex-capitão Franz Beckenbauer, que deixou a Alemanha para jogar no Cosmos de Nova Iorque: de Paulo Brietner, que se aborreceu com a Federação alemã de Futebol, e de Gerd Muller, "O Bombardeador" ou

"Arrombador" de redes do campeonato anterior. Além disso, presume-se que os alemães já não são tão imbatíveis como em 1977, quando se mantiveram invictos em todas as apresentações, uma vez que, neste ano, o Brasil e logo após a Suécia os venceram de maneira convincente.

Todavia, Schoen, um veterano de três mundiais, apelou agora para a juventude de alguns jogadores da equipe, como Hans Muller, que chuta forte e usa a cabeça quase com a mesma violência com que chuta.

Precisamente Hans Muller foi ontem o motivo de um dos ensaios do treinador, já que apareceu no treino formando a dupla central com Klaus Fischer.

Para quinta-feira tem-se como certo o aparecimento de Fischer como titular, uma vez que é o principal goleador da Alemanha, mas ainda há dúvidas quanto a escalação de seu companheiro, que tanto pode ser Hans Muller como Dieter Muller.

Se Schoen decidir-se pelo jovem Hans, sua tática será a de reforçar o meio de campo, devido a tendência desse jogador de recuar. Por outro lado, com Dieter, o técnico deverá optar pelo jogo ofensivo, embora fontes da delegação alemã afastem essa possibilidade.

De qualquer maneira, o fu-

tebol alemão não se cartacteriza precisamente pelo jogo defensivo, nem tampouco o da Polônia, que tem quase a mesma seleção que causou sensação no mundial de 1974.

Os informantes da delegação germânica disseram, ainda, que Schoen deu hoje várias instruções ao zagueiro central Rulf Sussmann, para que não avance muito na partida contra a Polônia.

Sussmann, que joga habitualmente como líbero, só pode sair de sua posição em condições que possam significar surpresa e oportunidade. Diante dos poloneses, isso poderia ser contraproducente, porque o adversário tem uma linha atacante incisiva, conduzida pela habilidade e velocidade de fato, goleador, com sete gols no último mundial.

Segundo os mesmos informantes, Schoen deu hoje precisas indicações ao talentoso meio-de-campo Rainer Bonhof para a cobrança de tiros livres. Esse jogador apanha bem a pelota e em partidas oficiais fez muitos gols cobrando faltas.

A Alemanha Federal está concentrada na localidade serrana de Aschochinga, a cerca de 65 quilômetros ao noroeste de Córdoba, enquanto os poloneses tem seu quartel-general em Rosário, a 400 quilômetros ao norte de Buenos Aires.

Alemanha e Polônia estão no grupo 2, juntamente com México e Tunísia.

Técnico polonês garante partida de muitos gols

Rosário - Prometendo quebrar uma tradição que já se estende por três copas - em 66, na Inglaterra, em 70, no México e em 74 na Alemanha, os jogos de abertura terminaram empatados em 0-0, a delegação da Polónia embarca às 10 horas para Buenos Aires, onde quinta-feira enfrenta a Alemanha, no primeiro jogo do mundial da Argentina.

Normalmente misterioso e avesso as entrevistas, o técnico Jacek Gmoch mostrava-se ontem bem mais aberto a garantir, senão uma vitória polonesa, ao menos uma partida de muitos gols e que, provavelmente terá um vencedor.

- Não gosto de empates. Não me arrisco a dizer quem ganhará, mas tenho certeza de que o empate das três possibilidades é a mais remota. Ainda mais sem gols.

Na opinião de Gmoch e de alguns jogadores chaves do seu time, como Deyna, Lato e Tomaszewsky, vencer este primeiro jogo tem uma importância muito grande tanto para Polónia como para Alemanha, principalmente por causa do fator psicológico, fundamental numa competição curta como a copa:

- Nós e os alemães estamos sendo vistos por muitos como seleções decadentes. Uma vitória, logo de saída, não só apagará esta impres-

são como dará um ânimo incrível a todos os jogadores. Isso de dizer que o empate é bom e classifica os dois é muito relativo. Estende-se a insegurança pelo menos num jogo em que por mais fraco que possa parecer o adversário, sempre se corre riscos - explicou Deyna.

Tal tipo de declarações não deve, contudo, ser acompanhada pela certeza que, ao menos por parte da Polónia, o jogo de abertura deste mundial será dos mais francos e ofensivos. Os treinamentos dos poloneses aqui em Rosário deixaram claro que sua tática é defensiva por excelência e ofensiva apenas episodicamente.

Até que os alemães também se utilizaram de tática semelhante e, por paradoxal que isso possa parecer, tal fato é que garantirá a vitória de uma das duas equipes:

- As táticas europeias são todas muito parecidas. Nós não jogamos, como os sul-americanos (o Brasil, ultimamente também não), preocupados somente em atacar ou defender. E isso acaba gerando, em nossos jogos, uma movimentação muito grande que quase sempre é traduzido em muitos gols e vitórias. Me parece que assim será o jogo de abertura desta copa.

Além da tradição dos últimos 0-0 nos primeiros jogos dos mundiais (em 66, Inglaterra x Uruguai, em 70, México e União Soviética, e, finalmente, em 74, Brasil x Lu-

goslândia), a Polónia tentará quebrar quinta-feira um outro tabu: o de nunca ter vencido a Alemanha quer em partidas amistosas quer em oficiais.

- Já jogamos dez vezes com os alemães. Perdemos sete e empatamos as outras três. Esta na hora de vencermos - brincou Gmoch.

Embora Gmoch não queira revelar a escalação que lançará quinta-feira, e quase certo que começa o jogo com Tomaszewski, Maculewicz, Nawalka, Gorgon e Szymonowski, Zmuda, Deyna e Boniek, Lato Lubanski e Szarmach.

Kasperczak e Iwan são opções certas para o banco de reservas, sendo que o primeiro, remetado, pode até entrar de saída, no lugar de Nawalka, passando Zmuda para o miolo da área.

Na manhã de hoje, pela primeira vez desde que chegaram a Rosário, não houve nenhuma espécie de treinamento para os poloneses, realizando-se uma breve entrevista coletiva a imprensa, e logo depois, uma palestra de quase duas horas do técnico para os jogadores.

A tarde, houve um treino bem leve nas dependências do Country Club. Amanhã e quinta-feira a delegação polonesa ficará, em Buenos Aires, instalada no hotel Libertadores. O retorno a Rosário, onde fará os dois outros jogos desta primeira fase, está previsto para sexta-feira, pela manhã.



JOGO LIMPO

"Não creio que este Mundial seja o da violência", disse Claudio Coutinho a um grupo de jornalistas estrangeiros ontem. "O Brasil não está preocupado com isso. Só nos preparamos para ganhar, em jogo limpo e se pudermos oferecer um bom espetáculo, melhor".

FERIADO

O governo argentino decretou feriado em todas as repartições públicas a partir do meio dia de amanhã, para que todos possam assistir ou participar da solenidade de inauguração do campeonato mundial de futebol.

Ao mesmo tempo sugeriu as empresas privadas que procedam da mesma maneira, dispensando seus empregados.

ARBITROS

Os treinamentos dos juizes que dirigirão as partidas do mundial de futebol são tão severos como os dos jogadores e, frequentemente, causam baixas: o jugoslavo Duzan Masimovic sofreu um estiramento muscular e não poderá atuar na primeira etapa do campeonato.

Seus colegas Namdar, do Irã, e Anaoli Ivanov, da União Soviética, no entanto, estão recuperados de ligeiras lesões e

prontos para entrar em campo.

MASCOTE

Há pelo menos um personagem deste mundial que conseguiu fugir a todos os controles burocráticos e de segurança para obter sua credencial - com fotos a cores e tudo - para comparecer a todos os eventos. Trata-se de uma gata convertida em mascote do centro de imprensa de Mendoza. Ela foi batizada como "EAM-78", a sigla pela qual é conhecida o "ente autárquico mundial", organismo encarregado da organização do campeonato.

Sua popularidade supera a de alguns consagrados jogadores e sua foto aparece com frequência nos jornais.

ANIVERSÁRIOS

Com ou sem vitórias haverá motivos de comemorações nas seleções brasileira e peruana durante o desenrolar do mundial: cinco brasileiros estão aniversariando. Edinho faz 23 anos no dia 5 de junho, Jorge Mendonça 24, no dia seguinte, e um dia depois, Toninho fará 30. Dirceu completará 26 anos no dia 15 e Oscar fará 24 no dia 20.

A coisa é parecida na concentração do Peru: Labarthe faz 22 anos no dia 2 de junho, Velasquez 26, dia 4, Cueto 26, a 16 e Mosquera 22 no dia 21.

MISSA

O cardeal-arcebispo de Buenos Aires, Juan Carlos Aramburu, oficiará, hoje, uma missa pelo êxito do campeonato mundial de futebol.

O ofício religioso será transmitido pelo rádio para todo o País em Espanhol, pi-

lheriou um jornalista estrangeiro: "espero que monsenhor Aramburu reze apenas pelo êxito do campeonato e não pelo êxito, também da seleção Argentina."

POBREZA

Enquanto os argentinos não se cansam da ênfase a todas as facilidades que estão sendo proporcionadas aos meios de comunicação para cobertura da Copa, um telegrama da Associated Press desmente essa euforia. A AP anuncia que deslocou para a Argentina mais de 40 repórteres fotógrafos da Europa e América Latina para cobrir o XI Campeonato Mundial de Futebol. E salienta que está encontrando dificuldades devido "a vastidão do território e pobreza de comunicações deste país".

COUTINHO

O técnico da seleção brasileira, Cláudio Coutinho, viajará para Buenos Aires, a fim de assistir ao jogo entre Polónia e Alemanha, na abertura do campeonato mundial de futebol.

"Sei que a partida será transmitida pela televisão, mas sempre é melhor estar no campo para uma observação minuciosa". frisou Cassio de Almeida, assessor do técnico brasileiro, ao comunicar a viagem do treinador.

Cassio de Almeida disse que a distância é muito curta entre Buenos Aires e Mar Del Plata. "São apenas 45 minutos de avião, permitindo que Coutinho esteja de volta na parte da tarde".



CURSO BARRIGA VERDE SEMI-EXTENSIVO Matrículas abertas Início: 3 de agosto

Rua Deodoro, 18

Posseiros abandonam em paz terras indígenas em Xanxerê

Xanxerê (Do enviado especial) - Sem violência, intimidações, ameaças ou derramamento de sangue, iniciou semana passada a retirada dos posseiros das terras do Posto Indígena Xapecó (município de Xanxerê) que está chegando a um desfecho favorável com a saída pacífica das 120 famílias de colonos que há quase 30 anos ocupavam ilegalmente a área indígena.

Depois dos atritos entre brancos e índios no tordo de Nonoai (RS), distante 100 quilômetros de Xanxerê, e das informações de que outros postos imitariam o ato dos guaranis, os índios caingangues do P. I. Xapecó reuniram os colonos e estipularam o prazo de 45 dias para que todas as famílias intrusas abandonem a área. Para atribuir aspecto legal ao fato, os caingangues exigiram aos agricultores a assinatura de um termo de compromisso para a concretização da retirada, no que foram atendidos.

ANTECIPAÇÃO

Na semana passada, 40% das famílias providenciaram a colheita do milho, venderam os porcos, galinhas e bovinos que dispunham e retiraram-se apressadamente da área, onde viveram por 10, 20 e até 30 anos. A maioria das famílias revelaram que morarão provisoriamente nas cidades de Xanxerê, Xaxim, Abelardo Luz ou outras vizinhas, até que possam arrendar algum pedaço de terra para voltarem a trabalhar nas lavouras na condição de agregados ou — se tiverem condições financeiras — na condição de proprietários.

Os agricultores de pequeno porte são os mais apreensivos, pois desconhecem o local onde poderão se instalar, já que nenhum órgão — a não ser o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xanxerê — ofereceu auxílio.

Luiz Silva, por exemplo, garantiu que deixará o Posto Indígena dentro do prazo estabelecido pelos índios embora não saiba para onde ir.

Já Claudino Signori, 48 anos de idade, três filhos, comprou um lote urbano em Xanxerê onde irá residir. Para isso, vendeu uma junta de boi, o rebanho suíno e parte da produção de milho que ainda está sendo colhida. Signori cultivava 13 alqueires mas intencionalmente o dobro se "tivesse liberdade" para agir assim. Durante os 30 anos em que plantou nas terras dos índios, Signori recolheu taxas de arrendamento por 22 anos, mas nos restantes a Funai não aceitou o pagamento. A preocupação maior do agricultor é o que fará na cidade pois sempre trabalhou no campo e não tem formação profissional para outros setores de atividade. Sua esperança — e a de todos os outros arrendatários e intrusos — é comprar, em qualquer parte dos municípios vizinhos, pequena extensão de terra para voltar à vida a que se acostumaram a viver.

Até o início deste ano havia aproximadamente 50 arrendatários e mais de 100 famílias de intrusos na área do P. I. Xapecó. Isto apesar da aprovação do Estatuto do Índio em 1973 e no qual ficou proibido o arrendamento de terras indígenas e permanência na área de qualquer elemento que não pertença à comunidade (artigo 18). O último cadastramento conjuntamente promovido pelo INCRA e FUNAI apontou a existência de 120 famílias de intrusos na área.

O paulatino processo de intrusão começou há 20 anos, quando famílias vindas do Rio Grande do Sul foram adquirindo sítios dos índios com a autorização do chefe do posto, ou simplesmente se estabelecendo dentro da área. Constatando a boa qualidade da terra, chamavam parentes e amigos que também vinham se "encostar" no local, aumentando rapidamente o contingente de intrusos. Ultrapassou a 300, o número de famílias de intrusos o que foi reduzido, mais tarde, através de energias pressões do chefe do P. I.

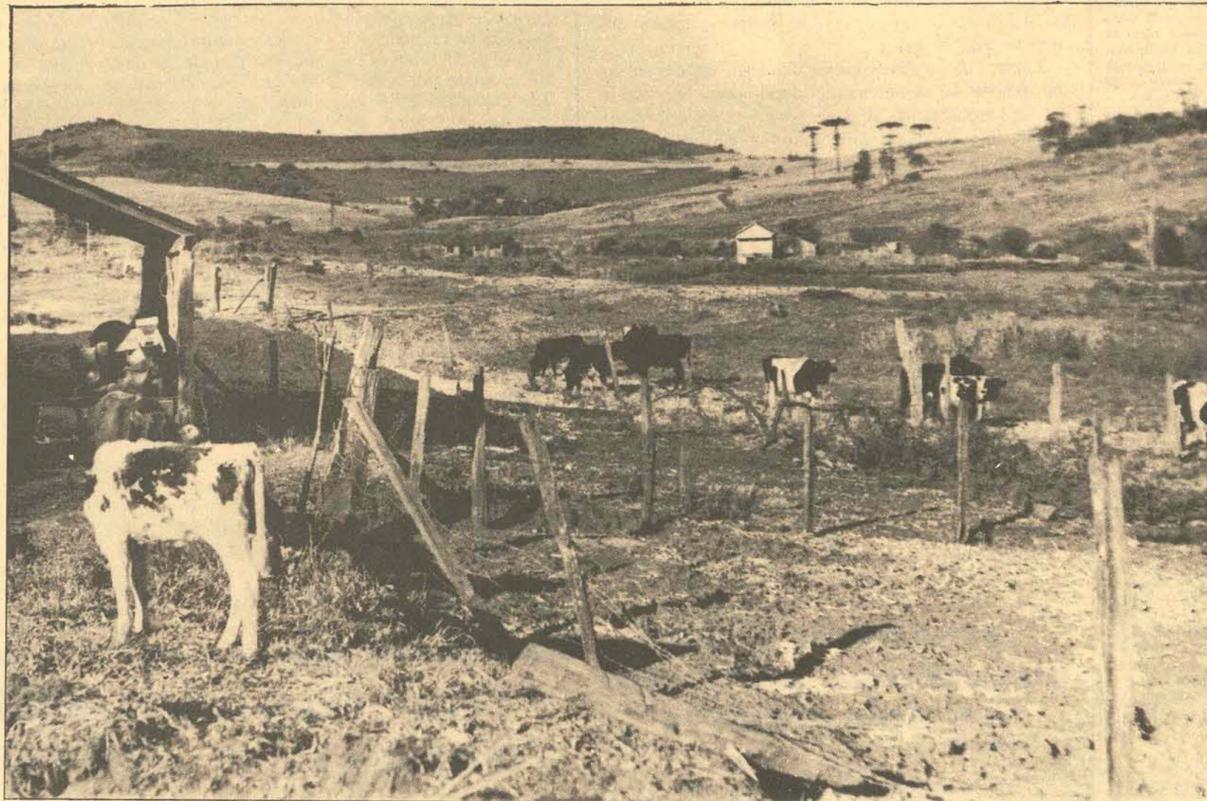
Atualmente o grupo está esfaelado sendo a liderança maior função do cacique, transferida para o chefe da polícia indígena, cargo nomeado pelo chefe do P. I.

EUFORIA

Dentre os índios, o ambiente é de euforia e exaltação. Eles estão convencidos de que todas as famílias deixarão suas terras no prazo previsto, sem maiores complicações. Não escondem a satisfação pela oportunidade que tiveram ao escolher o momento psicológico ideal para iniciarem a ação. Os velhos, mais céticos, imaginam que os agricultores "fortes" (os que tem casa grande, produção agrícola e rebanhos avantajados) podem firmar posição contrária à desocupação.

CACIQUE, CHEFE E BISPO

O cacique José Domingos, que abandonou sua habitual calma e docilidade para assumir uma indistigável ar-



Por ser uma região de terras férteis, ela atraiu posseiros de todo o Sul. Alguns deles, depois de estarem na área há 30 anos tiveram que ir embora.



Vários caminhões estão empenhados na remoção das famílias.



Todos os posseiros estão desmontando rapidamente suas casas.

rogância, depois da fixação do prazo para retirada dos agricultores, negou-se terminantemente à falar para os repórteres e não permitiu que fosse fotografado. "Se vocês não tiverem ordem da Funai (autorização) não falarei nada." Proferiu algumas imprecações contra jornalistas que falavam mal da Funai. José Domingos foi colocado pela Funai, mas diz que não é empregado dela.

Muito otimista e lembrando seu trabalho de 10 anos no posto, o chefe João Mader crente na saída pacífica dos brancos e na reassunção integral da área pelos caingangues. Mader esteve visitando Nonoai, inteirando-se dos últimos acontecimentos.

O Bispo Diocesano de Chapecó, Dom José Gomes, ficou alegre ao tomar conhecimento do abandono das terras, sem violência, e foi até o local conversar com João Mader. Dom José acompanha há 10 anos as gestões para evacuação da área e é o responsável pela coordenação de um projeto de desenvolvimento comunitário financiado pelo governo da Holanda e executado por missionários de Chapecó. O religioso atribuiu a arrogância do cacique a uma tomada de consciência de sua situação e da possibilidade de reaver a integridade territorial.

REASSENTAMENTO

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xanxerê que, aparentemente, é a única entidade preocupada com a situação dos colonos que estão deixando o Posto Indígena Xapecó, colocou à disposição dos retirantes peões para o apressamento das colheitas e desmonte das casas.

As dificuldades maiores relacionam-se com o reassentamento dos colonos em outro local. Em 1976, uma comissão formada pelo líder classista Rosito Miglioranza e pelos arrendatários Pedro

Cucolotto, Hermínio Magistrali, Ivo Sposito e Turosi, visitaram o município de Campo Erê onde havia uma vasta extensão de terra ociosa — a Fazenda Araçá — que poderia alojar definitivamente os homens do campo.

Após reuniões e projetos a Comissão visitou a área de Campo Erê. Um dos membros relata: "Saímos bem cedo de Xanxerê e chegamos lá pelas 10h30m. Obtivemos algumas informações sobre a localização da tal Fazenda Araçá e vimos que logo houve muita boa vontade por parte do prefeito em receber tantas famílias em seu município. O padre também prestou informações e nos acompanhou para ir ver as terras. A tarde fomos todos juntos conhecer a área. O prefeito, entusiasmado, mostrava a fertilidade e as belezas daquele local. Todos se agradaram das terras e do local. Ficaram entusiasmados. Agora só, dependia do INCRA delimitar a área e encaminhar o reassentamento que acabamos de conhecer. A Prefeitura de Campo Erê ficou de mandar um ofício ao INCRA solicitando que demarcasse logo essa terra. Igualmente, os colonos iriam encaminhar ao governador pedido de solução urgente".

Em 10 de agosto de 1976 o Governador Konder Reis subscreeva ofício ao presidente do Sindicato Rural, informando que encaminhara ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária o projeto e que voltaria ao assunto tão logo tenha resposta daquele instituto. Nunca voltou ao assunto.

HISTÓRICO

A região do atual Oeste catarinense tem sido disputada e ocupada por diversos e numerosos grupos indígenas: carijós, guaranis e ultimamente caingangues. Conforme descobertas arqueológicas às margens do Rio Uruguai (Itapiranga)

presume-se que já há 8 mil anos essa região tenha sido habitada por grupos humanos. Toda essa milenar civilização hoje está reduzida a um pequeno grupo de índios caingangues e guaranis, confinados às margens do rio Chapecozinho, onde se localiza o Posto Indígena Xapecó, exceto alguns índios que continuam perambulando e mendigando na região oeste.

No início deste século, como recompensa pelos serviços prestados na abertura de estradas e combate a outros índios, o Governo do Estado do Paraná registrou em nome dos índios coroados (denominação vulgar dos caingangues) uma área entre os rios Chapecó e Chapecozinho, seguindo a linha telefônica até a barra dos dois rios. Era uma extensão de aproximadamente 50 mil hectares, abrangendo parte dos atuais municípios de Xaxim, Xanxerê e Abelardo Luz. Quando mais tarde essa região passou a pertencer ao Estado de Santa Catarina, o governo deste passou a desrespeitar os contratos jurídicos efetivados anteriormente, iniciando-se o roubo das terras indígenas, cujos movimentos eram encabeados pelo próprio Estado. Posteriormente, com a criação do Território do Iguauçu, essa área passou ao território então criado e, mais tarde, com a sua dissolução, foi novamente reincorporado ao Estado barriga-verde. Nesse jogo todo, o índio foi sendo espoliado de suas terras e riquezas naturais.

Em 1940 foi criado o Posto Indígena Xapecó, já estando então os índios reduzidos a uns mil e a área a alguns mil hectares, que eram ainda pleiteados por pretensos proprietários, como a família Berthier. Atualmente, o posto conta com 1400 índios dos quais aproximadamente 50% está mestiçado com o elemento caboclo. A área definitivamente registrada em 1970 era de 15 mil e 53 hectares. Ela

era coberta por enormes pinheirais, dos quais os índios foram sendo espoliados vergenhosamente com a conivência e participação da Funai — o órgão protetor. Tanto assim, que em 1948, num artigo publicado no jornal "Voz de Chapecó", o juiz Selistre de Campos publicava um artigo cujo título, estampado em primeira página, dizia "SPI significa Serviço de Perseguição aos Índios". A Funai mantém uma serraria funcionando e nem sequer as costaneiras os indígenas podem recolher. A fita que está instalada tem capacidade para serrar 3 mil dúzias por mês. Os poucos pinheiros que restam estão condenados pois o lucro — lamentava um membro do CIMI — serve apenas para manter em pé a estrutura da Funai e em nada beneficia a comunidade indígena.

Em 1963 o SPI colocou em concorrência pública a licitação de venda de 10 mil pinheiros deste posto. A licitação foi ganha pela empresa João B. Tonial, de Xanxerê, que por sua vez autorizou a praticamente todas as serrarias e indústrias madeiras da região a cortar e retirar esses pinheiros. Foi um avanço geral. Serradores e caminhões trabalhavam 24 horas diárias. Em pouco tempo foram retirados mais de 30 mil pinheiros da área.

SITUAÇÃO ATUAL

Como desde cedo se tornou dócil e servil aos colonos, o índio foi explorado e sugado ao máximo. Inicialmente foi presa fácil e rentável nas mãos dos ervateiros, dos quais ainda hoje, vários índios da aldeia de Pinhalzinho continuam dependentes e explorados. Os ervateiros chegam e levam 15 ou 20 homens para trabalhar em São Domingos (distante 50 quilômetros do Posto Indígena Xapecó), permanecendo aí, os índios, meses inteiros até que retornam às comunidades onde deixaram mulheres e filhos.

Posteriormente vieram os colonos que começaram a ocupar as terras próximas à área, e os índios passaram a trabalhar para eles. Primeiramente próximo à área, indo depois para lugares mais distantes e, por último, se tornaram peões em suas próprias terras, trabalhando para os arrendatários e intrusos. Assim, tendo que trabalhar fora para sobreviver, o índio não pode fazer roças para si e continuou dentro de um círculo vicioso de miséria.

TERRA, ARRENDATÁRIOS E INTRUSOS

Até o início deste ano havia aproximadamente 50 arrendatários e mais de 100 famílias de intrusos na área do P. I. Xapecó. Isto apesar da aprovação do Estatuto do Índio em 1973 e no qual ficou proibido o arrendamento de terras indígenas e permanência na área de qualquer elemento que não pertença à comunidade (artigo 18). O último cadastramento conjuntamente promovido pelo INCRA e FUNAI apontou a existência de 120 famílias de intrusos na área.

O paulatino processo de intrusão começou há 20 anos, quando famílias vindas do Rio Grande do Sul foram adquirindo sítios dos índios com a autorização do chefe do posto, ou simplesmente se estabelecendo dentro da área. Constatando a boa qualidade da terra, chamavam parentes e amigos que também vinham se "encostar" no local, aumentando rapidamente o contingente de intrusos. Ultrapassou a 300, o número de famílias de intrusos o que foi reduzido, mais tarde, através de energias pressões do chefe do P. I.

O CAINGANGUE ESTÁ MORRENDO POR DENTRO

O contato permanente

com a civilização branca durante um século bastou para destruir quase totalmente a cultura e a organização social do caingangue. Restam os escombros de onde, com muita dificuldade, se consegue vislumbrar a riqueza moral, a grandeza e a dignidade de um povo que está morrendo por dentro.

Aparentemente, a única coisa que resta é a língua. Mesmo assim, ela tem sofrido grandes golpes com a mistura com o coloquial caboclo e algumas expressões religiosas adaptadas. Eles não tem mais as festas típicas, rituais próprios, lideranças organizadas, estrutura econômica e social comunitárias. O caingangue já é bastante individualista e egoísta, tendendo a agravar-se a situação na medida em que ele vai tomando contato com a sociedade competitiva e de consumo.

Os laços de coesão social estão totalmente enfraquecidos. Há brigas internas até entre irmãos, divisões e desmemoramento da família. A fuga do álcool é generalizada e se constitui no maior fator de desintegração. Mas é a única forma do índio esquecer de sua miséria e reagir perante o branco. O caingangue é um povo que está sendo obrigado a abdicar de sua identidade étnica.

A FUNAI E SUA PRESENÇA

A presença do órgão oficial, desde a criação do posto em 1940 tem sido bastante dúbia e vacilante, quando não prejudicial à comunidade indígena.

Os primeiros chefes do posto foram pessoas da própria região. Tinham boa vontade mas careciam de qualquer conhecimento de indigenismo que norteasse sua presença junto à comunidade. Para felicidade dos índios esses primeiros chefes do posto contaram com o auxílio e assessoramento do juiz substituto da Comarca de Chapecó, Selistre de Campos, grande amigo e benfeitor dos primitivos habitantes, a quem praticamente se deve a preservação da área.

Em 1948, um chefe chamado Wismar, leou o patrimônio indígena sendo logo transferido. O chefe que o substituiu teve uma presença positiva no meio dos índios, porém permitiu que os colonos comessem a se estabelecerem na área. Em 1968 assumiu João Franklin Mader que até hoje permanece na chefia do P. I. Mader tem propugnado em prol da desintrusão das terras ilegalmente ocupadas pelos agricultores.

Na opinião do Conselho Indigenista Missionário, "a presença do órgão oficial se caracterizou, inicialmente, por uma preocupação em defender o índio e sua terra, fazendo-o progredir. Mas, isso nem sempre tem sido a tônica dessa presença: em diversas ocasiões o órgão oficial esteve envolvido na exploração e na espoliação das riquezas naturais."

— O índio várias vezes foi explorado como mão-de-obra gratuita nas roças do posto o que atualmente está sendo feito de uma maneira mais sofisticada pelo DGPI — Departamento Geral do Patrimônio Indígena — utilizando a mão-de-obra dos nativos para execução de seus projetos. A estrutura empresarial da FUNAI transformou o chefe do posto num simples administrador de uma empresa, muitas vezes mal organizada e deficitária, não lhe sobrando tempo para se preocupar com os índios.

Uma outra característica da presença do órgão oficial no meio dos índios tem sido a interferência acentuada na organização social da tribo com a imposição de lideranças, polícia indígena (acusada de criar divisões no grupo e esvaziar gradativamente as verdadeiras lideranças que muitas vezes foram marginalizadas ou reprimidas).

Atualmente o grupo está esfaelado sendo a liderança maior função do cacique, transferida para o chefe da polícia indígena, cargo nomeado pelo chefe do P. I.

Chapecó festejará padroeiro

Chapecó (Sucursal) - Nos próximos dias 10 e 11 de junho, 10 mil pessoas afluirão ao pavilhão - de festa da Paróquia Santo Antonio desta cidade, para participar da tradicional festa ao padroeiro.

Uma comissão passará na próxima semana, em todos os estabelecimentos comerciais da cidade, para angariar donativos que vão, desde bens de consumo duráveis (eletrodomésticos, fogões, geladeiras, talheres) até bolsas de farinha, feijão, porcos, ovelhas, etc. Estas últimas doações, geralmente de parte dos agricultores do município.

A festa de Santo Antonio se realiza em Chapecó há mais de 20 anos. A promoção é da Paróquia da Catedral, com a colaboração de toda a comunidade chapecoense.

DNER inicia construção da 470

Blumenau (Sucursal) - Em ofício enviado ao Prefeito Renato Vianna, o engenheiro - chefe do 16 Distrito do DNER - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, anunciou o início das obras de implantação e pavimentação do trecho Blumenau-Navegantes, da Rodovia BR-470, que se desenvolverá, integralmente, pela margem esquerda do rio Itajaí-Açu, com duas frentes de trabalho, sendo uma a partir de Blumenau e a outra de Navegantes.

A obra, há longo tempo reivindicada por todo o Médio Vale do Itajaí, tem um custo estimado em Cr\$ 41.841.434,98. Ao receber a comunicação, o prefeito Renato Vianna salientou que a construção deste trecho repercutirá positivamente sobre o sistema viário urbano de Blumenau por desviar de suas ruas centrais grande parte do trânsito pesado procedente do litoral e do interior do Estado.

Atasc funda novo núcleo

Chapecó (Sucursal) - A Associação dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina (ATASCI) com sede em Chapecó, instalou um núcleo regional da classe em Videira, neste final de semana, atendendo ao programa de expansão das atividades da entidade.

Em Videira, a presidência do núcleo (que funciona como uma delegacia representativa do órgão) está a cargo do técnico agrícola Edemir de Souza.

A associação conta ainda com núcleos em Rio do Sul, Lages e Concor dia, fazendo com que, antes do término do primeiro ano de existência da Atasc, o número de associados já supere a casa das duas centenas.

Para o presidente da Atasc, Walter Ferreira, este número de associados deverá aumentar consideravelmente pois existem no Estado mais de 1500 profissionais. A principal meta da Associação dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina é a regulamentação profissional dos integrantes deste setor de trabalho.

Para isso, vem mobilizando parlamentares, lideranças classistas e órgãos do ministério do trabalho, desde setembro do ano passado, quando foi constituída.

Câmara instala nova CPI

Blumenau (Sucursal) - Com a presença do assessor jurídico da Câmara Municipal, advogado Caio Teixeira Ferreira, foi instalada oficialmente na tarde de segunda-feira a Comissão Parlamentar de Inquérito requerida pela bancada da Arena, com o objetivo de apurar responsabilidades no caso da viatura e de funcionário do Serviço Municipal de Trânsito de Blumenau, flagrados pelo líder arenista quando executavam serviços no vizinho município de Gaspar.

A CPI tem como presidente o líder do MDB, Vereador Jair Girardi, atuando como relator o primeiro secretário Antonio Tillmann, tendo ainda a integrá-la o Vereador Almerindo Bracher.

O assessor jurídico da comissão informou que a denúncia apresentada será agora encaminhada ao Sr. Manoel Vieira, chefe do Serviço Municipal de Trânsito, o qual, após o recebimento do documento, terá o prazo de 10 dias para apresentar sua defesa perante os membros da comissão.

Ônibus seletivo sai de circulação: faltam usuários

Itajaí (Sucursal) - A partir deste sábado Itajaí não mais contará com ônibus seletivos na área urbana.

A informação foi prestada pelo diretor da empresa de Transportes Coletivos Itajaí, Pedro Rezzi, na tarde de ontem, quando fazia a comunicação da paralisação das atividades à Comissão Municipal de Trânsito.

Os ônibus seletivos foram colocados em funcionamento há dois meses e trata-se de veículos de "luxo" equipados com música ambiente, vidros escuros, cortinas e rodomoça, visando proporcionar maior conforto aos que se utilizam diariamente deste serviço.

O diretor da empresa salientou que "os resultados obtidos com os novos ônibus foram catastróficos e desde os primeiros dias de funcionamento até hoje, sempre foram deficitários, embora a decisão de colocarmos estes veículos na praça não tenha sido iniciativa nossa e sim solicitação do público e de entidades municipais que por diversas vezes reivindicaram a implantação, argumentando que a cidade se ressentia de um serviço de transporte coletivo mais aperfeiçoado".

Os ônibus percorriam a cidade de 15 em 15 minutos, cobrando de cada usuário, a quantia de Cr\$ 4, não levando em conta a distância que o passageiro percorresse.

Pedro Rezzi revelou que a Prefeitura Municipal também solicitou a instalação destes coletivos objetivando dotar a rede urbana de transportes, com veículos mais confortáveis e eficientes e que "infelizmente foram ignorados pelo público, apesar da campanha publicitária que realizamos, esclarecendo os usuários das vantagens de usar os seletivos".

Os demais coletivos considerados simples, continuaram a ser os mais utilizados, os quais cobram apenas Cr\$ 2, levando a crer que o preço dos seletivos, tenha influido negativamente no seu sucesso.

A direção da empresa acha que o baixo poder aquisitivo da população foi uma das causas determinantes dos precários resultados obtidos com o novo sistema de transportes.

Vereadores pedem aumento de perímetro em dois distritos

Joinville (Sucursal) - A Câmara de Joinville irá realizar nos próximos dias, vários estudos, atendendo moção apresentada pelo Vereador Guilherme Zuege, da Arena, para o aumento de 200 para 500 metros da área urbana das localidades de Rio Bonito e Vila Dona Francisca, pertencentes ao Distrito de Pirabeiraba. O vereador justifica em seu pedido dizendo que muitos habitantes das duas localidades - que tem uma população estimada em 2 mil pessoas - não conseguem transformar em áreas de loteamento suas terras por se localizarem em área rural onde o Incra proíbe tal atitude.

Ele explicou ainda que muitos agricultores, devido as dificuldades encontradas para o cultivo de arroz, batatinhas, cana de açúcar, além de hortaliças, principais culturas da região face a longa estagem, já manifestaram o interesse em abandonar o meio rural e para isso precisam vender seus terrenos, transformando-os em lotes, já que o Incra não permite que estas áreas sejam retalhadas para a venda. "Isto somente será permitido se estas áreas estiverem dentro do perímetro urbano", frisou ele.

Segundo Guilherme Zuege, o próprio Hospital Bethesda de Pirabeiraba, cujo distrito possui uma área de aproximadamente 50 mil metros quadrados o que corresponde praticamente a metade do perímetro urbano de Joinville, "está situado numa área onde uma parte pertence a zona rural e outra a zona urbana. Essa situação chega até a dificultar a elaboração do cadastro do município" disse ele. Um outro pedido do vereador é que sejam também efetuados estudos para a ampliação da área do distrito no sentido leste, "até encontrar os limites do perímetro da zona industrial, que é formada por 30 indústrias entre médias e pequenas".

VILA NOVA

Já o Vereador Arcelino Poffo, pediu na mesma reunião, realizada na última segunda-feira a noite, a Prefeitura Municipal, cuja estuda também foi aprovada pela Câmara, para que efetue estudos de viabilidade no sentido de aumentar o perímetro urbano do Distrito de Vila Nova na direção Oeste até o final da Estrada Anaburgo. Ele justificou a medida dizendo que o projeto de lei aprovado também pela Câmara e que alterava o perímetro urbano no sentido leste/oeste até 1.200 metros, não abrange "o lado oeste da Estrada Anaburgo, pois a zona industrial do Distrito se localiza na direção leste".

A ampliação e perímetro urbano - continuou o vereador do MDB - permitirá a que os moradores façam seus loteamentos facilitando a fixação da população no local, especialmente para se instalar futuramente na região".

Vereador denuncia demissões injustas na Rodoviária

Itajaí (Sucursal) - O Vereador Nazareno da Silva Medeiros, do MDB, falando da tribuna da Câmara na última sessão do Legislativo, denunciou a administração da Estação Rodoviária local, por haver exonerado de seus cargos, sem justa causa, duas funcionárias que prestavam serviços como operadoras de som, na estação.

Disse que "a administração da Rodoviária é responsabilidade da Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Itajaí-Codesi que por sua vez é um órgão da Prefeitura Municipal e por isso a demissão das duas funcionárias sem que se apresente um motivo justo, se traduz numa atitude arbitrária e condenável".

Revelou o vereador que recebeu duas cartas das funcionárias demitidas, nas quais classificam de injusta a medida adotada pela administração, sendo que até o momento desconhecem os motivos reais, que determinaram a exoneração".

Nas cartas, as funcionárias afirmam que estão dispostas a comparecer a uma reunião do Legislativo, para relatar pessoalmente a situação.

O vereador opositorista, na oportunidade, submeteu a apreciação do plenário, o envio de um expediente ao Prefeito Amílcar Gazaniga, informado-o sobre o fato, o qual não foi aprovado.

"Agora - prosseguiu o vereador - que o prefeito e a direção da Codesi tomaram conhecimento, embora não tenham recebido qualquer comunicação oficial da Câmara, lamentamos que nenhuma providência tenha sido tomada.

Por fim, Nazareno da Silva Medeiros disse que aconselhou as duas funcionárias prejudicadas a ingressarem na Justiça com uma ação trabalhista, reivindicando a volta ao trabalho e reclamando seus direitos.

Palhoça já está preparada para a 1a. Feira de Amostras

Numa promoção conjunta do Comitê Administrativo Paroquial, Prefeitura Municipal e Lions Clube, além da Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina - Citur, encarregada da abertura oficial da Feira pelo Governador do Estado, Antonio Carlos Konder Reis e outras autoridades. No período da tarde terá início o campeonato de futebol de salão entre as equipes da cidade e de municípios vizinhos no Ginásio de Esportes (Palhoça). Ainda no mesmo dia, estão programados dois grandes bailes, um com início às 14 horas e outro às 20 horas.

Dos dias 5 a 9, a Feira estará funcionando diariamente das 14 às 24 horas, o mesmo acontecendo com o campeonato de futebol de salão no período da tarde. Além dessas atividades, que serão desenvolvidas durante a semana, a Comissão garante que haverá grandes surpresas, sempre a partir das 20 horas, a fim de que o grande público tenha sempre uma motivação a mais para comparecer a Feira. Apesar da Comissão não ter incluído no

programa, já estão acertados também apresentações de conjuntos de Boi de Mamão, bandas de músicas, fanfarras e desfiles de Escolas de Samba.

No sábado, dia 10, terá início a Festa do Divino Espírito Santo: 14 horas - abertura das festividades com o funcionamento da Feira de Amostras; 19 horas-missa - solene abrihantada pelo Coral Bom Jesus de Nazaré, de Palhoça, com a presença já tradicional da família imperial. Após a missa, a família Imperial e seu cortejo fará visita a todos os stands da Feira: 21 horas - no Palhoça, show com o cantor Caubi Peixoto; 23 horas - baile oficial da festa no Clube Sete, com a presença de autoridades e convidados especiais. O baile será abrihantado pelo conjunto o Crisma, de Criciúma, e por volta das 24 horas será coroada a rainha da Feira de Amostras.

As festividades no dia 11, domingo, terão início às 9 horas e, 30 minutos depois, haverá missa solene com a presença da família Imperial. Após a missa, sensacional show com os para-

quedistas da Escola de Exército Curitiba, que farão demonstrações de saltos inéditos no centro da cidade. Às 14 horas, baile com o conjunto Os Aventureiros e às 19 horas, missa oportuna em que serão anunciados os novos festeiros para a festa do Divino no próximo ano. Por volta das 20 horas, está previsto um Concerto da Orquestra de Câmara de Florianópolis e, em seguida, grandioso baile no Palhoça.

Dia 12, segunda-feira, a Feira será reaberta às 14 horas. A missa solene, marcada para às 19 horas, contará com a presença da família Imperial e, no seu término, tomará posse o novo imperador que fará seu cortejo pelos stands da Feira de Amostras. Às 20 horas, baile de encerramento e às 22, grande queima de fogos.

A Citur, durante a 1ª FAP, além da distribuição material promocional, deslocará um trailer para atendimento aos turistas que desejarem esclarecimentos sobre Santa Catarina e suas potencialidades turísticas.

Telesc explica instabilidade operacional na região Oeste

Chapecó (Sucursal) - As constantes reclamações dos usuários de telefones de Chapecó, que não conseguem ligação com o número 101 (interurbano), atualmente atendido em Lages, receberam uma explicação do diretor regional da Telesc, Anibal Ferraz de Andrade: "Trata-se de uma instabilidade operacional passageira que deixará de existir até a próxima semana."

Andrade recorda que aconteceu o mesmo quando o 102 (informações) passou para Florianópolis. Ocorre que é necessário um certo espaço de tempo para as telefonistas se familiarizarem com os códigos telefônicos e outros dispositivos, provocando atraso no atendimento das chamadas.

O programa de automatização e racionalização dos serviços da Telesc transferiu de Chapecó para Lages o serviço de ligações interurbanas (101) desde meados do ano passado. Embora lute contra uma avalanche de reclamações pela demora e, mesmo, impossibilidade de contactar com o 101, Anibal

Ferraz de Andrade garante que apenas 20% dos usuários não estão conseguindo completar suas ligações telefônicas. E, de acordo com dados estatísticos, este percentual cairá significativamente até a semana vindoura, sendo reduzido a zero.

PESQUISA

Com 2 mil telefones instalados na cidade, a Telesc já iniciou uma pesquisa de mercado para constatar as possíveis viabilidades técnicas e financeiras para expansão, cujos trabalhos de campo findarão no dia 30 de junho. O número de novos pedidos de telefones deverá ser superior a 500 para ser ampliada a rede existente em Chapecó. Até agora, apenas 100 pessoas se candidataram aos aparelhos, deixando visivelmente decepcionado o diretor regional. Se não for substancialmente majorado o número de pretendentes a telefones, a rede existente só poderá ser ampliada em dois anos. Em várias cidades do Estado, a Telesc realiza idêntico trabalho de pesquisa.

Música erudita atingirá 5 mil alunos em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - O projeto "Música nas Escolas" que será executado pelos alunos do Curso de Iniciação Musical, da Escola Superior de Blumenau, patrocinado pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de Blumenau, iniciará no dia 2 de junho. Neste mesmo dia encerra-se no Teatro Carlos Gomes as apresentações da peça "O Rapto das Cebolinhas" apresentado a mais de 8 mil alunos pela equipe "Vira Lata", sob o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura do Município. Segundo Guido Heuer, diretor do Departamento de Cultura, "com este novo programa que vai levar as escolas do município à música erudita, mas de 5 mil alunos serão atingidos".

PROGRAMAÇÃO

Dia 2 - 8h30m às 9h15m. Escola Básica Lúcio Esteves, no período da tarde as apresentações serão na Escola Básica Vidal Ramos das 14h30m às 15h15m e das 16h às 16h45m, na Escola Básica Almirante Tamandaré. Dia 3 - pela manhã as apresentações serão na Escola Pedro e na Escola Anita Garibaldi das 10 às 11 horas. No mesmo dia Escola Básica Anita Garibaldi das 14h30m às 15h15m e das 16h às 16h45m. Dia 7 - Escola Básica Vidal Ramos, 8h30 às 9h15 e das 10h às 11 horas na Escola Básica Almirante Tamandaré. Dia 8 - Escola Básica Alberto Stein 14h30m às 15h15m. Escola Básica Lúcio Esteves, 16h às 17 horas.

Um dos objetivos deste projeto, explicou Guido, é proporcionar as escolas em contato com a música viva realizada por alunos e do projeto participam 40 alunos do Curso de Iniciação Musical. Hoje participam dos estudos evolutivos da música erudita nos tempos atuais, 120 crianças de uma faixa etária que oscila entre 5 a 12 anos.

Durante este período as crianças agrupadas por nível de idade e desenvolvimento musical, trabalham com professores desenvolvendo experiências de crescimento musical, percepção auditiva, coordenação motora, criatividade, leitura e escrita musical, aprendizado de flauta e prática de execução musical em conjunto. Para a prática de música em conjunto o Curso de Iniciação Musical conta com dois conjuntos completos de instrumentos importados da Alemanha.

Martorano se despede de Joinville e inicia campanha

Joinville (Sucursal) - O ex-assessor de imprensa da Prefeitura de Joinville e atual candidato do MDB a deputado estadual pela região de São Joaquim, Rogério Martorano, esteve ontem em Joinville visitando todas as redações de jornais da cidade, despedindo-se definitivamente da cidade e "dos colegas da imprensa". Rogério está montando um escritório no município de Urussanga, no Sul do Estado, de onde pretende coordenar toda a sua campanha política nas regiões de Urussanga, Lauro Muller, São Joaquim e Urubici. Ele explicou que escolheu um município do Sul, devido as "afinidades existentes entre o povo da serra e o que mora no litoral".

Segundo Rogério, há dois anos ele vem preparando sua campanha política, desde que perdeu as eleições para prefeito de

São Joaquim em 75. Questionado para falar de política, o ex-assessor de imprensa da prefeitura de Joinville, disse que é totalmente favorável a candidatura do General Euler Bentes Monteiro à Presidência da República, pelo MDB, "pois vejo nele um militar intelectual e profundo conhecedor dos problemas nacionais, do diálogo e especialmente pelo fato de suas idéias se identificarem com as defendidas pelo MDB que é a volta ao estado de direito".

Disse ainda que o MDB deve participar das eleições indiretas do Rio de Janeiro, "pois considero Chagas Freitas o maior líder político do Rio, já que conheço muito o seu trabalho". Sobre a escolha de Jorge Bornhausen a Governador do Estado Rogério limitou-se apenas em afirmar que "ele é um político de grande mobilização popular".

Economistas fundam sua associação em Chapecó

Chapecó (Sucursal) - Os salários aviltantes, o desvirtuamento da profissão e a invasão da área por outros técnicos, são os motivos que estão levando os economistas de Chapecó a fundarem sua associação. Na semana passada eles estiveram reunidos para definir os detalhes e fixarem a data de 15 de junho para constituir, oficialmente, a Associação dos Economistas de Chapecó.

Na primeira reunião eles debateram os problemas da classe e concluíram que, apenas uma associação poderá suprir as necessidades de coesão e defesa dos interesses profissionais. Eles querem maior participação na solução dos problemas da sociedade. Além da associação, pleitearão a instalação de uma delegacia de seu sindicato, no município.

Chapecó (Sucursal) - Os 23 prefeitos da microrregião Oeste estão reunidos hoje em Coronel Freitas, atendendo a convocação da Associação dos Municípios, AMOSC.

Na pauta dos assuntos constam, primordialmente, a análise preliminar do movimento econômico de 1978, coleta e encadernamento, definição sobre suporte financeiro da entidade, desmembramento dos municípios para uma nova microrregião, sistemática

Uma comissão provisória foi composta para elaborar os estatutos que deverão ser aprovados na assembléia geral de constituição do próximo dia 15. Antes deste prazo, estão programadas reuniões em São Miguel do Oeste e Chapecó, objetivando reunir a classe, que está dispersa no Oeste, e propalar os ideais associativistas.

A comissão provisória é presidida por Felix Trentin, e tem na vice-presidência Umberto de Toni. O secretário é Moisés Polack, o tesoureiro José Roberto Boridgnon e o relações públicas Antonio Viana. Como conselheiros figuram José Figueiredo, Odilon Serrano, Euclides Basso, Armeu Bergmann, Clóvis Giacomazzi e Djalma Davi.

AMOSC reúne prefeitos hoje

de funcionamento dos serviços que comandam a aplicação de maior soma de recursos humanos e financeiros.

O diretor regional da Celesc, Aldo da Rosa, defenderá um painel sobre a racionalização da energia elétrica, cobrança da taxa de iluminação pública e obras da empresa, na região Oeste.

Ainda consta da ordem do dia, o planejamento para este ano e explicitações das assessorias especializadas da Amosc.

VANDA DE SOUZA SALLES
4.º TABELÃO DE NOTAS E
4.º OFÍCIO DE PROTESTOS
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar, ciência, faço saber aos que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:

2 dps - Cr\$ 737,00 cada - apresentante: Koesa S/A - devedor: **SILEZIA VIEIRA DA SILVA** - CPF N.º 299988679
Dp - Cr\$ 21.283,70 - credor: Agrolite S/A - apresentante: Banespa S/A - devedor: **FERNANDO ZANATA FILHOS E IRMÃOS LTDA.**
Dp - Cr\$ 350,00 - apresentante: Koerich S/A - devedor: **FRANCISCO CARLOS MACHADO** - C.I.N.º 666477
2 dps - Cr\$ 670,00 cada - apresentante: Koerich S/A - devedor: **VALDECI CONCEIÇÃO SILVEIRA** - C.I. N.º 498497
Lc - Cr\$ 2.165,13 - apresentante: Itaú S/A - devedor: **EDILSON SARAIVA DE FRANÇA** - CPF N.º 112990530
Dp - Cr\$ 510,00 - apresentante: Koerich S/A - devedor: **ADEMIR GOMES** - C.I. N.º 261260
Np - Cr\$ 768,66 - credor: Financ. Volkswagen S/A - apresentante: Bamerindus S/A - devedor: **LAUROSNI DOS SANTOS** - CPF N.º 290296609
Carne - Cr\$ 1.220,00 - apresentante: Besc S/A - devedor: **LEONARDO HIPOLITO MARTINS** - CPF N.º 112913709
5 dps - Cr\$ 160,00 cada - apresentante: Koerich S/A - devedor: **JORGE MIZAESKI** - CPF N.º 064065569
Carne - Cr\$ 3.145,00 cada - apresentante: Banco Besc S/A - devedor: **SILVA SANTA CANTÃO** - CPF N.º 723140878
Np - Cr\$ 35.000,00 - apresentante: Besc S/A - devedor: **JOÃO QUINT** - CPF N.º 018242289
Dp - Cr\$ 1.565,00 - apresentante: Coml. Castro Ltda - devedor: **PROMOTORA CATARINENSE DE VENDAS LTDA.**
Np - Cr\$ 4.800,00 - apresentante: Banespa S/A - devedor: **ADELMO NASCHENWEMG** - CPF N.º 005299079
Dp - Cr\$ 270,00 - apresentante: Koerich S/A - devedor: **JOAREZ FERNANDES** - C.I. N.º 158025
Dp - Cr\$ 80,00 - apresentante: Koerich S/A - devedor: **NILTON ANTONER MIRANDA** - PM N.º 7007
Np - Cr\$ 19.000,00 - apresentante: Banespa S/A - devedor: **CESAR AUGUSTO LACERDA** - CPF N.º 016563769
Dp - Cr\$ 125,00 - apresentante: Koerich S/A - devedor: **MAX BARAMEKNS** - C.I. N.º 387151
Dp - Cr\$ 740,00 - apresentante: Koerich S/A - devedor: **MARCIO SERGIO REBELO** - CPF N.º 245668619
Np - Cr\$ 9.000,00 - apresentante: Banespa S/A - devedor: **CATARINA FRANCISCO DE OLIVEIRA** - CPF N.º 047490069
Carnê - Cr\$ 1.373,00 - apresentante: Besc. Financeira - devedor: **LUIZ CARLOS MACHADO** - CPF N.º 245304419
Carnê - Cr\$ 1.052,00 - apresentante: Besc. Financeira - devedor: **LOURIVAL PEREIRA AMORIM** - CPF N.º 155221309
Np - Cr\$ 24.000,00 - apresentante: Banespa S/A - devedor: **GASPARINO M. RODRIGUES** - CPF N.º 030177619
Lc - Cr\$ 2.216,00 - apresentante: Financ. General Motors - devedor: **JOÃO CARLOS CORBETTA** - CPF N.º 224618509
Np - Cr\$ 16.000,00 - apresentante: Banespa S/A - devedor: **JOSÉ AUGUSTINHO TOMAZZIA** - CPF N.º 039238389
Np - Cr\$ 24.000,00 - apresentante: Banespa S/A - devedor: **ENIO ALVIM DE MOURA** - CPF N.º 013354480
Carnê - Cr\$ 927,00 - apresentante: Besc. Financeira - devedor: **HERIBERTO DA SILVA** - CPF N.º 018271469
Np - Cr\$ 33.000,00 - apresentante: Banespa S/A - devedor: **JOÃO PLACIDINO VIEIRA** - CPF N.º 030187179
Dp - Cr\$ 170,00 - apresentante: Koesa S/A - devedor: **ALFREDO CESAR** - CPF N.º 2902129929
Cheque - Cr\$ 2.204,55 - apresentante: Voupar Ltda - devedor: **ROBERTO CAETANO QUISEN** - CPF N.º 275336549
Np - Cr\$ 11.316,08 - apresentante: Philippí Cia - devedor: **NIKOLAŞ DIMITRIOS KOIFALIAS** - C.I. N.º 2727642
Np - Cr\$ 11.500,00 - apresentante: Banespa S/A - devedor: **NELSON LUIZ DA SILVA** - CPF N.º 012719386
Cheque - Cr\$ 1.407,00 - apresentante: Hermes Macedo S/A - devedor: **CIRCULO REPRESENTAÇÕES LTDA.**
Dp - Cr\$ 1.372,00 - apresentante: Hermes Macedo S/A - devedor: **CIRCULO REPRESENTAÇÕES LTDA.**
Dp - Cr\$ 2.422,00 - credor: Mel - apresentante: B. do Brasil S/A - devedor: **REPRES. MÁQUINAS COM. LTDA.**
Dp - Cr\$ 2.711,00 - apresentante: Astor Ltda - devedor: **HELENA MARIA MENEZES** - CPF N.º 058579538
Carnê - Cr\$ 1.274,00 - apresentante: Besc. S/A - devedor: **GEORGE APOUNÇO ROSA DA COSTA** - CPF N.º 006682560
Dp - Cr\$ 1.680,00 - apresentante: Casas S. Maria - devedor: **ANTONIO CARLOS CAMACHO** - CP N.º 80717/392
Florianópolis, 31 de maio de 1978
TERESINHA CHAGAS
ESCREVENTE JURAMENTADO P/TABELIA

Colômbia prepara "um belo exemplo" nas eleições

Bogotá - O Ministro do Interior, Alfredo Araújo Grau, assegurou ontem que a Colômbia proporcionará domingo "um belo exemplo democrático" e elegera o novo presidente constitucional, em um ambiente de paz e desfrutando de plenas garantias.

O ministro se reuniu com os delegados dos principais candidatos presidenciais, tendo prometido investigar denúncias de supostos preparativos de fraude ou delitos contra o voto.

O ministro se reuniu com os delegados dos principais candidatos presidenciais, tendo prometido investigar denúncias de supostos preparativos de fraude ou delitos contra o voto.

O ambiente de agitação operária e a violência estudantil registrado nas últimas quatro semanas dissipou-se em grande parte, depois que vários sindicatos de trabalhadores a serviço do Estado suspenderam uma paralisação de 48 horas, que devia começar ontem em reivindicação de aumentos salariais.

A agitação estudantil diminuiu bastante e ontem houve apenas dois distúrbios em Medellín, a segunda cidade do País, onde foram incendiados dois ônibus e cinco pessoas ficaram

feridas em choques entre estudantes e policiais. A Universidade Nacional foi reaberta em Bogotá, porém os estudantes ainda não voltaram as aulas protestando contra a ocupação militar do estabelecimento, verificada na semana passada.

Em todo o País, contudo, cresce o "suspenso" entre os 26 milhões de habitantes diante dos resultados que possam apresentar as eleições de domingo, nas quais aparecem dois fortes candidatos: Julio Cesar Turbay Ayala, do Partido Liberal do Governo, e Belisário Betancur, de uma coligação de partidos minoritários, encabeçada pelo conservadorismo.

Os dois aspirantes proclamaram sua absoluta segurança na vitória. Dirigentes da campanha de Turbay Ayala vaticinaram que ele ganhará por uma margem de meio milhão de votos. Por sua vez, os partidários de Betancur apresentam pesquisas e afirmam que seu candidato será eleito por uma maioria de 300 mil votos sobre seu rival liberal.

Os observadores políticos assinalam que Turbay Ayala, por ser candidato do partido majoritário do País - embora não tenha apoio total dos chefes liberais é ligeiro favorito a substituição do

presidente Alfonso Lopez Michelsen, a partir de sete de agosto.

Tanto Turbay como Betancur são veteranos dirigentes políticos, com 40 anos de atividades no congresso, no governo e na diplomacia. Ambos são centristas e em suas plataformas políticas não oferecem nenhuma mudança dramática.

E qualquer que seja o vitorioso, continuará a coalisão entre liberais e conservadores no governo. Betancur, advogado de 56 anos, oferece uma coalisão ampla, vinculando ao governo outros partidos diferentes ao conservadorismo e ao liberalismo, além dos independentes.

Turbay Ayala, ex-chanceler, autôidata, de 62 anos, tem afirmado que seu governo será preponderantemente liberal e só deixará aos conservadores uma minoria de cargos importantes.

ONU reforça suas tropas no Líbano prevendo conflitos

El Khiam, Líbano — As tropas norueguesas sob as ordens da ONU no Líbano Meridional estão fortificando seu acampamento-base prevendo um novo clima de hostilidades na área.

As tropas norueguesas estão dedicadas à escavação de trincheiras, as quais cobrem com chapas de metal, e empilham bolsas de areia.

As tropas às ordens da ONU temem converter-se em alvo das granadas de artilharia que normalmente cruzam suas posições quando se estabeleceram duelos entre elementos palestinos do Norte e os Cristãos do Sul.

Três civis morreram e três ficaram feridos anteontem na povoação palestina de Nabatien. O fogo de artilharia parece ter vindo do reduto cristão de Marjayoun, a oito quilômetros ao norte da fronteira com Israel e a pouco mais de três quilômetros ao este do acampamento base das tropas norueguesas nas proximidades de Khiam.

Há três semanas, os noruegueses em uma de suas cinco posições de vigilância fizeram fogo sobre infiltradores palestinos, matando pelo menos um deles.

Os noruegueses estabeleceram comunicações telefônicas com os palestinos a fim de evitar mais entendidos. Mantém duas ou três conversações por semana, segundo um oficial norueguês encarregado das relações com a imprensa.

Israel tem programado retirar as últimas forças do Sul do Líbano a 13 de junho. O estado judeu invadiu a parte Sul do país a 15 de março, logo depois de uma incursão de comandos palestinos, que mataram 35 israelenses, as tropas israelenses ainda ocuparam uma faixa de 10 quilômetros de comprimento por oito de lagura na fronteira norte.

Depois da retirada final dos israelenses, 4 mil e 600 homens das forças da ONU assumiram a responsabilidade da manutenção da paz no Líbano Meridional, desde a fronteira de Israel até o Rio Litani, que corre entre 24 e 30 quilômetros da fronteira.

"Não creio que a Organização para a Libertação da Palestina, OLP, respeite a ONU", comentou o francês Rizek, professor de escola que trabalha como porta-voz dos libaneses e cristãos, que continuam lutando contra os palestinos mesmo depois de terminada, oficialmente, a guerra civil libanesa de novembro de 1976.

O professor foi entrevistado na povoação mais setentrional de Israel, Metolla, onde dirige grupos de turistas três ou quatro vezes por semana. Disse que os cristãos libaneses precisam manter uma fronteira aberta com Israel e necessitam do poderio militar israelense para proteger-se dos libaneses muçulmanos e dos guerrilheiros palestinos.

Um alto funcionário israelense, que não se identificou, assegurou que não existem razões para que Israel deixe de ajudar os libaneses cristãos mesmo depois de sua retirada do Líbano.

Calcula que entre 60 e 70 guerrilheiros palestinos e possivelmente uns duzentos, se infiltraram na zona apesar da vigilância das tropas da ONU.

Iugoslávia quer acordo na troca de prisioneiros alemães

Belgrado - A Iugoslávia anunciou estar disposta a extraditar os quatro terroristas mais procurados da Alemanha Ocidental, mas assinalou que pedirá ao governo alemão a extradição de um número maior de terroristas iugoslavos.

De acordo com o governo da Alemanha Ocidental, os quatro detidos são procurados por uma série de ataques terroristas cometidos no ano passado pela fração do Exército Vermelho, inclusive o sequestro e assassinato do industrial Hans-Martin Shleyer.

Um breve comunicado da agência de notícias iugoslava, Tanjug, diz que os quatro alemães foram presos depois de "entrar ilegalmente em território iugoslavo", mas não especifica a data nem fornece outros detalhes.

Segundo um anúncio do governo de Bonn, os quatro foram detidos a 11 de maio.

O despacho da Tanjug não fez menção a uma ligação entre a extradição dos alemães e a dos iugoslavos, que se acredita serem, em sua maioria, nacionalistas croatas.

O despacho diz apenas que "no último período, os dois países fizeram a extradição mútua de mais de 100 participantes de atos desse tipo. Um processo de extradição pela Alemanha (Ocidental) de um grande número de cidadãos iugoslavos que cometeram em território alemão atos terroristas contra a Iugoslávia, está em curso também".

Alguns observadores independentes, que não quiseram se identificar, sugeriram inclusive que a descoberta dos terroristas provocou a interrupção da tradicional presença que já data 34 anos, do presidente Josip Broz Tito num grande estúdio para festejar seu aniversário a 25 de maio.

De acordo com esses observadores, foi a infiltração de terroristas iugoslavos que provocou este ano o cancelamento da gigantesca festa do 86 aniversário de Tito.

A Iugoslávia vem pressionando o governo da Alemanha Ocidental para que freie as atividades de emigrados iugoslavos hostis ao atual regime, especialmente de terroristas nacionalistas croatas.

Zaire: estrangeiros retornam com abrigo dos belgas.

Lubumbashi, Zaire — Algumas mulheres e crianças estrangeiras fugiram desta capital da província de Shaba ameaçada pelos rebeldes, porém outros dizem que permanecerão na cidade sempre que haja tropas belgas para protegê-las.

Várias dezenas de mulheres e crianças francesas partiram em avião, um dia depois da chegada dos 500 para-quadistas belgas de Kamina, 480km ao Noroeste daqui. Porém, a maioria dos cerca de 4 mil brancos de Lubumbashi realizavam ontem normalmente suas atividades, confiantes em que o exército belga impedirá outra matança de brancos como a ocorrida durante a ocupação de Kolwezi por exilados katangueses chegados de Angola há duas semanas.

As crianças iam à escola, seus pais aos trabalhos e as mães faziam suas compras no mercado. Os soldados do Zaire vigiavam as ruas e as forças belgas patrulhavam a cidade.

"Agora que os soldados belgas chegaram nos sentimos muito mais seguros", disse Anita Davignon, dona de casa belga, mãe de seis filhos. "Fugimos em 60, em 65 e em 67, porém, regressamos. Amamos este país e não queremos abandoná-lo".

Outros brancos se expressaram em termos parecidos: enquanto as forças estrangeiras permanecem, eles também o farão. Adiantaram esperar que sua presença por fim às guerras e o fustigamento periódico das forças zairenses do presidente Mobutu Sese Seko.

Uns 500 legionários franceses chegaram a Lubumbashi no domingo procedentes de Kolwezi.

As tropas belgas se estenderam até os povoados próximos de Lisaki, Kabove, Kipushi e Fungurume, que têm uma população de 1.757 europeus e a de Mushohi, onde vivem 180 japoneses.

O comandante das forças belgas disse que os japoneses decidiram ficar em Mushohi no momento, porém as autoridades do Zaire impediriam que sete britânicos de Fungurume fugissem.

Fontes militares belgas expressaram que embora o governo do Zaire esteja permitindo que as mulheres e crianças europeias viajem, os homens devem ficar aqui para dirigir as minas de cobre e cobalto da província, que aportam os principais produtos de exportação do país.

Para-quadistas belgas e franceses evacuaram a uns 2.500 estrangeiros a semana passada em Kolwezi, outro centro mineiro, e expulsaram aos Katangueses que haviam ocupado a cidade durante uma semana.

A Cruz Vermelha do Zaire disse que o número de mortos em Kolwezi foi de 720, inclusive 132 estrangeiros. As autoridades belgas assinalaram que haviam achado os corpos de 73 brancos e que 289 continuavam desaparecidos.

Os Katangueses são tribenhos Lunda opostos a Mobutu que escaparam de Shaba para Angola na década de 60, quando o Zaire era o Congo Belga e Shaba era Katanga.

Entretanto, Mobutu foi ao Marrocos para pedir ao Rei Hassan que envie tropas do seu país para apoiar o exército do Zaire. A intervenção de 1.500 soldados marroquinos há 14 meses conseguiu rechegar outra invasão dos katangueses.

Sadat: dois meses de espera pela paz.

Cairo - O presidente egípcio Anwar Sadat declarou que deu à sua iniciativa de paz com Israel mais dois meses para poder concluir se no final haverá êxito ou fracasso.

"Se minhas iniciativas nesse sentido fracassarem, não será o fim do mundo", salientou Sadat, acrescentando que "ensaiaremos outro caminho, outro sistema".

Insinuou, contudo, que se o processo em busca da paz não der resultado satisfatório, é possível que não concorde em renovar o acordo de desligamento de tropas firmado com Israel no deserto do Sinai e que expira em outubro.

Acredita o presidente Sadat que se chegará a uma decisão quando o Egito comemorar o 26º aniversário de sua revolução, em julho.

"Espero que no próximo 23 de julho haverá uma surpresa". Sadat fez essas declarações numa entrevista coletiva em sua residência na margem do Nilo, 24 quilômetros ao norte do Cairo. A entrevista foi convocada principalmente para dar a Sadat oportunidade de defender as medidas adotadas pelo plebiscito realizado este mês e que permitira as autoridades frear as atividades de adversários políticos do governo, tanto da esquerda como da direita.

Egito e Israel atualmente trocam pontos de vista através dos Estados Unidos e respondem a sondagens norte-americanas em vários assuntos.

CUBA DEFENDE INTERVENÇÃO CONTRA OS IMPERIALISTAS

Carlos Rafael Rodriguez, vice-presidente da pequena ilha, expôs a política cubana ontem durante sessão das Nações Unidas que trata sobre desarmamentos.

Nações Unidas - Cuba defendeu ontem sua intervenção nos conflitos da Angola e Etiópia, desmentiu as acusações de que tivesse participado da recente invasão ao Zaire e se manifestou contrária a assinar o Tratado de Tlatelolco que proíbe armas nucleares na América Latina.

Diante das dificuldades enfrentadas pela revolução, o governo do Presidente Fidel Castro teve que "forjar ao instrumento defensivo que são as forças armadas cubanas e que não só servem agora à independência de Cuba, como também contribuem modestamente para garantir a independência de outros povos diante da agressão imperialista", disse o vice-presidente cubano Carlos Rafael Rodriguez.

Em sua intervenção na assembleia geral sobre desarmamento, Rodriguez atribuiu aos Estados Unidos a responsabilidade pela crescente militarização de seu País, ao indicar que "não havia, na época de Praia Giron, nem a organização nem a técnica militar mostradas depois, nos combates do sul de Angola contra os racistas sul-africanos ou nas imediações de Harar e Dire-Dawa, contra a

invasão estrangeira promovida pelo imperialismo".

Playa Giron é o nome com o qual se designa em Cuba a invasão da Baía dos Porcos em abril de 1961, organizada com apoio dos Estados Unidos. Harar e Dire-Dawa são locais de grande importância estratégica na região Etíope do Ogaden, que foram cenário de intensas batalhas durante o conflito com a Somália.

Rodriguez falou da questão do Zaire dizendo que "as imputações que o presidente norte-americano Jimmy Carter formulou contra Cuba na última quinta-feira em Chicago a respeito dos últimos acontecimentos de Shaba são completamente falsas e o governo dos Estados Unidos tem razões suficientes para saber que se baseiam em mentiras repetidas impudicamente".

"Posso reiterar perante a assembleia - acrescentou - que Cuba não teve participação direta ou indireta nos acontecimentos de Shaba que além de não ter havido cubanos presentes naquela ação, Cuba não forneceu armas, nem treinamento aos atacantes".

Quanto ao tratado de Tlatelolco,

que declara a América Latina zona livre de armas nucleares, Rodriguez disse considerar que o governo do México, ao propor tal acordo, "realizou uma contribuição plausível para a esfera regional mas que Cuba não pode aceitar passivamente a renúncia unilateral ao direito de possuir qualquer tipo de armas enquanto uma parte de seu território nacional estiver ocupado ilegalmente, na região de Guantanamo, por uma base norte-americana que nos foi e continua sendo imposta".

"É esta situação que deveria ser remediada agora. Esta é a resposta que poderíamos dar as palavras ditas aqui pelo vice-presidente norte-americano Walter Mondale". Em seu discurso de quarta-feira perante a assembleia, Mondale referiu-se a Cuba, ao dizer que "só um País da região não demonstrou até agora seu interesse em assinar o tratado, isso deveria ser remediado agora".

"Ninguém pode nos exigir, com justiça, que, enquanto a potência nuclear deste continente mantiver contra Cuba uma atitude de agressividade, a postura de nosso País seja de mansa aceitação e renúncia voluntária", declarou Rodriguez.

Operários ocupam universidade e declaram greve

Managua — Mais de 1.500 empregados da Universidade Nacional Autónoma da Nicarágua (UNAN) ocuparam esse centro de estudos superiores, em protesto contra a decisão da Junta

Universitária que recusou as reivindicações do pessoal de um substancial aumento de salários.

Há quinze dias, os funcionários da UNAN se declararam em greve, pretendendo aumento de 40 por cento, tendo em vista o alto custo de vida. A Junta, porém, ofereceu somente dez por cento, alertando que o orçamento universitário é "muito raquítico".

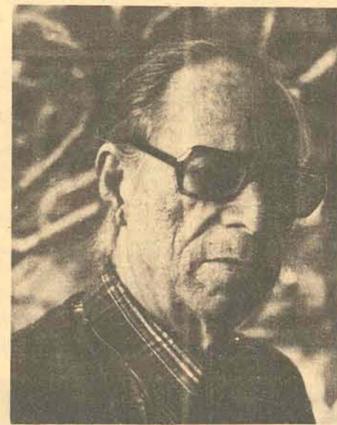
A greve e ocupação da Universidade por parte dos funcionários conta com a adesão dos operários contratados para a construção de edifícios universitários, que decretaram greve de 48 horas.

Extra-oficialmente informou-se que a junta universitária se reunirá com uma comissão dos grevistas, na tentativa de um acordo.

UM AUTÊNTICO MARTINHO DE HARO PERTENCE AGORA AO ACERVO DE 62 PROPRIETÁRIOS.



Ed. Martinho de Haro



Homenageando o famoso artista plástico, A. Gonzaga está entregando o Edifício Martinho de Haro, na rua Vidal Ramos. Obra financiada pela Caixa Econômica Federal.

São 45 apartamentos com 3 dormitórios, living, cozinha, banheiro e dependências, e garagem, projetados e construídos com todo cuidado dentro de um rigoroso padrão de qualidade.

Na parte térrea, uma galeria interna com 10 lojas e mais sete lojas externas frontais oferecem todas as condições para abrigar um comércio sofisticado e os melhores serviços.

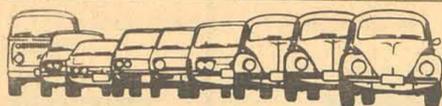
Uma grande obra está sendo entregue aos seus proprietários.

Uma obra de A. Gonzaga, para um grande nome: Martinho de Haro.



A. GONZAGA S.A.

Quem nos conhece melhor, gosta mais de nós.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT	1976	AZUL
PASSAT	1976	BRANCA
BRASILIA	1976	BRANCA
BRASILIA	1975	BEGE
BRASILIA	1974	MARROM
BRASILIA	1974	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1977	BRANCA
SEDAN 1300 L	1976	VERMELHA
SEDAN 1300 L	1975	AMARELA
KOMBI	1976	AZUL
KOMBI	1975	BEGE
KOMBI	1974	AMARELA

Possuimos também toda a linha Volkswagen para pronta entrega.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

Volks 1300L bege	1976
Volks 1300 vermelho	1976
Volks 1500 marrom	1974
Brasília branca	1977
Dodge marrom	1976

COMPRA - VENDE - TROCA

VENDO OU TROCO

Motos Honda 125 e 350 em ótimo estado, tratar pelos fones 44-3075 e 44-4571 — aceite propostas.

VENDE-SE

MOTO HONDA CG125 ano 1977,
Cr\$ 24.000,00 à vista,
TEL. 33-1066 / 33-1256

**VENDE-SE MOTOR HONDA 125
OU TROCA-SE POR CARRO**

2.500 km, 77 toda equipada. Tratar R. Ursipim Mira, 120 a partir das 16.00 horas.

VENDO OU TROCO

Por outro de menor valor, um CARAVAN ano 75 — ótimo estado. Tratar fones 22-1534 e 22-4655 — R. ROGERIO, ou Rua Celso de Oliveira Veiga, n.º 48, Barreiros São José.

ALFREDO AUTOMÓVEIS

Rua Heitor Blum, 242 - Estreito
Fone 44-3160

Brasília Bege	1977
Chevette Superluxe Branco	1977
Ford Corcel Branco	1977
Chevette Vinho	1975
Kombi Bege	1971
Opala Amarelo	1972
Volkswagen 1500 Preto	1972

OLIVER

Imobiliária Ltda.

Fone: 44-2814

Compra
Vende
Administra

VENDE-SE

ESTREITO - Casa nova, área construída de 179,20m², c/3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC social, área de serviço, lavanderia, dep. completa de empregada, abrigo p/carro. Preço Cr\$ 600.000,00 financiamento aprovado.
CAPOEIRAS - Casa de alvenaria nova, área construída de 116m², 1 suite, 2 quartos, sala, copa, cozinha, BWC social, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem, preço Cr\$ 500.000,00 aceita terreno como parte de pagamento.
ESTREITO - Casa de alvenaria nova área construída de 112m², 1 suite, 2 quartos, sala, copa, cozinha, BWC social, área de serviço, dep. de empregada, abrigo p/carro. Preço Cr\$ 700.000,00 podendo ser financiada.
BARREIROS - Casa de alvenaria com área construída de 120m², 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC social, área de serviço, garagem, terreno medindo 12 x 30 todo murado, rua calçada etc. Preço Cr\$ 150.000,00 de entrada, transfere saldo já financiado. Aceita carro em bom estado como parte do pagamento.
BIGUAÇU - Terrenos medindo 13 x 24 a partir de Cr\$ 15.000,00 à vista.
BARREIROS - Terrenos medindo 12 x 27,50, água, luz próximo à ônibus, a partir de Cr\$ 60.000,00 à vista ou financiados até 36 meses com pequena entrada.
SENHORES CLIENTES a OLIVER, tem outros imóveis em carteira para venda, troca ou mesmo locação imediata, consulte-nos através do fone 44-2814.

DJALMA IMÓVEIS

RUA LEOPOLDO LEAL N.º 220, BARREIROS
Fone: 44-3745 CRECI 1069

LOTEAMENTO JARDIM CASTELO

Estamos lançando este loteamento c/água e luz, nossos lotes são a partir de Cr\$ 900,00 mensais, fica somente 20 minutos de ônibus do centro, todos os lotes com mais de 360m² e planos não há perigo de enchente.

CASAS VENDE-SE

ESTREITO - Ótimo prédio c/3 andares (NOVO), no MELHOR PONTO COMERCIAL DO ESTREITO, com salas próprias para comércio.
CAPOEIRAS - Ótima casa de ALVENARIA em fase final de acabamento com 150m² possui 2 quartos 1 SUITE, banheiro social, lavabo, dependência de empregada completa, garagem e área de serviço.
BARREIROS - Ótima casa mista c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem (NOVA) por 180.000,00.
BARREIROS - Ótima casa de ALVENARIA NOVA POR 400.000,00.
BARREIROS - Unia casa de madeira perto da IGREJA NOVA o preço é o valor do terreno.
TERRENOS VENDE-SE
BARREIROS - Ótimos terrenos na rua do POSTO BANDEIRANTE perto de ótimas residências o preço é muito bom.
JARDIM ATLANTICO - Ótimo terreno na AV. PRINCIPAL C/450m².
BARREIROS - Ótimo terreno na rua SANTA CLARA POR 70.000,00.

Mocabel

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202
ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

ALUGA-SE APARTAMENTO

ED. PORTINARI - C/ 2 quartos, demais dependências mobiliado e telefone Cr\$ 6.000,00
ED. FAIAL - C/ 3 quartos, garagem e demais dependências Cr\$ 6.000,00
ED. TOPAZIO - C/ 2 quartos, dependência completa de empr. e demais dep. Cr\$ 6.000,00
ED. CANASVIEIRAS - C/3 quartos, arm. emb. acarp. e demais dep. Cr\$ 5.200,00
JARDIM ATLANTICO - C/ 3 quartos, acarp. garagem e demais dep. Cr\$ 3.800,00
JARDIM ATLANTICO - C/3 quartos, garagem e demais dep. Cr\$ 3.500,00
KITINET - Rua Felipe Schmidt, - Ed. Felipe Schmidt Cr\$ 3.000,00

ALUGA-SE CASAS

BARREIROS - C/ 3 quartos, demais dep. e garagem Cr\$ 2.500,00
BARREIROS - C/ 1 quarto, lav. churrasq. dep. de empregada e garagem p/2 carros Cr\$ 3.000,00
CENTRO - C/ 3 quartos, dependência de empr. depositic e demais dep. Cr\$ 5.500,00
CORREGO GRANDE - C/ 3 quartos, demais depe. e garagem Cr\$ 2.800,00
JARDIM VIAL RICA - C/ 3 quartos, lav. churrasq. garagem p/2 carros Cr\$ 5.000,00
PANTANAL - C/ 3 quartos e demais dependências Cr\$ 3.000,00
AGRONÔMICA - C/ 4 quartos, demais dependências e garagem Cr\$ 6.000,00
AGRONÔMICA - CASA P/ FINS COMERCIAIS - C/ 2 pavimentos, almoxarifado, telefone, estacionamento para 15 veículos - Cr\$ 13.000,00
LAGOA DA CONCEIÇÃO - C/ 3 quartos, mobiliado, demais dep. e abrigo para 2 carros. Cr\$ 5.000,00
LAGOA DA CONCEIÇÃO - C/ 3 quartos e demais dependências - Cr\$ 5.000,00

ALUGA-SE SALAS P/ESCRITORIO

ED. DIAS VELHO S/312 - C/divisoria Cr\$ 2.500,00
ED. DIAS VELHO S/1.005 - Cr\$ 2.000,00
ED. DIAS VELHO S/507 - acarp. e divisoria - Cr\$ 2.400,00
ED. DIAS VELHO S/508 C/divisoria - Cr\$ 2.200,00
ED. DIAS VELHO S/708 mob. div. acarp. ar cond. e telefone - Cr\$ 5.000,00
ED. DIAS VELHO S/713 C/divisoria - Cr\$ 3.300,00
ED. DIAS VELHO S/715 - Cr\$ 2.000,00
ED. HERCULES S/204 - acarp. e divisoria - Cr\$ 3.000,00
CENTRO - Finissimos conjuntos para fins comerciais.

VENDE-SE APARTAMENTO

ED. CLAUDIA - C/ 1 quarto e demais dependências Cr\$ 50.000,00 - Transf. Financiamento.
ED. CAMARUS - C/ 3 quartos, garagem e demais dep. - Cr\$ 880.000,00

VENDE-SE SALA P/ESCRITORIO

ED. DIAS VELHO - Sala n.º 708, c/35,00m², mobiliada, acarp. ar condicionado, telefone Cr\$ 300.000,00

VENDE-SE TERRENOS

TRINDADE - PROXIMO A UNIVERSIDADE - C/ 360,00m², Cr\$ 100.000,00 a combinar.
COQUEIROS - C/ 441,00m², Cr\$ 300.000,00 a combinar.
CANASVIEIRAS - C/504,00m² - Cr\$ 150.000,00
BR 101 - Sao Miguel - C/ 15.000,00 m², Cr\$ 600.000,00

VENDE-SE CASAS

CENTRO - C/ 2 quartos, e demais dependências Cr\$ 120.000,00 - ótimo negocio
Conjunto Palmares Rocado - Excelente residência C/ 3 quartos e demais dep. Cr\$ 75.000,00 - Transf. Financiamento. Em condições.
JARDIM VILA RICA - C/ 3 quartos, churrasq. lav. garagem p/2 carros Cr\$ 150.000,00 - Transf. Financiamento.
CANASVIEIRAS - C/ 3 quartos, churrasq. lav. mobiliada e demais dependências Cr\$ 420.000,00 a combinar.
BARREIROS - C/ 1 quarto, 1 suite, garagem c/area de serviço e demais dependência Cr\$ 500.000,00.
BARREIROS - C/ 3 quartos, escritório, garagem p/ 2 veículos e demais dep. Cr\$ 600.000,00 - a combinar.
AGRONÔMICA - C/ 2 quartos, 1 suite, garagem p/ 2 carros e demais dependências Cr\$ 1.300.000,00 - Em condições.

Senhor proprietário? Confira os seu imóvel para locação ou venda. Garantimos uma ótima administração. Possuimos clientes selecionados

ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e
Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668
ESTREITO CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE

BARREIROS - R. Otto Julio Malina - Casa de alto padrão, c/1 suite, c/quarto, sala e banheiro p/casal, 1 suite, de hospede, 1 quarto de solteiro, mais um quarto de casal, sala de estar, sala de jantar, sala de som (Estilo Boite) banheiro, para servir quarto de solteiro, lavabo e banheiro social, cozinha, completa c/armários geladeiras e demais pertences, dep. de empregada completa, área de serviço c/2 tanques, pia e churrasqueira azulejo até o teto, sauna a vapor, vestuário p/piscina c/lajotas, todos os cômodos acarpetados c/carpe 6mm ita, ar condicionado, todos os banheiros c/box de acrílico, toda acortinada, por Cr\$ 2.000.000,00. Aceita-se proposta.
ESTREITO - R. ALVARO CARDOSO - Casa de alvenaria, c/ 3 qtuos, sala, copa, cozinha, banheiro, despensa, quarto de empregada, garagem, área de serviço e um anexo com 120m² Cr\$ 300.000,00. Aceita-se proposta.
ESTREITO - R. Nossa Senhora das Graças - Casa de madeira, c/2 qtuos, sala, cozinha, banheiro e mais uma dependência nos fundos c/ 1 quarto, sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 240.000,00.
CAMPINAS - R. João Grumiche - casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtuos, sala, sala de jantar, banheiro social, dep. de empregada, cozinha, área de serviço, churrasqueira, garagem. Cr\$ 630.000,00. Aceita-se terreno.
BARREIROS - R. do Iano - Casa de Alvenaria, c/1 suite, 2 qtuos, sala, cozinha, banheiro social, copa, despensa e garagem. Cr\$ 160.000,00 de poupança e o saldo transfere-se financiamento.

ALUGA-SE

CENTRO - Av. Mauro Ramos - Apto c/3 qtuos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Cr\$ 3.500,00.
BARREIROS - R Antonio Schroeder - Casa mista c/ 4 qtuos, sala, cozinha, banheiro, garagem e área de serviço. Cr\$ 3.500,00.

TERRENOS VENDEM-SE

Lut. Claudio Leite - Sao Jose - Lotes a partir de Cr\$ 45.000,00 à vista.
COQUEIROS - R. Bayer Filho - Ótimo terreno com 370,00m² por Cr\$ 270.000,00.
BUM ABRIGO - Trav. Antenor de Moraes - Ótimo terreno com 360,00m² por Cr\$ 220.000,00.
CAPOEIRAS - R. Sao Pedro - Ótimo terreno com 290,00m² por Cr\$ 120.000,00.

OPORTUNIDADES S/INTERMEDIÁRIO

Ótimo apto. central c/2 dormitórios, dependência de empregada, garagem, etc. kitinete junto ao ponto de ônibus Cr\$ a combinar. 100 mil a combinar, lote n.º 1016 Bal. Daniela. TRATAR FONE 22-9768 - 22-8770 (horário comercial).

22-1660 22-9658

CRECI
37



Rua Tta. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Terreno frente para o mar - com 12,00 de frente para a rua, 12,00 metros de frente para o mar - tendo 408m², na praia dos Ingleses.
Lotes na Trindade - com 110.000,00 somente - com 600m².
Casa com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa-cozinha, banheiro social, quarto auxiliar, garagem e área de serviço, somente 380.000,00 facilitados, zero kilometros.
Apartamento - com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, zero kilometro - super barato.
Casa nova - com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, lavanderia, sala de estar e jantar, copa e cozinha, sacada para o mar, garagem, dep. de empregada, área de serviço e nos fundos mais uma área de 45m² construída. Já tem financiamento - kilometro zero.
Casa antiga - Sito rua Delminda Silveira - Agronômica - terreno com 9 x 30 metros, facilitados 265.000,00.
Lançamento - Será lançado dentro de 30 dias apartamento de 3 e 2 quartos, com prestações de 1.606,00 mensais, inferior a cooperativas, com 130m² e 87m², se você se interessar faça a sua reserva escolhendo qual o seu andar.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.

Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

BARBADA - RUÇADU - SAO JOSE - Proximo a LINK-3 lotes conjugados - 14,50 x 22 - 997m² - Cr\$ 170.000,00 (aceita Kumbi no negocio e restante a combinar).
BARBADA - RIBEIRAO DA ILHA - Lote de 15 x 30m de frente p/o mar - Cr\$ 50.000,00 linda visao.
ALUGA - Apto - Edf. Itaguaçu c/2 quartos Cr\$ 3.300,00.

VENDE-SE

CENTRO

Apto.: 2 quartos, sala, cozinha, WC social, área serviço. Edf. Maria Fátima. Financiamento 90% garantido.
Apto.: 3 quartos, sala, cozinha, WC social, área de 131,02m². Edf. Santa Catarina. O financiamento 90% garantido.
Tratar — Tel. 22.7469 — Sr. Júlio.

TERRENO VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000 m² (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para granja, lavoura, sítio ou chácara.
Tratar à Rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — Ramal 73 com sr. Oswaldo ou srta. Eliana em Florianópolis.

**JARDIM ATLANTICO
APTO 3 QUARTOS
VENDO OU ALUGO**

Venda: Cr\$ 40.000,00, mais prestações de Cr\$ 3.000,00 a partir de JAN/78.
ALUGUEL: Cr\$ 3.500,00
Contatos: Fones 44-0086, 33-8292 e 33-1266 — com NAUTER ou MARIETTA.

BARBADA

Aproveite esta verdadeira barbada! Vende-se ponto e instalações comerciais à Rua: Dr. Heitor Blum, 141 - sala - 5 c/área 320m², que contém: Decoração interna, balcão, prateleiras, luminosos e telefones, tudo por apenas Cr\$ 120.000,00. Interessados Tratar c/ Sr. Elias - Rua Santo Saraiva, 1.155, fones 44-3623 e 44-1178.

VENDE-SE

Belíssimo Apto. Ed. ILHAS GREGAS — perto da sede da Eletrosul, na Trindade — c/2 quartos e demais dependências necessárias, inclusive, garagem. Informações: 44-3358 — CRECI 496.

CASA CENTRO

Aluga-se casa à
Rua Conselheiro Mafra, 186.
Tratar no local.

VENDE-SE

TELEFONE "22" - Comercial - Florianópolis Cr\$ 20.000,00.
Telefone "22" - Comercial - Blumenau Cr\$ 25.000,00.
Tratar fone - 33-1233 - Florianópolis.

VENDE-SE

TELEFONE — Prefixo "33"
Tratar: fone 22-9419 após horário 19,00 horas

VENDE-SE

Telefone prefixo "44"
Tratar pelo telefone - 22-2442.

Para admissão imediata, precisa-se de quatro (4) moças, maiores de 21 anos, para Coordenação de Pesquisas de Opinião Pública. É necessário viajar no interior do Estado. Exige-se Carteira Profissional e referências. Apresentar-se a partir das 9,00 horas à Rua José Boiteux n.º 3, casa 2.

VENDE-SE TELEFONES

Dois — prefixo 22 — comercial.
Preço Cr\$ 24.000,00
Tratar fones: 33-1302 ou 33-0124.

VENDE-SE, POR ALGUNS TROCADOS:

a) Instalação GTE 2 troncos e 10 ramais;
b) 2 lambretas; ano 1961/1971
c) 1 fotocopiadora Olivete. 305;
Tratar c/ Sr. Elias — Santo Saraiva, 1.155 — fone 44-3623 e 44-1178.

EMPREGADA DOMÉSTICA

Que durma no emprego, salário a combinar. Tratar à Rua Max Schramm, 1500 — perto do Comper — Jardim Atlântico. C/Dona Pierina.

DRA. MOEMA DESJARDINS

GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar., conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

DR. SÉRGIO V. DE VASCONCELLOS

MÉDICO OPERADOR - ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORAS PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. Atendimento de gestantes — Diagnóstico Precoce de Câncer Ginecológico, Colposcopia e Colpocitopatologia Esfoliativa (Papanicolaou) - Cauterizações Elétricas e por congelação.

JOAÇABA-SC

DR.ª LÉA SCHMIDT DA NOVA
Ginecologia e Obstetrícia
Diagnóstico pela Ultrasonografia

DR. ANTONIO CARLOS DA NOVA
DR. LEONARDO L. VALDIVIA
Otorrinolaringologia

Av. OTHON DA GAMA D'EÇA, 153 - 2.º andar
Marcar consultas: fones 22-1523 - 22-4244
Diariamente das 9 às 18 horas.

A.J. IBAGY - ADVOGADO
OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva n.º 1066
aluguéis - Cobranças
Loações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar
pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

**ADVOCACIA ESPECIALIZADA E
ASSESSORIA JURÍDICA EMPRESARIAL — AJE**

Cobranças judiciais e extra-judiciais. Direito de Família. Contratos. Inventários. Usucapião. Direitos dos contribuintes do fisco. Direitos dos funcionários públicos e privados. Mandado de segurança. Assessoria empresarial permanente.

Ed. Hércules, 6.º andar, conj. 608 — Fone (0482) 22-9485 — Rua Tenente Silveira, 51 — Florianópolis-SC.

**LIMPA FOSSA E DESENTUPIMENTO
COM MÁQUINA**

Cia de Limpeza Palhoça — COLIMPA
Telefone 42345

**LIMPEZA DE FOSSA
E DESINTUPIMENTO EM GERAL**

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.

DECLARAÇÃO

Declaro sem efeito a 1.ª Via do Cartão da PETROBRAS n.º 558.79-11 SC. Pertencente ao Sr. ROBERTO LUIZ LOPES.

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que foram extraviados os documentos do veículo Marca Ford Corcel, Ano 1973, Cor Amarelo, C/ ASSIS-340NU-45049, Cert. 747501 de 19.08.75, 12.ª R SC, para fins de obtenção de 2.ª Via do referido certificado.
QUILOMBO SC, 29 de Maio de 1978
Afonso Martin Frigotto

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram extraviados os documentos do veículo marca kombi, ano 1967, cor azul, placa S.M. 3459, pertencente ao Sr. Germano Paulo Balke.
São Miguel do Oeste SC, 26 de maio de 1978

III RALLYTUR BETONEX

ILHA DE SANTA CATARINA



2 e 3 DE JUNHO DE 1978
PROMOÇÃO DO RALLYE CLUBE
DE FLORIANÓPOLIS

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR
QUARTA-FEIRA : 13.00 HORAS

NOVAMENTE ODEON COM EGBERTO GISMONTI

CARMO — DANÇA DAS CABEÇAS

BAIÃO MALANDRO
CAFÉ
EDUCAÇÃO SENTIMENTAL
QUARTO MUNDO
DANÇA DAS CABEÇAS
ÁGUAS LUMINOSAS
APESAR DE TUDO
BODAS DE PRATA
CELEBRAÇÃO DE NUPCIAS
PORTA ENCANTADA
RAGA
FELIZ ANO NOVO
TANGO
BAMBUZAL
AS PRIMAVERAS
CRISTIANA
FÉ CEGA FAÇA AMOLADA
CARMO/HINO DO CARMO/RUTH
DANÇA SOLITÁRIA

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

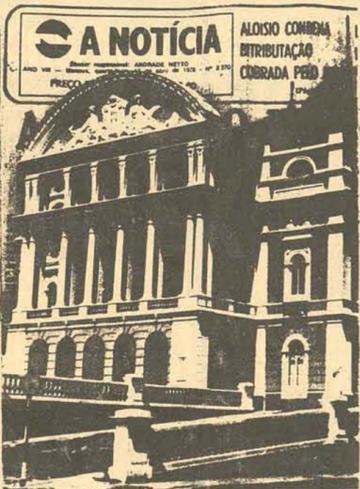
Seja **ASSINANTE** do Melhor Jornal
da Zona Franca

**AGORA VOCÊ
JÁ PODE
LER A NOTÍCIA
DE MANAUS
EM SUA CASA**

Faça a sua opção
(Assinale com um "x")
3 MESES
Cr\$ 546,00.....()
6 MESES
Cr\$ 1.092,00.....()
1 ANO
Cr\$ 2.184,00.....()

Nome.....
Endereço.....
Bairro.....
Cidade.....Estado.....
CEP.....Telefone.....

OBS: Recorte e preencha este cupom, bem legível. A ele junte um cheque visado, em qualquer banco de sua cidade, em nome de EDITORA FINK LTDA., com o valor exato da opção de sua ASSINATURA e envie, pelo Correio, para este endereço: Av. Eduardo Ribeiro, nº 520, loja 4, térreo, edifício Shopping Center, Manaus, Estado do Amazonas, CEP 69.000 (não esqueça o CEP). Você receberá em sua casa, todos os dias, pelo Correio, os exemplares de A NOTÍCIA, sem qualquer acréscimo, mesmo com os aumentos de preços e de tarifas. A vigência começa a partir da data do recebimento, n'A NOTÍCIA, do cheque visado. Periodicamente A NOTÍCIA divulgará preços de artigos estrangeiros e endereços das lojas da Zona Franca de Manaus. Para qualquer outra informação, disque os telefones 232-9559 e 232-8609. O código de Manaus DDD) é-092.



Simone Rabe Schmithausen

Leny e Rubens Pereira Oliveira, um casal elegante de nossa sociedade foi visto jantando no Manolo's.

Neide e Ronaldo Schmidt em sua residência receberam convidados para festejar aniversário de suas filhas Adriane e Amarilis.

Marcada para setembro próximo vindouro a 1.ª Feira Catarinense da Pequena e Média Indústria de Santa Catarina. A Feira será instalada no Centro de Promoções Turísticas do Balneário Camboriú.

Ainda este mês a diretoria da Eletrosul deverá assinar um contrato com o Banco Interamericano de Washington, no valor de 77 milhões de dólares.

Em sua residência o casal Hélio Rosa recebeu convidados para comemorar aniversário de Hélio Júnior.

Ronaldo Waltrick, em sua recente visita a nossa cidade foi homenageado com um almoço na residência do casal Edson Ávila.

Liliana Horn Vieira uma beleza de nossa sociedade,

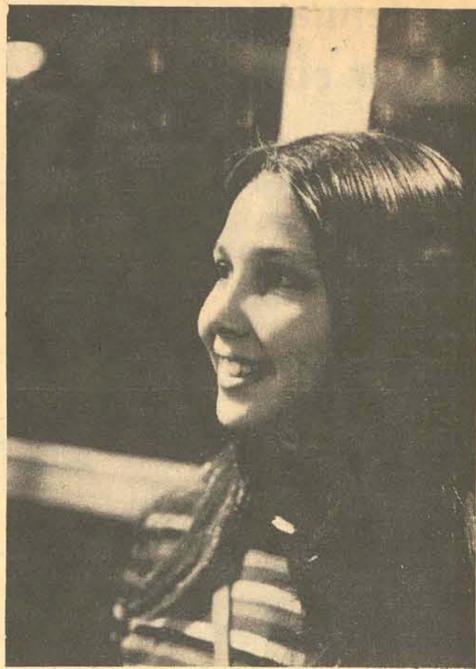
está recebendo cumprimentos pela passagem de seu aniversário.

As elegantes Sras. Déa Bornhausen, Diva Buechler, Maria Pompéia Malburg, Norma Borba, Zulma Faria, Maria Kotzias, Regina Lopes, Thais Helena Capella, Vera Ferreira Lima, Ony Koerich, Graça Assis Moritz, Marita Bastos, Lúcia Di Vincenzi, Léia Salum e Tereza Fialho Daux, são patronesses da tarde de elegância e caridade que se realizará dia 3 às 16 horas no Clube Doze de Agosto. A renda desta promoção reverterá em prol do Jardim de Infância Nossa Senhora Mont Serat.

Em reunião do Clube Soproptimista de Florianópolis a Sra. Kyrana Lacerda recebeu o título, Mãe do Ano 1978.

Adélia Maestri e Ildo Rodrigues, estão nos convidando para o seu casamento dia 7, às 20,30 horas, na Igreja da Trindade.

O Dr. Jorge Konder Bornhausen em solenidade no Banco do Estado de Santa Catarina, deu posse ao Dr.



Simone Rabe Schmithausen



Liliana Horn Vieira

Eduardo Santos Lins, no cargo de presidente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

A diretoria do Criciúma Clube está nos informando que marcou para o dia 5 de agosto próximo vindouro, a grande noite de gala em sua sede social. A promoção daquele clube, terá como atração a apresentação de lindas jovens em seu "debut".

Richard Kalil Bulos, Arthur Cosk e João Rodrigues, estão expondo seus trabalhos na sala de arte do Di-retur.

Gipa Modas, Geranium Boutique, lojas Alfred, Cintilante boutique, boutique Petit Fleur e Boutique Modista, vão apresentar sua coleção outono-inverno, na passarela do Clube Doze de Agosto, dia 3 próximo às 16 horas.

Dilza Maria Brandão deixou o Rio de Janeiro para residir em nossa cidade. Dilza Maria é manequim e aqui na ilha já deu show em passarela.

Viajou para Europa devendo regressar ao Brasil nos primeiros dias do mês de agosto, a elegante Sra. Nelita Moritz.

A Sra. Zilma Seara em sua residência reuniu um grupo de Sras. de nossa sociedade para um chá e partidas de biriba.

Chegando de uma viagem ao Rio de Janeiro, o engenheiro Orlando Celso da Silva Filho.

O casal Ilona e Peter Schmithausen anda às voltas com a viagem de sua filha Simone, para os Estados Unidos.

HORÓSCOPO

ÁRIES - É um dia em que deverá viver intensamente todos os momentos mais felizes, favorecido que está pelos amigos, parentes, irmãos, sócios e colegas. Bom para mudar-se, negociar e viajar.

TOURO - Dia positivo para as suas relações sociais, para fazer planos quanto ao seu setor profissional e para viver momentos felizes ao lado dos familiares, da pessoa amada e dos amigos.

BOM AOS DIVERTIMENTOS.

GÊMEOS - Posição astral muito favorável para o seu êxito social e também para o seu progresso moral e intelectual. A saúde está melhorando sensivelmente, bem como as chances gerais. Ótimo ao amor e às diversões.

CÂNCER - É um dia positivo para estudar a solução de seus problemas particulares, aos estudos e ao descanso do corpo e do espírito. Evite coisas prejudiciais à saúde, tais como excessos alimentares e alcoólicos.

LEÃO - A exaltação de sua reputação em seu meio social

e o êxito pela influência de amigos, se fará sentir neste dia que é o maior da semana. Sucesso amoroso, em viagens e nas novas amizades que fizer.

VIRGEM - Procure viver em paz com todos e faça boas relações sociais visando seus interesses pessoais. É um dia para as pequenas tarefas ou às distorções em seu lar. Ótimo ao amor e às amizades. Pode viajar.

LIBRA - É um dia dos mais felizes para você. Viverá momentos felizes ao lado dos amigos, familiares e da pessoa amada e terá, por outro lado, excelentes idéias em relação ao seu progresso profissional e material. Boas notícias.

ESCORPIÃO - Aja hoje com bastante prudência, pois seus negócios, seu trabalho, sua vida familiar e amorosa e sua saúde, principalmente, requerem muita atenção. Contudo, há favorabilidades aos estudos e aos assuntos ocultos em geral.

SAGITÁRIO - Excelente dia para solucionar assuntos im-

portantes, ou para tratar de novos e rendosos empreendimentos. Haverá muita tranquilidade no âmbito familiar e à pessoa amada dar-lhe-á alegria e felicidade. Pode viajar.

CAPRICÓRNIO - O aspecto astral do dia é favorável aos seus projetos e empreendimentos, ainda que haja alguma oposição e percalço. Haverá, também, muita colaboração por parte dos amigos e dos superiores. Boa saúde, e sucesso amoroso.

AQUÁRIO - Deverá cuidar, primeiramente, dos assuntos mais importantes, principalmente daqueles que visam sua melhoria financeira e profissional. Noite feliz ao amor, às diversões, passeios e às reuniões sociais.

PEIXES - As desavenças em seu lar, deverão ser evitadas hoje, pois estará inclinado para tal. Procure soluções pacíficas para os seus problemas e seja mais autoconfiante, que tudo melhorará. Entabule novos negócios.

VERDADES E MENTIRAS DE ORSON WELLES (F for Fake) Outro filme polêmico assinado por Orson Welles, rodado entre 72 e 74, para a TV francesa. Na opinião do próprio Welles, o filme é "uma reflexão sobre um fenômeno que se repete mais do que nunca: a fraude na arte". O personagem principal é Orson Welles, encarnado por ele mesmo. O roteiro do filme aborda falsificações de arte e a falsificação produzida pelo artista na arte de criar. De Welles é também a frase — "A arte é uma mentira que nos faz compreender a realidade". Em destaque no elenco, o super falsificador De Hory, apontado como autor de falsificações, durante 20 anos, pintando obras de Modigliani, Matisse e outros. Também presente Clifford Irving, falsificador da biografia de Howard Hughes, além de Oja Kodar, modelo de Picasso e cúmplice de um falsificador de suas obras. No início do filme Welles promete que vai dizer toda a verdade sobre falsificações, mas no final interrompe para dar um recado totalmente perturbador e contraditório. Um ensaio cinematográfico que mostra a visão do autor de Cidadão Kane sobre a significação da arte. Coral 15 - 20-22hs.

NOIVA NEURÓTICA, NOIVA NERVOSA (Annie Hall) Comédia dramática de Woody Allen; 4 Oscars de 1977. Um inventário sarcástico sobre alguns dos valores sacrossantos da sociedade de consumo, tais como, o esporte do sexo, a psicanálise, o preconceito racial disfarçado, o fascínio pelas drogas, o pedantismo da classe média, a ambição do triunfo fácil e da popularidade artística, além de dissecar a falta de escrúpulos de alguns que se locupletam nos meios de comunicação de massas, sobre a ingenuidade dos espectadores. Por outro lado, exalta o bom senso e o amor à vida. A atriz Dianne Keaton encontra também a consagração neste filme repleto de informações e detalhes, que merece a ênfase total e irrestrita do espectador. Cecomtur 14 - 16 - 19,45 - 21,45.

APUROS DE UMA POLICIAL (The Police Woman) Comédia italiana do veterano Steno, com Mariangela Melato, Orazio Orlando, Renato Pozzetto, Alberto Lionello. Uma jovem provinciana, buscando independência e respeito, descobre que, apenas como policial-poderosa se impõe contra aqueles que a provocavam e importunavam. Ritz 17 - 19,45 - 21,45.

CAMA EM SOCIEDADE (Catherine and Co.) de Michel Boisrond, com Jane Birkin, Patrick Dewaere, Jean Claude Brialy. São José 15 - 19,45 - 21,45.

NA TRILHA DA MORTE, com Yul Brynner
O MAIOR DE TODOS, com Moliamad Ali - Roxy 14 e 20hs.
A DAMA DO LOTAÇÃO, de Neville d'Almeida, com Sonia Braga, Jorge Doris, Paulo Cesar Percio. 18 anos. Jalisco 20hs

ERÓTICAS PROFISSIONAIS
LUTADORES DA CHINA - 18 anos. Glória 20hs.
UM EDIFÍCIO CHAMADO 200 - com Milton Moraes. Rajá 20hs.

A. GONZAGA S/A
CGC: 83.873.984/0001-42

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas desta empresa, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 09 de junho de 1978, em sua sede à Rua Francisco Tolentino, 60, Centro, nesta Capital, às 20,00 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Análise das contas e relatórios dos administradores, aprovação do Balanço encerrado em 31.12.77. Conta Lucros e Perdas e Parecer da Auditoria Independente.

b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 26 de maio de 1978

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Pres. Cons. Administração

LOJAS

**NO MELHOR
PONTO
COMERCIAL DA
CIDADE.
INFORMAÇÕES
FONE 22-5414**

CONTRA O FECHAMENTO DOS POSTOS ÀS 19 HORAS



Ricardo Schroeder



Nilton Haverroth



Nilton de Azevedo



Walmor Damaz



Perácio Zacchi

A possibilidade de que os postos de gasolina fechem às 19 horas não conta com a simpatia da maioria dos motoristas. Embora alguns afirmem que não terão grandes problemas - porque, na maioria das vezes, dirigem somente na cidade -, todos são unânimes em concordar que, no caso de precisarem viajar, serão bastante prejudicados. Para os motoristas de táxi, "a medida é péssima": eles trabalham durante todo o período noturno, com itinerário e clientela imprevisíveis. E, normalmente, deixam para reabastecer os carros entre às 22h30min e 23 horas, para garantir gasolina para o resto da noite. Se a determinação for realmente concretizada, é certo que os serviços de táxi da cidade, à noite, serão prejudicados, se não paralisados. Por outro lado, o que deixa alguns motoristas perplexos é que o Governo queira economizar combustível e, ao mesmo tempo, o que é paradoxal, incentive a compra de automóveis - a indústria automobilística, sabe-se, é ainda o carro-chefe da economia brasileira.

Entre os motoristas, existem aqueles que não se importam com o horário de fechamento dos postos, como Ricardo Schroeder, que, na tarde de ontem dirigia seu automóvel com uma prancha de surf dentro. "Olha, isso para mim não tem muita importância, porque eu geralmente ando de ônibus, só pego o carro quando vou surfar".

"Abasteço o carro aí pelas 19 horas, mas posso fazê-lo em outro horário qualquer. No entanto, acho que os postos devem continuar fechando às 23 horas, por causa dos outros motoristas que usam mais os carros. Pode dizer que fica ruim para todos antecipar o horário de fechamento.

Nilton Haverroth disse que acha "muito chato" os postos fecharem mais cedo, "para aqueles que viajam. No entanto, para mim, não representa um grande problema, pois costumo abastecer no período da manhã, quando aproveito para mandar lavar o carro".

"-Creio-prosseguir - que no meu caso, andando só na cidade, não haveria maiores problemas. Mas se eu precisasse viajar, aí não ficaria bem. Por outro lado, considero que os postos passarão a ter enormes filas de carros para abastecer, justamente no horário de fechamento do comércio, das 18 às 19 horas. Poderia, inclusive, prejudicar aqueles que trabalham o dia todo, e deixam para encher o tanque no final da tarde, por absoluta falta de tempo.

O motorista Nilton de Azevedo, do táxi AX-0010, ponto da Praça XV de Novembro, que não sabia da possibilidade de fechamento dos postos às 19, disse: "Acho péssimo se isso acontecer".

"-Olha a gente deixar para reabastecer o carro entre as 22h30min e 23 horas, justamente para garantir a gasolina para o trabalho noturno. No nosso serviço, não há possibilidade de se fazer uma previsão de quanta gasolina se vai precisar, pois tudo depende do tipo de corrida que aparecer. O que pode acontecer, é a gente ter que parar o carro e dizer para o passageiro que não dá para andar porque não tem gasolina. Isso é muito ruim e vai nos prejudicar bastante.

Walmor Domingos Damaz, motorista do táxi AX-0033, Praça XV de Novembro, não é proprietário do carro e trabalha como empregado. O horário do seu serviço é até às 20 horas e, por esse motivo, ele diz que não seria prejudicado com a medida.

"No entanto, se para o meu trabalho não irá faltar gasolina, mesmo que os postos fechem às 19 horas, para o que pega depois poderá ser um problema. Aí vai se repetir a história que já contou a Nilson aos passageiros que precisam fazer corridas à noite ficam sujeitos a não ser servidos, porque acabou a gasolina do carro. Acho que eles deveriam pensar bem, antes de tomar essa medida.

Perácio Erasmo Zacchi, motorista da Cocar, empresa do Governo do Estado, diz que não concorda com o fechamento dos postos às 19 horas, "pois vai prejudicar muito os que precisam viajar". Contou que o carro da firma normalmente é abastecido duas vezes por semana quase sempre durante o horário de expediente.

"-Nesse caso- explicou- não existem maiores problemas. Mas, caso precise viajar à noite, gente sempre deixa para completar o tanque mais tarde, para garantir a gasolina para a viagem. Com os postos fechando mais cedo, isso não será possível e é claro que vamos ficar em dificuldade. Levar gasolina foram do tanque também não é possível, pois é muito arriscado.

Prefeitura disciplina o funcionamento das funerárias na Capital

A Prefeitura de Florianópolis assinou ontem contrato de outorga de concessão de exploração de serviços funerários da Capital com as empresas São Joaquim, São Pedro, Santa Catarina e Nivaldo Salvato Oriano. Dentro de 12 meses elas deverão obedecer uma série de determinações, como tipo de veículos, preços fixados, proibição ostensiva de artigos fúnebres e outras. Há penas de multa para quem não obedecer.

Segundo as cláusulas do contrato não haverá perimetro determinado para a ação destas empresas, o número de veículos a serem empregados no serviço não poderá ser menor de quatro. Deverão ser de tipo especial, fechados, pintados nas cores preta ou azul escuro e prateada. As empresas ainda serão obrigadas a ceder gratuitamente serviços funerários para indigentes (através de requisição da Prefeitura de Florianópolis), que deverá compreender, no mínimo, o fornecimento de uma urna mortuária, com especificações que deverão ser aprovadas pela Prefeitura. O transporte do féretro deverá ser feito até qualquer um dos cemitérios localizados em Florianópolis, ou num raio de 15 quilômetros, a partir dos limites do município.

"Sob pena de sanções", diz ainda o contrato, "é absolutamente vedada a concorrência pelo oferecimento de descontos em preços ou modalidades especiais de serviços". Em velórios efetuados fora dos necrotérios, como em residências e reparti-

ções públicas, poderá ser cobrado um acréscimo de 10 por cento sobre o custo dos serviços. Ainda sobre os preços diz a cláusula 11 que obedecerão rigorosamente a tabela fixada pela Prefeitura, para cada tipo de serviço. Os preços poderão ser reajustados anualmente, devido a variações nos custos operacionais das funerárias.

As funerárias ainda poderão manter escritório administrativo, sem depósito ou manutenção de qualquer tipo de artigo funerário, em zona previamente aprovada pela Prefeitura, obedecendo o Plano Diretor. E ainda, de acordo com o contrato, "proibida a exibição ostensiva de artigos fúnebres em qualquer zona da cidade, inclusive nos locais previstos para a instalação dos serviços de velório".

"Também é absolutamente vedado às funerárias manter pessoal nos nosocômio ou em suas proximidades, com o objetivo de angariar negócios". Conforme a cláusula 23, "constitui infração qualquer ação ou omissão da Concessionária (funerária) ou de seus prepostos, que contrariem o presente contrato, assim como as leis e regulamentos que, diretamente, tenham a ver com o objeto da concessão". As punições vão desde uma advertência; multas variáveis até 10UFM, aplicáveis em dobro quando houver reincidência; suspensão das atividades por tempo variável de acordo com a gravidade da infração e a critério da Prefeitura, a rescisão do contrato.



Os supermercados vão funcionar só até as 21 horas

Supermercados vão fechar mais cedo a partir de amanhã

A partir de amanhã, os supermercados de Florianópolis fecharão às 21 horas (a abertura é às 7 horas). A decisão de reduzir o funcionamento desses estabelecimentos foi tomada numa reunião realizada na Associação Comercial de Florianópolis, pelas empresas de supermercados da Capital. A razão, alegam os proprietários e gerentes, é reduzir o consumo de energia elétrica, contribuindo para a "campanha de racionalização". A redução do horário de funcionamento implica em uma hora (os estabelecimentos fecham, até hoje à noite, às 22 horas).

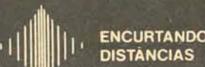
AVISO

O Departamento de Compras da CIMENVALE-MINERAÇÃO E CIMENTO VALE DO ITAJAÍ S/A, torna público para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas, até às 17:00 hs. do dia 09 de junho de 1978, para aquisição de Explosivos nas seguintes características: 5000 quilos de Dinamite 2.1/4"x24".

O Edital encontra-se afixado na sede da Empresa, à Rua Hercílio Luz n.º 26 em Brusque, (SC), onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as competentes cópias.

Brusque, 25 de maio de 1978

Departamento de Compras



ENCURTANDO DISTÂNCIAS



CIMENVALE mineração e cimento vale do itajai s.a.

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 01/78

A CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. — CEESA —, torna público aos interessados que acha-se aberta Tomada de Preços com vencimento para às 16:00 horas do dia 14.06.78, para locação de dois veículos Chevrolet Opala Zero KM, quatro cilindros, quatro portas e seguro total.

Maiores informações, como modelos, etc. ... serão fornecidas pelo Departamento Administrativo. As propostas deverão ser entregues no Departamento Administrativo, CEESA, à Rua Felipe Schmitt 21 — 10.º andar do Edifício Aderbal Ramos da Silva — Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados, contendo na parte externa os seguintes dizeres: "Proposta que faz para a Tomada de Preços n.º 01/78, com vencimento para dia 14.06.78, às 16 horas.

Florianópolis, 26 de Maio de 1978.



ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.

Última apresentação de Marília Pera é hoje à noite no TAC

"Apareceu A Margarida", festejada peça de Roberto Athayde, com Marília Pera, continua no Teatro Alvaro de Carvalho até amanhã à noite, às 21 horas. Os ingressos - Cr\$ 80,00 e Cr\$ 50,00 (para estudantes) - estão à venda na bilheteria do TAC.

A peça foi apresentada em Blumenau e Joinville e em vários países, além do Rio e São Paulo, onde ficou muito tempo em cartaz. "Margarida", diz a atriz Marília Pera, "é mais do que uma professora. Ela é mais rica, acho que é a demonstração de todas as formas de repressão. Quem assiste a Margarida, se na hora não lembra de uma figura muito forte e repressiva em sua vida, com certeza vai sonhar depois. Ela tem muito a ver com a imagem que uma criança faz da mãe, do pai, do professor, de Jesus, de Deus, do Governo, enfim, de todas as formas de repressão. A gente se reprime muito, somos pouco ousados. A gente tem muito medo e a Dona Margarida está sempre de dedo em riste no nariz da gente, dizendo: "Não pode, não faça, não quero". Ao mesmo tempo, ela é fascinante, muito engraçada, tem aber-

turas, mas é terrível. Então, ela é uma forma de repressão e poder: ela cativa e mata".

CAMINHÕES CAMIONETAS E AUTOMÓVEIS OKM

A faturar com todas as garantias com menor preço de São Paulo. Temos toda linha de fabricação, Chevrolet, Ford, Toyota, Mercedes, Alfa, Dodge, Fiat, Puma GTB, GTS e GTE. Aceitamos financiamento. Agência Junior, Rua Apa, 198 - Santa Cecília, Fones: 67-0961 - 67-3757 - 66-0907 - 66-8385 - 825-0536 - 0825-1755.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata. Qualquer quantidade. Atendemos todo o estado com assistência técnica.

REG. CFEA, N.º 5.175 - 10.º Região

VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

22-6500 (0482)
22-6290
22-4235
22-4002

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO, S/A.

CONCURSO PARA AUXILIAR DE ESCRITA EDITAL

O Banespa torna público que fará realizar Concurso para Auxiliar de Escrita, para preenchimento de vagas em seu quadro funcional, nesta cidade.

ORDENADO: Cr\$ 2.520,00

JORNADA DE TRABALHO: 6 horas

ASSISTÊNCIA MÉDICO/HOSPITALAR, GRATIFICAÇÃO SEMESTRAL, ETC. ...

REQUISITOS

IDADE: De 18 a 30 anos incompletos

ESCOLARIDADE: 1.º Grau Completo (antigo ginasial)

PROVAS: Matemática, Português, Conhecimentos Gerais, Datilografia e Exame Psicológico.

INSCRIÇÕES

DIA (s): 05/6/78

TAXA: Cr\$ 100,00

Os interessados deverão comparecer à Agência Banespa — Florianópolis-SC, sito à Rua Deodoro, 2, onde receberão maiores esclarecimentos.

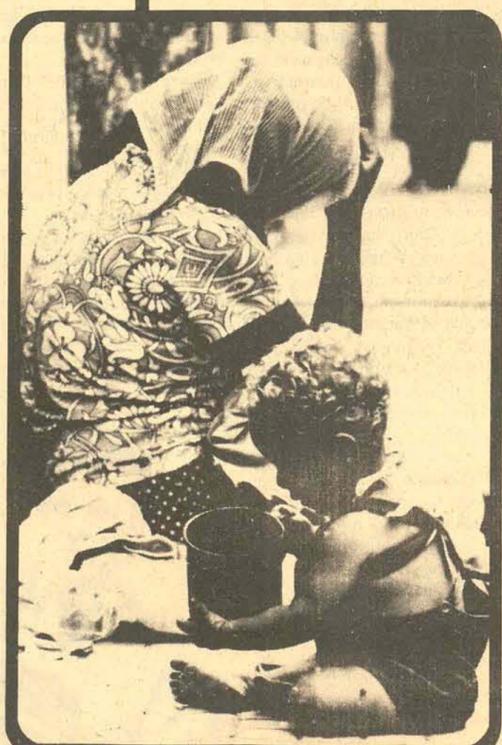
SOCIEDADE ASSISTENCIAL SÃO VICENTE CASA PAROQUIAL DA CATEDRAL DE FLORIANÓPOLIS

CAMPANHA DO AGASALHO

Inverno de 1978 DE IRMÃO PARA IRMÃO

Entregar os donativos nas Paróquias ou aos escoteiros e jovens representando grupos vinculados a Campanha.

Minore o frio de um pequenino e Deus te aquecerá o coração.



FLORIANÓPOLIS TERÁ UM NOVO PREFEITO NO DIA 21 DE JULHO

No dia 21 de julho, Florianópolis terá um novo prefeito. Esperidião Amin Filho deixará a Prefeitura no dia 20 porque será candidato a deputado federal nas eleições de novembro. O seu substituto será o quarto administrador da cidade em pouco mais de três anos, e, pela legislação, deverá ser o presidente da Câmara de Vereadores, Nagib Jabor. O prefeito que sai deixa o cargo declarando-se "frustrado" por não ter podido realizar "um trabalho que realmente a cidade merece". Florianópolis é uma Capital praticamente falida, e a herança do novo prefeito



Esperidião Amin vai testar as urnas

serão apenas os projetos iniciados por Esperidião Amin. Ele criou o Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis, que fez o Plano Diretor dos balneários da costa norte; o plano diretor da Lagoa do Peri; consolidou a legislação urbana e colocará em prática, daqui a duas semanas, o Plano Plurianual de Investimento (que é o segundo Projeto Cura) aplicando um total de 372 milhões de cruzeiros em obras de infra-estrutura nos bairros de Saco dos Limões, Trindade, Córrego Grande, Pantanal, Itacorobi e Saco Grande. Foi Amin que iniciou o projeto

Cura do Estreito, e conseguiu, também junto à Empresa Brasileira de Planejamento e Transportes (GEIPOP) 18 milhões de cruzeiros para o Plano Diretor de Transportes Urbanos, cuja primeira etapa já foi implantada. A cidade, em sua gestão, teria sido dinamizada. Mesmo assim, alguns vereadores dizem que Amin apenas conseguiu endividar ainda mais Florianópolis: o orçamento municipal, de 362 milhões de cruzeiros segundo eles, é "irreal", pois a Capital consegue arrecadar somente 124 milhões. O restante do orçamento será completado com empréstimos

O sucessor de Amin, Nagib Jabor, não quer assumir a Prefeitura.

Os desafetos do atual presidente da Câmara Municipal, Nagib Jabor — que pela legislação vigente será o novo prefeito da Capital, assumindo automaticamente o cargo do atual, Esperidião Amin, que vai tentar a sorte nas eleições de novembro — não titubeiam em afirmar que ele sequer saberia interpretar o que significa a sigla IPUF (o Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis), e "muito menos que tenha condições de assumir a Prefeitura".

Na verdade, porém, este ex-pesadista de 62 anos, vereador eleito em cinco legislaturas em que já foi prefeito num mandato tampão de 22 de março a 5 de maio de 1970, é, pelo menos, um homem identificado com as artimanhas da política.

— A Prefeitura, atualmente, está arrumada. O Esperidião tem sido dinâmico, trabalhador, capacitado, e inteligente. Não será fácil substituir um homem como ele — afirma Jabor, solenemente.

Além, o virtual novo prefeito de Florianópolis é um homem todo solene. No seu terno escuro, com pequenas listras brancas, e uma calvície avançada que completa o seu ar pomposo de autoridade, Nagib diz, categoricamente: "Eu não quero ser

prefeito da Capital". Mas, como político matreiro que é, sabe que as coisas não são bem assim. O atual prefeito, Amin, ex-udenista de longa data, já disse que Jabor é seu candidato escolhido. E por incrível que pareça, a maioria dos 18 vereadores (Nagib é o 19º) da Câmara fazem uma torcida incoerente para que o seu presidente seja realmente sacramentado. Fala-se até em união das bancadas, em torno de sua administração.

E essas seriam algumas das muitas razões para que o futuro prefeito complementemente com uma frase compreensível sua posição atual: "Por livre vontade eu não serei prefeito, mas não posso fugir à responsabilidade. Não vou correr do serviço, pelo bem do partido".

Mas Jabor, pelo menos agora, não quer falar em "planos administrativos" para os possíveis oito meses que passará comandando os destinos da cidade. Ele, contudo, já sabe que Florianópolis é uma "capital difícil de dirigir", e que a melhor coisa a fazer nesse pouco tempo de Prefeitura será "continuar as obras do atual prefeito, e conservar o que está feito".

Foi isso que Nagib Jabor fez quando assumiu o lugar de Acácio Garibaldi Santiago, o último prefeito eleito pelo voto direto. "Nos 45 dias

que fiquei na Prefeitura eu dei continuidade às suas obras, que não eram poucas" — explica o presidente da Câmara.

Para ele, ainda, a Prefeitura "não é um problema" que assusta. Sempre procuramos fazer o melhor, mesmo com essa explosão da cidade, que tem poucos recursos, o que deixa o chefe do Poder Executivo preocupado.

O fato de ter que assumir novamente o cargo principal da cidade — "se o Amin for exonerado eu assumo incontinenti" —, segundo Nagib Jabor, "é uma dessas fatalidades da vida. Temos vereadores que foram presidentes da Câmara mas nunca houve a coincidência de algum deles ser prefeito. Nas duas vezes que fui presidente da Câmara houve essa possibilidade".

Com tudo praticamente correndo a seu favor, porém, o atual presidente da Câmara, modestamente, ainda acredita que não será o ungido: "Tudo será contornado de maneira para que eu não assuma. Veja bem: o prefeito (Amin) só será candidato, oficialmente, depois da convenção do dia 4 de junho; e o governador também pode indicar outro". Apesar disso, seus desafetos já afirmam que Nagib Jabor "está preparando seu discurso de posse". (Jurandir Pires de Camargo).



Jabor: dizem que não sabe nem o que significa a sigla IPUF.

A cada ano e meio, a Capital tem um novo prefeito.

Uma coisa que nenhum analista político prever por certo, é o quanto a cidade de Florianópolis poderia ter se desenvolvido se a administração do município, nos últimos 14 anos, tivesse sido contínua e sem as constantes trocas de prefeitos que "já se transformaram em uma rotina da capital".

Mas qualquer município que paga seus impostos em dia, poderá afirmar, sem medo de erro, que Florianópolis é a cidade que mais prefeitos já teve, no Brasil, desde a Revolução de Março de 1964. Foi com o movimento revolucionário que a Capital entrou nessa sua fase delirante de administração. De lá até hoje, nada menos que 10 prefeitos já entraram pela porta principal da Prefeitura para administrar a cidade, com a fabulosa média de 1 ano e 4 meses de mandato para cada um.

O último prefeito anterior a 64 foi Osvaldo Machado, que ocupou o cargo de 61 a 62, entrou em licença e voltou novamente à Prefeitura para ficar até o dia 30 de setembro de 1964.

Depois dele, a cidade ganhou uma série de prefeitos substitutos. Dakir Polidoro, que era presidente da Câmara, ocupou as funções de prefeito apenas 24 horas; entrou no dia primeiro de outubro e saiu no dia dois. Em seguida a Câmara elegeu um novo administrador, o general Paulo Gonçalves Weber Vieira Rosa, o "general Rosinha", que ficou no cargo

do dia 13/10/64 a 30/01/66. Depois foi a vez de Acácio Garibaldi Santiago, o último prefeito eleito pelo voto direto (31/01/66 a 21/03/70).

Quando acabou a gestão de Garibaldi, a legislação eleitoral foi modificada, e os prefeitos das capitais passaram a ser escolhidos. Foi quando Florianópolis mais prefeitos teve. Nagib Jabor, prefeito substituto, exerceu funções de 22/03/70 a 05/07/70, 45 dias portanto.

E logo veio um novo substituto, o coronel Ary Oliveira (atual secretário da Segurança) que permaneceu na Prefeitura de 05/05/70 a 20/11/73. Seu substituto foi o prefeito nomeado Nilton S. Vero da Costa, que administrou a cidade apenas 16 meses: de 21/11/73 a 17/03/75.

Nesse mesmo mês de março que Severo deixou a Prefeitura, o governador Konder Reis assumiu a chefia do Estado e nomeou

então presidente da Câmara de Vereadores, Waldemar Joaquim da Silva Filho, "Caruso", o novo prefeito

Caruso ficou quatro meses na função (17/03/75 a 10/06/75). E mais um prefeito foi nomeado: Dib Cheren (11/06/75 a 05/07/75), que ficou mais de 25 dias no cargo. O substituto nomeado de Cheren foi o atual prefeito Esperidião Amin (assumiu em 06/07/75), que agora deixará a Prefeitura para mais um substituto, que será o quarto somente na gestão de Konder Reis (J.P.C.).

OS VEREADORES CONDENAM A DESCONTINUIDADE

As bancadas da Arena e do MDB são unânimes: ninguém pode fazer uma boa administração com mandatos tão curtos.

As duas bancadas da Câmara Municipal de Vereadores condenam, unânimes, a descontinuidade permanente da administração da Prefeitura da Capital, porque entendem que o prefeito, ao assumir, deve ter um plano de projetos e programas a seguir, decorrendo sua concretização do maior espaço de tempo em que estiver no mandato. Afirmam que as obras e projetos administrativos não estão sendo cumpridos em sentido integral, recaindo os prejuízos sobre a cidade e o povo. Sobre esta descontinuidade, o vereador Içuriti Pereira, do MDB, ironizou: "Como Florianópolis é uma cidade de ocasos raros, se tivéssemos um prefeito por dia, pouca diferença fará, uma vez que a capital tem problemas que não serão sanados até o ano dos mil".

O vereador arenista Michel Curi criticou esta descontinuidade administrativa e concordou que a cidade se prejudica porque nenhum prefeito pode executar o seu plano de governo num mandato de pouco tempo. E, segundo ele, o atual prefeito assumiu sem um plano de

governo, verificando-se que as poucas obras realizadas não obedecem a nenhum planejamento, "pois são esparsas e sem um sentido global de planejamento".

"ARRUMAR A CASA"

Diante da substituição mais provável do prefeito Amin pelo presidente da Câmara, Nagib Jabor, acredita Michel Curi que os vereadores de Florianópolis, "independentemente de coloração partidária", estão conscientes das dificuldades por que passa o município. Crê, também, que todos que têm a responsabilidade do mandato que foi outorgado terão a obrigação de colaborar e até mesmo de participar, no bom sentido, da administração que o vereador Nagib Jabor irá realizar no pequeno período em que terá sob seu comando a Prefeitura da capital.

Ponderou Curi que as dificuldades são tantas que o futuro prefeito pouco terá a realizar, "se não a árdua tarefa de arrumar a casa, pois a administração atual, principalmente no aspecto administrativo interno, cometeu tantas irregularidades e, somente com a colaboração

possível de todos, irá chegar-se a bom termo".

Para exemplificar, basta dizer que na mensagem de aumento dos funcionários municipais o próprio prefeito alega insuficiência de recursos para cobrir as despesas do aumento. Então, quem não tem recursos para pagar seus próprios empregados, não tem condições de permanecer à frente da empresa.

Na Comcap, prosseguiu o vereador, no período Esperidião Amin até 18 de abril de 78, foram admitidas 723 pessoas, conforme informações contidas num ofício do prefeito em resposta a sua solicitação.

A cidade continua esburacada e, ao mesmo tempo em que pedimos chuvas, rezamos para que elas não ocorram em grande intensidade, face à deficiência de escoamento da cidade. O sul da ilha está abandonado (lembrou reportagem de O ESTADO no último domingo). O norte da ilha continua sem assistência e a Lagoa continua com todos os seus problemas de infraestrutura. O Estreito perdeu a sua secretaria pela constante ausência do secretário. En-

fim, o quadro é triste, desalentador e principalmente desestimulante para quem vai encerrar o período.

Disse ainda Michel Curi que o presidente da Câmara é o substituto legal do prefeito municipal, mas aí não se caracteriza a figura de substituição, pois o presidente assumirá em função da exoneração do prefeito. "Eu não acredito que o esquema montado pelo prefeito Amin para que o vereador Nagib Jabor não venha sucedê-lo possa ter êxito, pois, para tanto, necessário se torna a aprova-

ção, pela Assembleia, do nome proposto pelo Governo do Estado". Curi, individualmente, vai apoiar o presidente da Câmara e, segundo afirmou, a disposição de toda a Câmara é de ajudá-lo como prefeito, "se houver a reciprocidade".

ADMINISTRAÇÕES OCIOSAS

Também para o vereador oposicionista Edson Andrinós a permanente descontinuidade administrativa prejudica o município, "porque cada prefeito tem uma maneira diferente de administrar e um programa a ser

cumprido". Entende que um prefeito gasta muita verba em cima de projetos e programações de investimento que não são do interesse da administração substituída. E citou como administrações ociosas a do vereador Waldemar da Silva Filho e também a do prefeito Dib Cheren, exatamente pelo reduzido tempo que permaneceram na Prefeitura. "Isso não ocorre num mandato de 4 a 5 anos, onde em virtude do tempo as programações podem ser todas cumpridas".

Para Andrinós, o presidente da Câmara faz ficar to-

lhido de fazer qualquer tipo de programação ou de investimento até ser nomeado o próximo prefeito pelo futuro governador. "Além de não poder fazer boa administração pelo pouco tempo que terá" — enfatizou — "também em virtude da precária situação financeira da prefeitura, Nagib Jabor ficará ainda mais impossibilitado de fazer qualquer tipo de obra".

Assegura Edson Andrinós que Nagib não fará absolutamente nada porque vai receber uma Prefeitura "estourada e endividada". E mesmo que tivesse o mandato de 4 ou 5 anos, a oposição não acredita que o vereador Jabor seria um bom prefeito para Florianópolis, opinou Andrinós.

Durante o mandato de apenas cinco meses, Nagib será um prefeito político, como vereador que é, devendo usar a administração em benefício dos candidatos de seu partido. E, nós, do MDB, iremos fiscalizar para que o poder administrativo não seja acionado irregularmente com fins eleitorais, sendo isso corrupção eleitoral, como aconteceu nas campanhas anteriores.

Concluiu Andrinós que, próximo prefeito, pelas circunstâncias financeiras da Prefeitura, está impossibilitado de fazer uma boa administração, "devendo o povo arcar com o pagamento das dívidas assumidas pela administração Amin, através de excessivo aumento tributário".

Já o vereador Arno Seara define como um direito o afastamento de Amin para ser candidato a deputado federal. Mas, pessoalmente, gostaria que o prefeito continuasse no cargo, "em face da grande obra administrativa que vem realizando. Realmente, Florianópolis deu um salto altamente positivo na gestão Amin Filho".

O vereador arenista também condena a permanente descontinuidade administrativa da Capital "porque cada prefeito tem seu planejamento e sua equipe de assessores. Admite como situação normal e legal a substituição do presidente da Câmara no impedimento do prefeito Amin, como também discorda da hipótese de um candidato fora desse contexto. (EVARISTO VIEIRA)



Andrinós: Nagib não fará nada.



Curi, um crítico de Amin.